

Revista da Semana

Anno XXIII -- N. 24

10 de Junho de 1922



Maria
Emilia
de Senna
(1º Lugar)



Maria José de Mendonça
(2º Lugar)



Nana Prata
(3º Lugar)

ASCENA MUDA

Nº 61

MISS BARBARA BEDFORD

PREÇO 1\$000



O MAIOR EXITO JORNALISTICO DO ANNO

UMA DAS PAGINAS DA « SCENA MUDA », O LUXUOSO SEMANARIO, UNICO EXCLUSIVAMENTE DEDICADO Á CINEMATOGRAFIA E QUE TÃO GRANDE EXITO TEM OBTIDO COM AS SUAS DESLUMBRANTES PAGINAS COLORIDAS E O SEU TEXTO VARIADISSIMO.

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1922

Numero 24



CIDADE MARAVILHOSA



Deve apparecer por estes dias o novo livro de Olegario Mariano, *Cidade Maravilhosa*, onde palpita em versos singulares e harmoniosos a vida febril da Cidade, o torvelinho incerto do vicio e da virtude, da belleza e do ridiculo...

Não é já o cantor romantico do *Evangelho da Sombra e do Silencio*, não é tambem o melancolico pantheista das *Ultimas Cigarras* que ora desperta na symbolica lyra heptacordia estes canticos de louvor á Cidade formosa, en-

gastada como uma perola na concha azul da Guanabara. Uma sensibilidade inteiramente nova, cheia de rythmos imprevistos, transparece a cada instante na fixação de certos aspectos urbanos, na surpresa de cada romance encontrado ás esquinas, no extase de todas as emo-

ções dispersas pelas ruas... Quasi nas vespas de apparecer o novo livro de Olegario Mariano, registramos aqui dois trechos desse delicioso cancionero entretecido aos pés de marmore da Cidade.



O ASPECTO MAIS LINDO DA CIDADE

(A Benjamin Costallat)

Sob a chuva, a Cidade
Espelhante de casaria,
Tem a exquisita sensualidade
De gata que se lambe e que se acaricia...

Friorenta, lúbrica Cidade.

Na nevoa loira que se condensa
E paira acima dos telhados e flutúa,
As casas como uma colmeia immensa
Scintillam no crystal do macadam da rua...

E' uma pedra preciosa o macadam da rua.

As luzes, os fôcos, os combustores,
Num multiplo reflexo amortecido,
Sobre as fachadas tranquilladas,
Olham com o olhar enlanguescido
De tresnoitadas, melancolicas pupillas...

E o café regorgita... Vaga, indistincta,
De rua em rua, a turba ondula

Em meia tinta,
Vagabunda, imprestavel, nulla...

Cosido com portal, displicente, impassivel,
Um cigarro no labio, um vulgo espera alguem:
— Ella virá? E' bem possivel
Que não venha. Não vem.

De subito, um toc-toc de bota apressada,
Uma mão em luva, um perfume, um rumôr...
E a chuva canta e tamborila na calçada...
— Que saudade!...
— Meu amôr!

Felina, mysteriosa Cidade...



O VAGABUNDO LYRICO

Que noite linda!
O mar abriu-se em luz. A avenida é deserta...
Como na noite linda
O coração da gente em saudade se aperta!...

A Cidade maravilhosa,
Embragada na luz que se derrama no ar,
Sorri como uma grande rosa
Que sem sentir desabrochasse ao luar...

A avenida, onde arrasto esta silhueta incerta
De noctambulo infeliz,
E' mais longa, e mais triste e mais deserta...

— Porque te amei? Porque te quize?

Porque me vem teu nome á bôca
E nas noites de luar, a caminhar em vão,
Eu me ponho a dizer toda a poesia louca
Que trago dentro do coração?

Porque? E a alma tranzida mais se aperta,
E os olhos choram mais sem sentir, sem querer
A avenida deserta é mais deserta...

Cidade maravilhosa
Para a gente soffrer!

OLEGARIO MARIANO



O sacrifício

Conto de Louis de Robert

— Mademoiselle Annette Dupré, não é verdade? Eu sou Mme Legrand. Dê-me licença que me sente. Estou realmente cansada. Não é brincadeira subir até aqui...

— Não esperava, minha senhora...

— Escute, mademoiselle, vou ser franca. Eu não vi com bons olhos, e ha de convir que tinha razão, esta ligação de meu filho... Enfim, sei que é uma moça séria, modesta, com outras bellas qualidades... Tomei informações e sou a primeira a fazer-lhe justiça. Por isso mesmo, espero que reconheça também a gravidade do caso que aqui me traz... Mademoiselle, nós estamos arruinados. Jorge conclue este anno o curso de medicina; mas, sem dinheiro nenhum, que futuro o espera? Depois, habituado ao maior conforto, o luxo que até aqui nunca lhe faltaram... Neste momento, todo entregue ao estudo, não chega propriamente a sentir a falta... Mas amanhã, quando elle se vir a braços com as necessidades da existencia, é que os seus olhos se abrirão para ver a triste verdade. E então, mademoiselle, chegará a ter raiva de si... Porque, se não a tivesse conhecido, faria meu filho um excellente casamento... Minha so-

brinha Alice é uma moça perfeita e o seu dote representa uma fortuna. Quanto aos paes, não se pode admittir pessoas mais honradas, mais conscienciosas. Quando souberam da nossa ruína, podiam mostrar-se contrários a tal casamento... Nem por sombras. E' admiravel tal desinteresse!

— Mas, minha senhora, não vejo...

— Já vai ver. Ha mais alguma coisa, além do casamento de Jorge. Minha filha ama o primo, o irmão de Alice. Os dois casamentos devem se realizar no mesmo dia. Se meu filho deixar de casar, pelo motivo que seremos obrigados a declarar ou que se descobrirá, que desastre para elle! E não só para elle. Para minha filha também. Porque, dada a austeridade, o pundonor de seu tio e futuro sogro, que é um magistrado á antiga, cheio de escrupulos, intransigente nos seus principios, ou se farão os dois casamentos ou nenhum!

— Mas, minha senhora, ninguém tem o direito de me pedir que me sacrifique. Amo seu filho e sou por elle amada. Se a senhora conseguir obter d'elle o que deseja, fique certa de que fará dois infelizes.

— Oh, minha filha, não exageremos! Não duvido dos seus sentimentos. Sei que é sincera; mas é moça,



acredita no amor eterno; não sabe que ás necessidades ás dificuldades da vida não ha amor que resista. Meu filho não foi feito para a lucta, para a conquista esforçada do pão de cada dia. E se a menina realmente o ama...

— Não, minha senhora, ninguém me deve pedir semelhante coisa.

— Perdão... Eu só lhe peço que reflecta imparcialmente e considere bem a situação. Jorge é um rapaz fraco. Ama-a hoje como hontem amava a prima. E amanhã? Pense nas tentações... Tem a certeza de o manter fiel a si? Reflecta. E pense também como meu filho é intelligente e o que poderá fazer, uma vez livre das preocupações materiaes... Uma vez rico pelo casamento, poderá dispensar a clientela, entregar-se a trabalhos de laboratorio, tornar-se um verdadeiro sabio. E se um dia, com uma grande descoberta, elle se tornar util á humanidade e se cobrir de gloria, não se sentirá a menina satisfeita e orgulhosa de ter contribuido um pouco para isso? Nem meu filho a poderá esquecer nas suas meditações.



As palavras são como o ar e no ar se perdem. Sómente os factos sobrevivem. Dizer que um

substituto qualquer é igual aos legítimos **Comprimidos Bayer de Aspirina**, pretender que uma imitação suspeita possa ser tomada com a mesma confiança, querer que a gente sensata exponha a sua saúde fazendo experiencias com productos novos, tudo isso são palavras que no ar se perdem. Agora, a pura verdade, é que os **Comprimidos Bayer de Aspirina** são os unicos de origem verdadeira, e portanto, são os unicos que o povo tem preferido, prefere e preferirá sempre. Para identifical-os e evitar um engano perigoso, verifique se o rotulo do tubo, a caixinha, que o contem assim como cada comprimido, trazem a Cruz Bayer.



PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL

Comprimidos de aspirina 3\$000. — Comprimidos de aspirina e cafeina (cafiaspirina) e aspirina e phenacetina 3\$000

Bon Ami

O Bon Ami torna as vidraças invisíveis!



Quanto mais claro e leve está o quarto depois de se terem limpas as vidraças com Bon Ami! Limpa todas as manchas de gordura e embaciamento e deixa entrar o sol a jorros.

O Bon Ami é quem na realidade faz todo o trabalho. A unica coisa que ha a fazer é estender uma camada tenue de espuma na superficie do vidro e limpá-la depois de secca. Deixa as vidraças tão claras e transparentes que se tornam invisíveis.



AGENTES GERAES PARA O BRASIL
TELLES IRMÃO & CO.
Rua Boa Vista 30, S. Paulo
— e —
Rua Visconde
Inhauma, 76
RIO DE JANEIRO

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

como minha filha não poderá deixar de pensar em si, quando fizer as suas rezas. E' uma bella coisa, parece-me, fazer assim a felicidade de duas familias, e tanto basta para resgatar os erros ou peccados que se tenham na vida... Eis o que eu lhe queria dizer. Não responde? Está commovida, bem vejo, mas continua ainda a defender-se, a querer resistir... Que poderei fazer para a convencer de todo? Não lhe farei a injuria de lhe offerecer... Não. Bem sei que é uma creatura desinteressada... No entanto, desejava... Diga. Que posso eu fazer? Quer que ajoelhe a seus pés?

— Não, minha senhora... Pelo amor de Deus... Lamento immensamente o seu desgosto... Mas a senhora comprehenda tambem. Eu amo seu filho. Para mim, que elle seja rico ou pobre, pouco importa. Amo-o. Não é minha a culpa. Deixe-me agora. Sinto-me despedaçada... Não lhe posso prometter coisa alguma...

II

— Que tens Annette? Não fallas... Em que estás pensando? Olha para mim. Tens os olhos brilhantes... Choraste? Alguem te fez mal? Dize!

— Não. Ninguém. Coisas que me passaram pela cabeça... Mas... não... é melhor que saibas. Esteve aqui uma pessoa... Tua mãe...

— Minha mãe! Teve coragem?

— Teve. E eu, no seu lugar, talvez fizesse o mesmo. Conversámos... Disse-me coisas que me fizeram reflectir. Não é de hoje que eu roto como tu andas triste, preocupado... Amas-me, sim, bem sei, mas uma mulher como eu não pode encher a tua vida. Não tenho instrução, não estou á tua altura... Depois, os homens mudam. Daqui a alguns annos, terás deixado de gostar de mim como gostas. E então te arrependerás...

— Mas para que te havia de dar! Deixa-te de querer prever, adivinhar. Pensemos no presente.

— Vês? Não ousas desmentir-me. Amanhã, concluirás a tua formatura. Com uma installação modesta, não passarás dum medico obscuro e eu me sentirei em parte responsavel pela tua sorte...

Silencio.

— Jorge...

— Que é?

— Calas-te? E's tu agora que ficas triste, scismando... Escuta: hoje, tu me sacrificas tudo, sem hesitar... Mas amanhã, se te arrependeres? Quando fores a pé, ver os teus doentes, e o automovel dum dos teus collegas te salpicar de lama, has de dizer lá comtigo que sem mim...

— Cala-te. Assim, tiras-me toda a coragem...

Silencio.

— Annette, não quero que tu soffras! Que será de ti?

— Não te dê cuidado. Eu sou forte, tenho muito mais energia do que pensas. Depois, quando a gente faz alguma coisa por outrem, alguma coisa de difficil e doloroso, sente depois uma satisfação, que reanima e consola nas horas tristes...

— Não, minha querida, aperta-se-me o coração, de te ouvir fallar assim... Então hei de te deixar sozinha, com essa figura de martyrio, abandonada ao teu desespero... Não: ainda que quizesse, não poderia!

— E' o que tu pensas. Tambem eu assim pensava.. Agora, porém, quanto mais te ouço, mais me convengo.. Verás que é apenas uma questão de força de vontade, de coragem...

— Annette, vaes soffrer muito...

— Não faz mal.

— Annette, succeda o que succeder, nunca te abandonarai. Hei de ser sempre teu amigo, sempre...

— Sim...

— Nem sei que mais te hei de dizer... Sinto-me como transformado numa creança que cedesse a uma vontade superior... Falla, dize. Que devo eu fazer?

— Volta tranquillamente para casa. Dize a tua mãe o que acabamos de decidir. Espero que ella fique satisfeita commigo...

— Está bem... Já que assim queres, até amanhã. Não te levantes, deixa. Fica ahi, com o teu bordado, perto da lampada... Esses teus dedos nasceram para trabalhar e precisam de estar sempre fazendo alguma cousa... Admiro a tua serenidade, quando me sinto tão

Meias de seda "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



MEIAS -- o mais importante detalhe do vestido.



elegancia, apparencia lustrosa e fina malha destacam a marca "AGUIA" como a meia de distincção e fino gosto, sendo famosa pelas suas inegualaveis qualidades de durabilidade.

Os novos modelos typo francez, com as novas côres em voga, estão já á venda nas principaes lojas.

Se a sua loja favorita não as tiver, escreva-nos.

MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE MEIAS S. A.

Rua Espirito Santo, 29 - Acclimação - São Paulo

agitado, tão fóra de mim. Até amanhã, queridinha, meu amor... Sim, tenho a chave...

III

Deixa-me fechar a porta... Esta escada é interminável...

vel... Nunca tinha reparado nestes andares todos, que horror... Minha mãe é que vac ter uma destas surpresas! Pobre pequena! Em todo o caso, resignou-se bem facilmente. Sempre pensei que lhe custasse muito mais...

LOUIS DE ROBERT



Mobiliario Chic

RUA SETE DE SETEMBRO, 103
Entre Avenida e Gonçalves Dias



Antipericiementite



PARA **FISTULAS E ABCESSOS**
ÁVENDA em
TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS
PREÇO de CAIXA - 15000*

A VENDA NOS
SEGUINTE
DEPOSITOS
DENTARIOS

Rio de Janeiro

CASA CIRIO
CASA HERMANNY
THE DENTAL MANUFACTURING CO.
GENTIL, MIRANDA & COMP.

São Paulo

AO BOTICÃO UNIVERSAL.

Uma descoberta sensacional

O remedio da calvicie

Entrevista com o filho do inventor no seu consultorio da Avenida Rio Branco

UMA das vulgaridades que, á força de as ouvir e ler tão repetidas vezes, a gente se acostumou a considerar incredulamente como «historias» é a que se refere á cura da calvicie e dos cabellos brancos.

Nas paginas de annuncios dos jornaes, em secções especiaes de prestigiadas revistas, nas vitrines das lojas, no interior dos bondes, por onde quer que se lance a vista... lá ha de encontrar-se um reclame!

Que as cans desapparecem; que a raiz capillar se fortifica, que o cabello adquire um brilho especial, que brota, cresce, multiplica-se, adtem saudavel, esplendido, vigoroso, que surge espontaneo, tal como a herba bemdita invade o campo até então triste, deserto, maldito!

E cada preparado offerece uma nova e poderosa descoberta: a sciencia de certo chimico que, após muito tempo de paciente labor, conseguiu extrahir um principio activo de corpos subtilis que se combinam com ignorados saes... algum monge de olhar sereno e de barba espessa que, ao cabo de longos annos de contemplanções e cilícios em longinquo bosque, logrou surprehender imponderavel segredo que um passarinho encantado guardava em seu ninho occulto... os estudos de toda uma phalange de sabios obrigados a desvendarem, em côrte oriental, por algum, Satrapa tyranno, o sigillo que uma freira revelou á hora da morte... A archaica formula que, atra-

guma coisa que intimamente se relaciona com o decurso da sua propria existencia.

NÃO SE PODE ACREDITAR...

Depois de lerem, de ouvirem, de experimentarem, do fundo do pensamento de toda uma legião de creaturas desenganadas brota

Eis a respectiva traducção:

«Sr. dr. Benguria

Distincto senhor e amigo:

Tenho muito prazer em manifestar-lhe por este meio que considero assegurado o exito no tratamento da cal-

mos victima de alguma alucinação?

Don Egidio dando um attestado que não fosse a imagem fiel e exacta da verdade?

Decididamente não podia ser... Poblete, o popular Pollete, o eximio literato, o psychologo e escriptor a quem se devem tão magistraes pinceladas sobre

— O senhor ha de desculpar o objecto d'esta visita...

— Que consiste?

— Em qualquer coisa que poderia talvez melindral-o...

— Melindrar-me! De que se trata?

O sr. Benguria ergue-se então da poltrona em que estava sentado e, nervosamente, com um gesto de verdadeiro espanto, mira-nos de alto a baixo.

— Compreendendo o motivo da sua estranheza.

— Realmente não sei que pensar.

— Não se inquiete V. S., vamos explicar-nos com toda a clareza.

— Tenha a bondade.

— Devo começar por dizer-lhe que sou jornalista.

— Jornalista?

— Sim, senhor; e hoje vim procural-o em sua casa com o proposito de obter esclarecimentos sobre certos factos...

— Felizmente, não tenho motivo algum de reserva para com os jornalistas.

— Diga-nos: o senhor é que inventou um remedio para fazer nascer cabello?

— Não, senhor.

— Como não?

— O inventor do especifico foi meu pae: eu faço a sua divulgação.

— Ah!... E, segundo parece, possui um certificado original do director de La Unión, de Valparaíso...

— Sim, senhor.

— Para falar a verdade, nós tínhamos nossas duvidas.

— Pois o senhor vai ter a certeza... Trata-se de um attestado que me foi passado sem que eu o tivesse pedido.

— Sem que o tivesse pedido?

— Como lhe digo.

— E' curioso tudo isto.

— Muito curioso!...

Quer conhecer alguns detalhes?

— De certo que sim.

tino. Meu avô, Sixto Benguria, pertencente a nobre casa argentina, chegou pela primeira vez á Bolivia fugindo á tirannia do dictador Rosas.

— E ali deitou raizes?

— Desde essa epoca.

A ORIGEM DO INVENTO

— O invento a que hoje me dedico tem uma origem tão humana quanto curiosa.

— ?...

— Meu pae era completa, absolutamente calvo aos quarenta annos de idade. A sua prematura calvicie foi justamente a razão que o impelliu a procurar para si proprio o almejado remedio.

— !...?

— Medico e recebido nas melhores universidades da Europa, o que não estudaria elle, de que recursos se não valeria para encontrar um remedio effizaz e seguro para o seu mal?

— Imagino.

— Todos os seus esforços durante muitos annos resultaram inuteis.

— Inuteis?

— Inuteis, até ao dia em que, aborrecido, desesperado, resolveu ir procurar na flora do seu paiz o que a sciencia e os especificos lhe negaram.

— Um medico que recorre ás plantas?

— Noto na sua exclamação uma ponta de ironia...

— Não... é que...

— Compreendendo essa ironia... o recurso ás plantas, ás ervas, como dizem mais vulgarmente...

— Mas eu não queria...

— Vou ser mais claro. O



O filho do inventor, actualmente no Rio de Janeiro.

a mesma duvida suggestiva:

— A natureza, mais sabia que os homens e que todos os medicos (dizem muitos), determina as quedas de cabello e as calvicies prematuras como symptomas precursores, como verdadeiros avisos de enfermidades que se annunciam. Em alguns casos (declaram outros) a queda do cabello sobrevém para significar um castigo, um estigma com o qual devem ficar marcados aquelles que em alguma época da sua vida se atreveram a desdenhar certos principios que representam moralidade, que significam pureza...

E uma, dez, cem, mil tozes clamam em dado momento, no mesmo tom unissono:

— Não acreditamos em remedios que se apresentam baseados, em vez de na experiencia, no imperioso desejo da vaidade humana!... Não podemos acreditar em elixires cuja base certa e principal se funda, antes de tudo, no proposito de alguns nos apanharem o dinheiro, de qualquer modo e sob qualquer titulo!

UM FACTO

Discorrendo de maneira analogia, lemos não ha muito tempo na imprensa de Montevideo um interessante comunicado que, quasi mau grado nosso, nos obrigou a reflectir um instante.

vicie pelo emprego do Especifico de que o senhor seu pae é inventor.

Fez-me V. S. umas vinte applicações e algumas mais eu fiz a mim proprio. Logo desde o começo o cabello deixou de cair e á setima applicação se poudé já notar que surgia cabello novo em abundancia: hoje, a calvicie desappareceu dos pontos affectados.

Por este bom resultado lhe estou muito grato e julgo do meu dever recomendar o utilissimo invento do senhor seu pai.

Subcrevo-me com muita estima

De V. S.

affectuosissimo amo. e criado

EGIDIO POBLETE».

A leitura d'este curto documento fez-nos realmente quedar perplexos.

Temos a honra de conhecer pessoalmente o sr. don Egidio Poblete; fomos em tempo empregados de La Unión, de Valparaíso, conceituado diario de que era e continúa sendo director aquele cavalheiro. E como, na verdade, sempre d'elle formámos um alto conceito pessoal, depois de ler e reter o seu certificado, por espaço de alguns segundos esfregámos os olhos: teríamos lido mal? seria-

typos e costumes nacionaes?

... Poblete, abonando com sua assignatura um negocio que se não baseasse na verdade?

Don Egidio Poblete apresentando-se em publico como um dos dos que, mediante certo tratamento, tinha recuperado o cabello?

O facto é que toda estas cogitações nos despertaram immediatamente a curiosidade.

NO CONSULTORIO DO FILHO DO INVENTOR

E para esclarecermos o caso, certificando-nos da existencia de tão importante attestado, nos dirigimos ao consultorio da Avenida Rio Branco, n. 185.

Eram seis e meia da tarde quando, á porta do elegante gabinete, inquirimos:

— O senhor Benguria?

Um cavalheiro ainda joven, de aspecto distincto, responde-nos da sua cadeira:

— O que deseja?

Desejaria conversar um pouco...

— E' assumpto urgente?

— Relativamente.

— Faça o favor de entrar.

Em frente do sr. Benguria e após alguns segundos de hesitação, arriscamos:



O inventor dr. Adolfo Benguria, aos 40 annos de idade.

vés de muitos seculos, de paes a filhos se transmite em antiquissimos papyrus, em pergaminhos amarelentos... todos os recursos da fabula e da imaginação se esgotam e continuam esgotando-se em torno da solução de um problema que, para homens e mulheres, representa al-



Dr. Adolfo Benguria aos 60 annos, depois de usar o Especifico.

senhor, que não pode conter um sorriso quando lhe fallo dos remedios encontrados na flora, sabe... conhece a origem do remedio contra a mordedura da serpente cascavel?

— Não, a verdade é que não conheço.

— Pois então, escute.

PRIMORDIOS

— Saberá que eu sou boliviano, mas fui fazer no Chile os meus estudos de medicina.

— A sua profissão não é então tratar do cabello?

— Um pouco de paciencia... Como ia dizendo, deixei a Bolivia para ir continuar os meus estudos... Meu pae, o doutor Adolfo Benguria, também fizera a sua educação no Chile, ha muitos annos, no então famoso collegio de Valparaíso, de Golfínche & Brun, passando d'ali a aperfeiçoar os seus estudos na Europa.

— O senhor seu pae foi?

— Medico - cirurgião e botânico.

— E sua familia é da Bolivia?

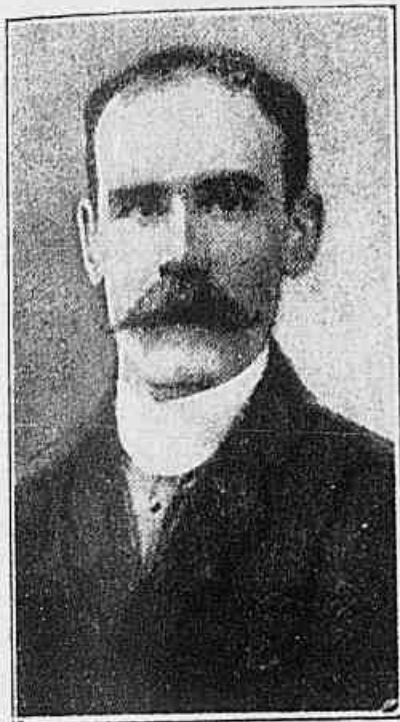
— Sim... o ramo materno. Porque o nome de Benguria, como sabe, é argen-

NOS BOSQUES DA BOLÍVIA

— Sou todo ouvido.
— Quando aqui ha annos, em toda uma região da Bolívia, a serpente cascavel se havia convertido num verdadeiro flagello; quando, por aquella época, centenas de pessoas mordidas pelo terrível reptil morriam em poucos instantes, presas das mais es-pantosas convulsões, quando todos buscavam e ninguém sabia encontrar um remédio seguro, um indio... sabe o que observou um indio?

— Escondido na copa de uma arvore frondosa, esse indio pôde observar como ali, a poucos metros de distancia, se batiam em terrível duelo uma cascavel e um abutre...

— E interessante.
— Decorridos alguns minutos de uma luta encarniçada, a serpente mordeu o abutre. A ave de rapina, ao sentir-se mordida, passou a empenhar-se exclusivamente em roçar a propria



Daniel Ballivián, consul geral da Bolívia em Valparaíso.

ferida pelas folhas de um arbusto...

— De um arbusto?
— Sim... do arbusto cujas folhas destilladas davam, pouco tempo depois, um antidoto seguro para prevenir as consequências da terrível mordedura.
— Curiosa historia...
— E verídica.

O ESPECÍFICO PARA O CABELLO

— Após porfiados estudos, depois de investigações minuciosas entre as innumeras plantas dos exuberantes bosques do meu paiz, meu pae encontrou por fim a herba que continha em principio os succos que haviam de atacar o microbio que destroe a raiz do cabello...

— E o senhor seu pae curou com esse medicamento a sua propria calvicie?

— Naturalmente... Eis aqui estas duas photographias: meu pae aos quarenta annos absolutamente calvo, e vinte annos depois, já com a cabeça coberta de cabello.

Contemplámos em silencio durante alguns segundos as duas photographias.

— Na verdade, sr. Benguria isto... isto já vae tendo o ar de uma prova.

MEU PAE NÃO EXPLOROU O SEU INVENTO

— Meu pae, como a maioria dos inventores, nunca soube apreciar bem quanto valia, quanto representava, commercialmente o seu invento. Depois de o ter descoberto e comprovada a sua efficacia, contentou-se em preparal-o para dar de presente a quem lh'o solicitava para o vender de quando em quando a um ou outro mais generoso que insistia em pagal-o. Meu pae, meu caro senhor, foi antes de tudo um homem de coração compassivo para com os pobres, generoso para os desvalidos, tão depressa ganhava o dinheiro como este se sumia velozmente por entre as incontaveis fendas d'esse immenso campo que se chama a desventura humana.

— Mas diga, sr. Benguria, como é que hoje...

— Como ia dizendo, meu pae nunca pensou em converter o seu invento numa fonte de riqueza; tanto assim que deu a vida de seus filhos o rumo de uma profissão: a mim encaminhou-me para a medicina.

— E como se decidiu...
— Ouça, se o assumpto lhe interessa.

— Com muito prazer.

A PRINCÍPIO, ENVERGONHAVA-ME

— Ainda eu era um rapaz, recebia da Bolívia, mandados por meu pae, alguns frascos do medicamento.

— Que o senhor tratava de vender?

— Ao principio, com verdadeiro rubor... Eu conhecia a malevolencia das gentes e, francamente, temia que me alcunhassem de «curandeiro».

— Mas... desde que o remédio dava resultado...

— Então que quer? Muito tempo me senti cohibido por esta timidez do meu espirito, até que um bello dia o consul geral da Bolívia em Valparaíso, don Daniel Ballivián, a quem eu tinha curado com o específico de meu pae, disse-me:



Marius Person, gerente da casa Pra (antes do tratamento).

— Quer prestar um grande serviço á humanidade com o invento de seu pae?

— Não vejo bem de que modo...

— Conhece o director

da La Unión, don Egidio Poblete?

— Não tenho a honra...

— Pois saiba que don Egidio Poblete é calvo...

— O que me diz?

— Cure don Egidio da sua calvicie e tornar-se-á celebre. Eu o apresento ao sr. Poblete.

— E o sr. Ballivián, juntando a acção á palavra,



Dr. Severo Fernandez Alonso, ex-presidente da Bolívia e actualmente Chanceller.

chama pelo telephone a La Unión e annuncia a minha visita.

A CURA DO DIRECTOR DE LA UNION

— Dois dias depois, eu apresentava-me na redacção de La Unión e era amavelmente recebido pelo director, com o seu sorriso de bondade, mas um tanto irónico.

— Don Daniel Ballivián suggeriu-me que eu poderia occupar-me do tratamento do seu cabello...

— Ora vamos, sr. Benguria, deixa-me dizer-lhe a minha sincera opinião a tal respeito?

— Pois não!

— Eu creio que o unico remédio para os calvos é resignarem-se a ficar calvos.

— Pois eu creio o contrario.

— Prove-me o senhor que estou em erro e fal-o-ei celebre.

— Muito bem... vamos a ver.

«E logo no dia seguinte a esta conversação coneci a ir assiduamente á casa do sr. Poblete: eu mesmo lhe applicava o específico e — é claro — o effeito não tardou em manifestar-se. O sr. Poblete começou por perder a caspa; pouco a pouco notou que lhe surgia alguma pennugem e depois verificou, que o cabello renascia francamente.

O INICIO DA DIVULGAÇÃO PELA IMPRENSA

— Grato aos meus cuidados, o sr. Poblete, em La Unión de 6 de Abril de 1911, publicou uma interessante noticia, que terminava por este periodo textual:

«Sempre resistimos neste diario á publicação de qualquer noticia que possa ter o aspecto de reclame commercial. Neste caso, porém, em que se trata de um novo específico, e que é de grande interesse para muitos milhares de pessoas, julgamos de nosso dever dar algumas informações sobre o invento do sr. Benguria».

— O effeito d'esta publicação foi surpreendente. Uma verdadeira avalanche de pessoas de todas as classes e condições sociaes, pode dizer-se, se precipitou ao hotel em que eu me hospedava.

«Nos primeiros dias era-me impossivel satisfazer a infinidade de pedidos que recebia por correspondencia e o numero pessoal que accorria a consultar-me.

— E hoje, sr. Benguria?

— Hoje, vencidos os inconvenientes do transporte, poderei attender as consultas e pedidos durante a minha estada no Brasil.

— Até mesmo para o interior?

— Para d'onde m'o solicitem.

— De onde recebe o específico?

— Da Bolívia.

— E não receia que se produzam falsificações?

— Como em todas as capitães. Para as evitar é que me decidi a vir pessoalmente ao Rio de Janeiro, vendendo o meu específico num unico lugar: aqui, nesta casa na avenida Rio Branco n. 185.

— Tem então muitos clientes?

— Francamente não tenho razão de queixa. A minha clientella é muito numerosa em todas as capitães.

OS ATTESTADOS DE PESSOAS ILLUSTRES, AFASTANDO TODA DUVIDA

— Possui muitos certificados?

— São já sem conta. Tenho-os da Argentina, do Chile, Bolívia, Perú e outros paizes.

— E dentre esses attestados pode citar-nos alguns nomes de relevo?

— Com muito gosto: do ex-presidente da Bolívia sr. D. Severo Fernandez Alonso, que foi ministro do seu paiz na Argentina e no Chile e é o actual Chanceller; do ex-ministro da Italia no Chile e na Argentina, marquez Durand de la Penne; do ex-ministro da Austria-Hungria no Chile, barão J. le Seiler; do medico argentino dr. Domingo Gelardi; do coronel Manuel Lazo; do notario publico de Valparaíso, don Enrique Gana; do medico do mesmo porto, don Pedro Casteignau; do agente da casa Luis Guevara, sr. A. A. Salazar; do presidente da Camara dos Deputados da Bolívia, dr. Ortega; do sr. Ricardo Echeverria; do consul da Bolívia em Antofagasta, don Enrique Ascarrunz Vega; do gerente do Banco Perú e Londres, don Aníbal Morante; do sr. Eduardo Romero, inspector geral da Estrada de Ferro do Norte do Perú; do sr. Alejandro Blaker, agente geral das companhias de seguros Sud Americana e Sol de Canadá; do coronel don Emilio Vergara; do dr. Roberto Badhan, chefe da clinica medica do hospital de Santa Ana; do dr. Denegri...

Ainda quer mais nomes?

— Com effeito, acho que bastam, como amostra...

— Conheceu por acaso em Valparaíso o proprietario do Hotel Espagnol-Italia, don Manuel Cárraves?

— Certamente.
— Muuito bem. Escute então e que disse o sr. Cárraves do meu tratamento?

«O modo como procede o dr. Benguria em suas curas admiraveis deixou-me positivamente maravilhado. Tive pessoalmente o ensejo de conversar com todas as pessoas que aqui vieram consultal-o ao hotel e — cousa nunca vista — todas ellas se manifestam contentes e satisfeitas em face dos resultados que unanimemente têm obtido.

No lapso de um mez — tempo desde que o sr. Benguria está hospedado no meu hotel — 50 por cento dos que vieram consultal-o se consideram já completamente curados. Pela parte que me toca, devo ser absolutamente franco.

Eu tinha o cabelo completamente branco e agora está como quando eu tinha 28 annos; convindo notar uma circumstancia: antes de encanecer, a cor do meu cabelo era mais clara que o das minhas sobrancelhas e pestanas.

O que tudo prova, em meu juizo, que o específico do dr. Benguria tem por base um principio da natureza capaz de robustecer e fazer brotar quaesquer cabellos, sejam louros, negros, castanhos ou de qualquer outro matiz.

Ainda mais: com o mesmo específico o cabelo cuja cor degenera adquire a sua cor primitiva; isto é, sem o tingir, o específico devolve ao cabelo a cor que o caracterisava na sua primeira phase.

Em algumas das minhas visitas ás capitães dos principaes paizes da Europa consultei varios especialistas a proposito do cabelo e usei não poucos preparados; devo porém, dizer, com equal sinceridade, que o resultado foi sempre negativo.

A maioria dos remedios



Marius Person, gerente da casa Pra (depois do tratamento).

indicados por especialistas e notabilidades do mundo inteiro ou molestam o couro cabelludo ou o tingem, suando por conseguinte os chapéus e as almofadas. O específico do dr. Benguria

não molesta a cabeça, nem tinge, nem suja.

Emfim é a gente forçada a reconhecer que este específico representa realmente um invento mundial.

O dr. Benguria acabava de ler-nos, muito pausadamente, as ultimas linhas do importante certificado quando, sem o deixarmos expandir o triumpho que já brilhava no fundo dos seus olhos ironicos, interrompemos:

— Diga-nos, sr. Benguria, e attestados de grandes damas?

O sr. Benguria sorri:

— Também possôo certificados da distincta escriptora sul-americana sra. Inés Echeverria de Larrain; da esposa do decano do corpo consular sr. Ballivián e irmã do contra-almirante da armada chilena, sra. Elena Zegers de Bal-



Don Egidio Poblete, director do diario "La Unión", de Valparaíso.

livián, e muitissimos outros de senhoras igualmente illustres que seria interminavel enumerar.

Ao concluirmos esta reportagem uma convicção nítida nos atravessava o espirito: o específico Benguria é sem duvida alguma o producto de um grande invento.

Segundo nos declarou na entrevista que vimos de reproduzir, o filho do dr. Benguria permanecerá durante pouco tempo nesta capital. Assim, as pessoas que padeçam de qualquer affecção capillar tem agora uma occasião certamente rarissima de consultal-o e as que vivem nos Estados poderão solicitar-lhe prospectos illustrados e elucidativos, que elle nos affirmou enviaria immediatamente, devendo quaesquer pedidos ser dirigidos para o consultorio na Avenida Rio Branco 185, unico local no Rio de Janeiro em que as consultas e encomendas podem ser attendidas e satisfeitas.

R. AGNELLUS



Agenda da Semana

Offertas & Procuras - Informações uteis - Pequenos annuncios

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLE'A, 123

MATERIAL PHOTOGRAPHICO CASA BERTEA

Marco F. Berteia
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris-Tel. Central 5385

MEDICOS

DR. MONTENEGRO VILLELA
MOLESTIAS DAS SENHORAS
Res. C. Bomfim n. 466
Tel. V. 5551 - Consultorio
Uruguiana, 31 - Tel. C. 4126

DR. PEREIRA VIANNA
Medico e parteiro - Molestias das creanças. Tel. Ipanema, 756 - (Pharmacia Campos) - Consultorio: rua Carioca, 33
Tel. C. 312

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 ás 6
Telephones - (Res. Villa) 2712
(Cons. N. 3307)

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10-1º

A mais antiga e melhor Pasta

Dentifricia do mundo
Usada em todos os continentes
desde 1755.



A unica aprovada pela Academia de Medicina de Paris.

Em todas as perfumarias
Unico agente **ROBERT ULLMANN**
1º de Março 159 - RIO

CREME INFANTIL

(EM PO' DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para creanças o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A' venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE E C.

73, Rua Gonçalves Dias, 73

- RIO -

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

Gratuitamente -- Póde-se obter um lindo postal com autographo de uma artista celebre, escrevendo apenas o nome e endereço para -- Synorol - (dentifricia da moda) Caixa Postal 1751, Rio.

A Torre Eiffel ALFAIATARIA DE 1º ORDEM

OUVIDOR 97 e 99

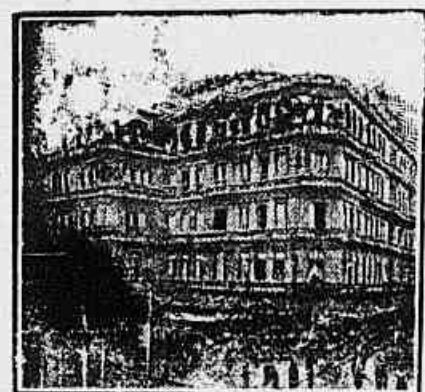
OLHOS Inflamações e purgações. Cura o "Collyrio Moura Brasil." EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

O VOSSO ANNUNCIO SERA LIDO EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

CAMISAS FRANCEZAS brancas e de cores NA A Torre Eiffel

OUVIDOR 97 e 99

HOTEL



HOTEL AVENIDA A

Quartos confortaveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone - CENTRAL 4949
- AVENIDA RIO BRANCO -

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª ordem
Aposentos sem pensão desde 6\$000; com pensão desde 10\$000
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant à la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
- PRAÇA TIRADENTES -

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5 minutos da rua Ouvidor. Aposentos desde 6\$000; com pensão 12\$000; refeição avulsa 4\$000
TELEPHONE: CENTRAL 889
124 - RUA RIACHUELO - 124

RIO PALACIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto
Aposentos sem pensão desde 6\$000
Telephone: Norte 61
- LARGO S. FRANCISCO -

HOTEL GLOBO

A sua frequencia de 20.000 hospedes annuaes é a sua melhor recommendação. Diaria sem pensão desde 4\$000 Diaria com pensão desde 9\$000
Tels.: Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

"GOUACHE LIQUIDO"



NOBEL

A proposito dos ultimos premios Nobel, conta o Cri de Paris, sempre bem informado e espiroituoso, uma historieta que não deixa de ser interessante.

Nobel vivia mais tempo em Paris que em Stockolmo. Nesse tempo, havia em

Paris, na colonia sueca, um escultor chamado Ackermann, a quem a natureza e o destino igualmente deixavam de favorecer. Era obrigado a andar de muletas, e soffria constantemente doutro terrivel mal: a falta de dinheiro. Nobel auxiliava-o ás ve-

zes, comprando-lhe as obras e pagando-lhas generosamente. Alem disso «emprestava-lhe», de quando em quando, pequenas quantias. Um dia, Ackermann precisou de maior somma; cinco mil francos; e mandou-a pedir ao seu amigo, por escripto. No'el respondeu-lhe allegando que tinha, ao seu redor, muitos outros necessitados a quem socorrer e recusando, por isso, os cinco mil francos:

«Se no mundo existissemos apenas nós dois, acrescentou elle, immediatamente lhe enviaria os cinco mil francos pedidos. Mas assim...»

Ackermann replicou, por meio dum curto bilhete:

«Meu caro sr. Nobel, se no mundo existissemos apenas nós dois, de certo me caberia em quinhão um pequeno continente; e não precisaria da quantia em questão.»

Nobel mandou-lhe os cinco mil francos.

YAN MAYEN

Yan Mayen é, como a Inglaterra, uma ilha, mas deserta, isolada em pleno Atlantico, a mais de mil kilometros de Spitzberg e duas terças partes do anno inteiramente cercada de gelos. Essa terra foi outrora vulcanica. E difficilmente se conceberá mais radical passagem do quente para o frio.

Entretanto, segunlo uma communicação recebida pela Sociedade de Geographia, a ilha foi recentemente abordada por uma expedição que alli montou uma estação radio-meteorologica. Foi o primeiro contacto de Yan Mayen com a sciencia. Dantes, iam alli habitualmente os pescadores de ba-

NO MODELAR HOSPITAL DA BRIGADA MILITAR

DOY RIO GRANDE DO SUL

O LUESOL de Souza Soares é de incomparavel vantagem!



«Cumpre-me dizer-vos que accompanhei as observações feitas pelos meus collegas Capitães Drs. Antenor da Granja de Abreu e Antonio da Silva Fróes, em doentes internados n'este hospital, verificando que, effectivamente, o LUESOL é de INCOMPARAVEL VANTAGEM NOS CASOS DE MANIFESTAÇÕES SYPHILITICAS.

«Porto Alegre. Major Armando de Bello Barbedo» (Director do importante hospital).

Os ruidosos successos do incomparavel depurativo LUESOL de Souza Soares são SEMPRE confirmados, o que prova exuberantemente que a sua acção curativa é CERTA, POSITIVA!!

A Syphilis, sendo uma das enfermidades mais perigosas, destruidoras, traiçoeiras e difficeis de extinguir, necessita ser atacada com presteza, por meio de um tratamento REGULAR, SEGURO E ENERGETICO!!! Constitue um grande perigo não tratar a syphilis ou tratá-la de forma insufficiente e incompleta!! Para combater-a, torna-se necessario recorrer a um medicamento GARANTICO, de acção SEGURA.

Todos aquelles, pois, que suspeitarem da existencia da terrivel syphilis devem começar a tratar-se com o LUESOL de Souza Soares — o mais seguro depurativo do sangue!!

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

A Camisaria

Progresso



Troca
ou restitue a
importancia
paga por
qualquer
mercadoria
que não
corresponda á expectati-
va do comprador.

2, Praça Tiradentes, 4

leias, mas tanto pescaram que as ba'leias, pelos modos, desapareceram. Chegou, depois, a vez das phocas, que igualmente desertaram aquellas paragens. Hoje, só se encontra alli a raposa azul e essa mesma rarissi-
ma... Yan Mayen, pois, civiliza-se. Pelo menos, os homens assim o affirmam.



1922

INVERNO

ULTIMAS NOVIDADES

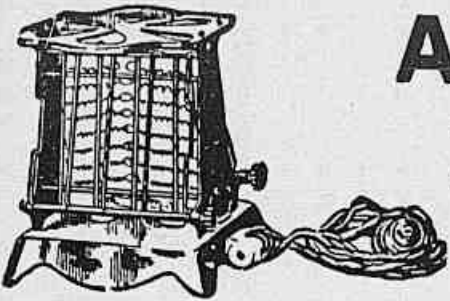
**fabricadas expressa-
mente para a freguezia
da nossa casa, e por
nós exclusivamente re-
cebidas.**

VISITEM AS NOSSAS
Exposições de Inverno

Parc Royal

52

Parc Royal



A IRRADIADORA

Tem actualmente em exhibição o mais lindo sortimento emapparehos electricos de todos os estylos.

96 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 96
TELEPH. C. 3346

UMA TELA DESCONHECIDA DE VINCI

Foi descoberta recentemente na Hungria uma tela de Leonardo da Vinci, que ha muito se considerava perdida. E, ao que parece, uma das mais preciosas obras do mestre; e deve ser vendida num proximo leilão do museu de Emst.

O quadro pertence á familia Esterhazy. Era dado como desaparecido desde 1880; e estava na provincia, num dos castellos daquella familia.

Um dia, por morte dum dos condes de Esterhazy, fizeram-se alguns pequenos presentes aos velhos creados desse titular. Um

delles recebeu alguns caixotes de livros. Não se deu pressa em os abrir. E só agora, passados muitos annos, elle encontrou dentro dum desses caixões o famoso thesouro da familia Esterhazy, a tela incomparavel do mestre italiano.

O homem levou immediatamente o quadro ao Museu de Bellas Artes de Budapest; e, tendo sabido do seu valor, restituiu-o á familia do amo. As actuaes proprietarias são as duas condessas Esterhazy, unicas que ainda vivem. Mas a situação a que ficaram reduzidas não lhes permite conservar por mais tempo a valiosa obra em seu poder e por isso resolveram vendel-a. O preço minimo fixado para o leilão corresponde a dez contos da nossa moeda.

Toda a imprensa húngara acha inadmissivel que tal obra de arte saia do paiz; e os Mecenases de Budapest resolveram empregar todos os meios possiveis para que ella fique na Hungria.

OS QUE PENSAM

Quereis conhecer um homem? Dae-lhe um grande poder.

PITTACO

A gente só faz a sua felicidade occupando-se da dos outros.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

Grande e extraordinaria Loteria para S. João — Em 3 sorteios — Sabado 24 Junho, ás 3 horas da tarde, 1.º sorteio — Segunda-feira, 26 de Junho, ás 11 e 1 hora da tarde, 2.º e 3.º sorteios — Novo plano — 2-1a.

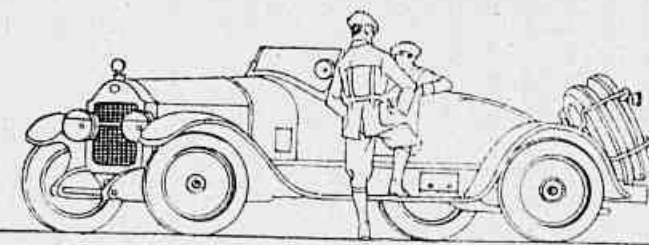
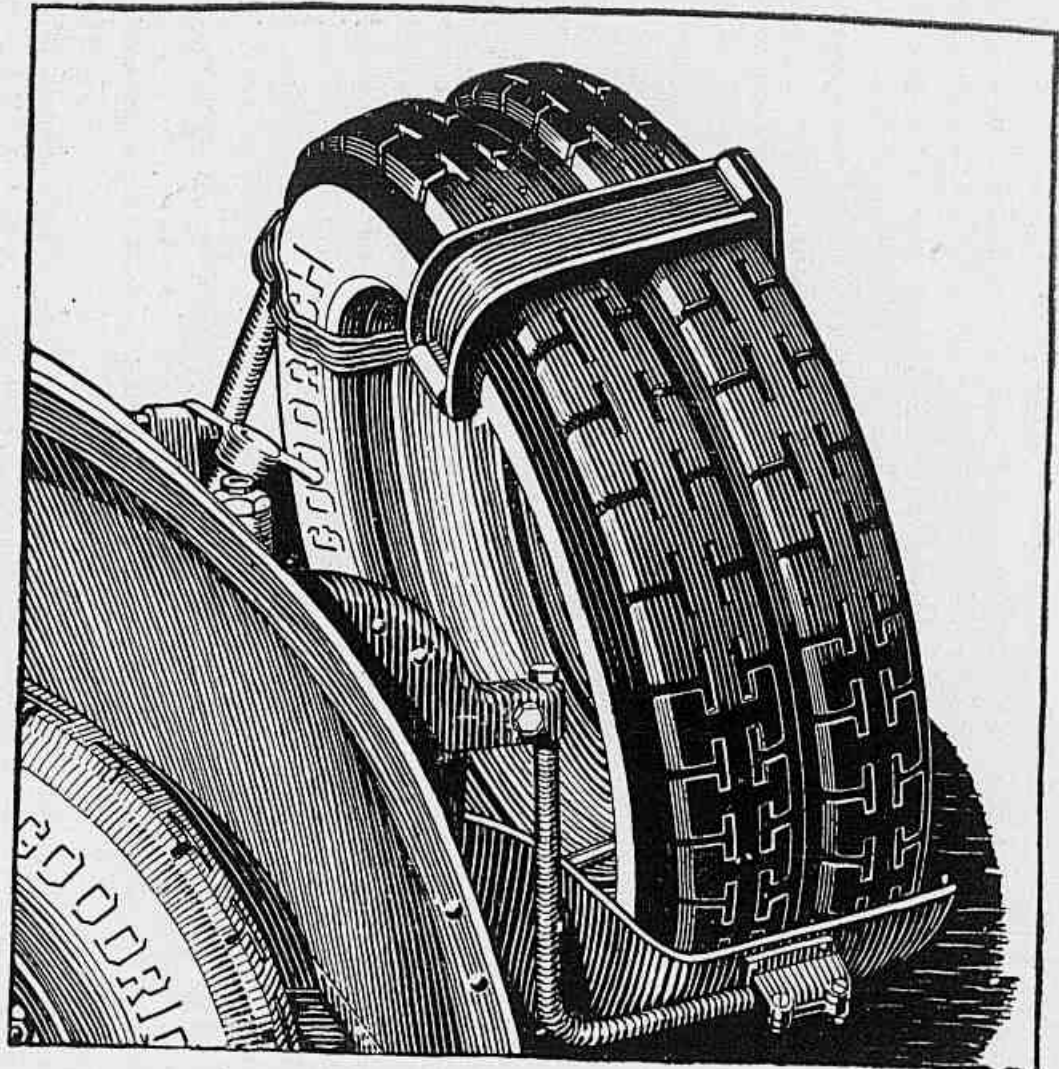
1.º SORTEIO 100:000\$000
2.º SORTEIO 100:000\$000
3.º SORTEIO 200:000\$000

TOTAL DOS 3 PREMIOS MAIORES

400:000\$000

PREÇO DO BILHETE 22\$000, EM VIGESSIMOS.

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na sede da Companhia á Rua 1.º de Março 88.



O Cumulo da Perfeição

no fabrico de pneumáticos—eis a característica incontestavel da marca Goodrich. Este cunho de superioridade revela-se não somente na sua primorosa construcção como na belleza da sua apparencia.

Lados branco-creme e face de um negro rutilante; acabamentoo nitido alliado a extrema capacidade para longo percurso —estes predicados recommendam os pneumáticos Goodrich a todos os automobilistas.

Existencia permanente de mercadoria recém-chegada.

THE INTERNATIONAL B. F. GOODRICH CORPORATION
Akron, Ohio, E. U. da A. Fabrica fundada 1870

Distribuidores

AUTO GERAL

Rio de Janeiro

São Paulo
Santos

Bahia
Porto Alegre

PNEUMATICOS Goodrich

Regenera o Sangue,

Tonifica os musculos

e

Fortalece os nervos.

**Efficaz em ambos
os sexos e em todas
as edades.**

DEPOSITARIOS:

PLINIO CAVALCANTI & COMP.

Rua Senador Dantas, 45

RIO DE JANEIRO

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS E DOS CABELLOS

39, Rua Uruguayana — Telephone Central 3011

Os Cremes Ludovig são os únicos preparados aconselhados para a pelle.

As Loções Ludovig são preparadas para combater eficazmente todas as molestias cutaneas.

As Tinturas Ludovig são as mais efficazes para os cabellos.

Para gosar Boa Saude, tomar todas as noites o Chá Ludovig.

E' o melhor regulador dos intestinos.

No INSTITUTO LUDOVIG, trata-se de penteados em geral e executa-se ONDULAÇÃO PERMANENTE por meio de aparelho electrico o mais aperfeiçoado.

Tratamento garantido de electrolise e sobrancelhas.

Os productos LUDOVIG

Vendem-se em seu Instituto : : : : :
: : : : : na Rua Uruguayana, 39.

Attendemos a todas as consultas gratuitamente e remetemos catalogos a quem os requisitar.

CREME DE LUDOVIG
VEGETAL



MARCA REGISTRADA



CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

Novas Secções da Casa Colombo

Louças e Crystaes

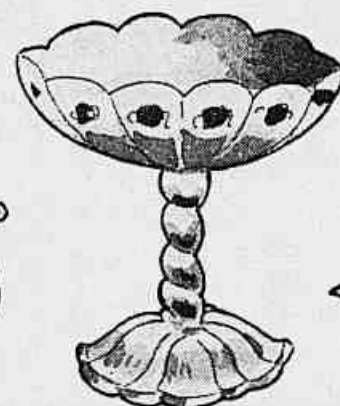
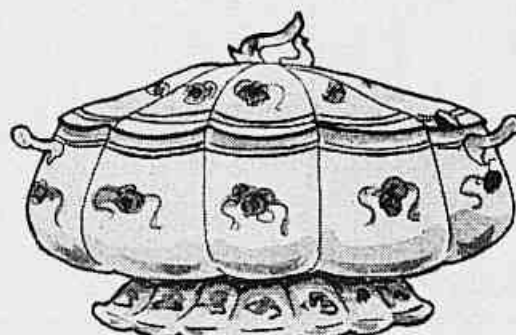
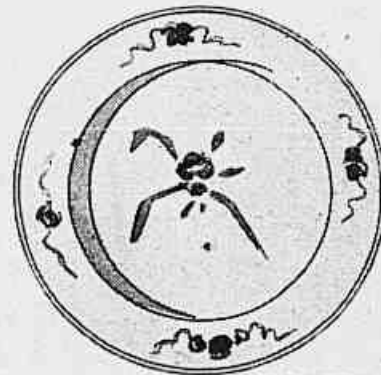
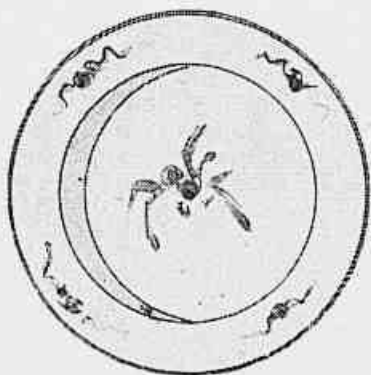
Trens de cozinha

Metaes finos

Artigos de ménage.

Actualmente desconto especial 10 %

CASA COLOMBO



MISTURA HENESTRIS

A BASE DE FLOR DE : : :
: : : : : HENNÉ LIQUIDA

Inoffensiva e efficaz. Tinge os cabellos e barba em preto, castanho escuro, castanho e lour. E' preparada conforme as exigencias da Hygiene de França. A applicação é facil e rapida. O effeito é instantaneo e não mancha a pelle. Vende-se na CASA COLOMBO e nas outras boas perfumarias a 12\$000. Pelo correio mais 2\$000. Pedidos ao fabricante A. Chassagne. Ouvidor, 148 - sobrad.-R.J.



Creme de Belleza "ORIENTAL"

Embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude.

PREÇOS :

Modelo grande rs. 6\$000 pelo correio 8\$000
" medio rs. 3\$500 " " 4\$200
" reclame rs. 1\$500 " " 2\$000

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria LOPES

MATRIZ : --- RUA URUGUAYANA N. 44 RIO
FILIAL : --- PRAÇA TIRADENTES N. 38

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

SABONETE "DORLY"

Não ha melhor

caça que puderam. Quando mais tarde o truculento Edwin firmou o direito de sua esposa ao castello em questão, o primeiro proprietario, no despeito de se ver despojado, incendiou o edificio que ficou completamente reduzido a

cinzas. A terra foi adquirida por um juiz em 1601 e foi aos descendentes desse magistrado que um dos Lascelle a comprou em 1776. Desde então, o castello reconstruido tem sempre pertencido á mesma familia.



PARA TERDES OLHOS ASSIM

GRANDES E BRILHANTES—PALPEBRAS MACIAS—PESTANAS LONGAS E FORTES

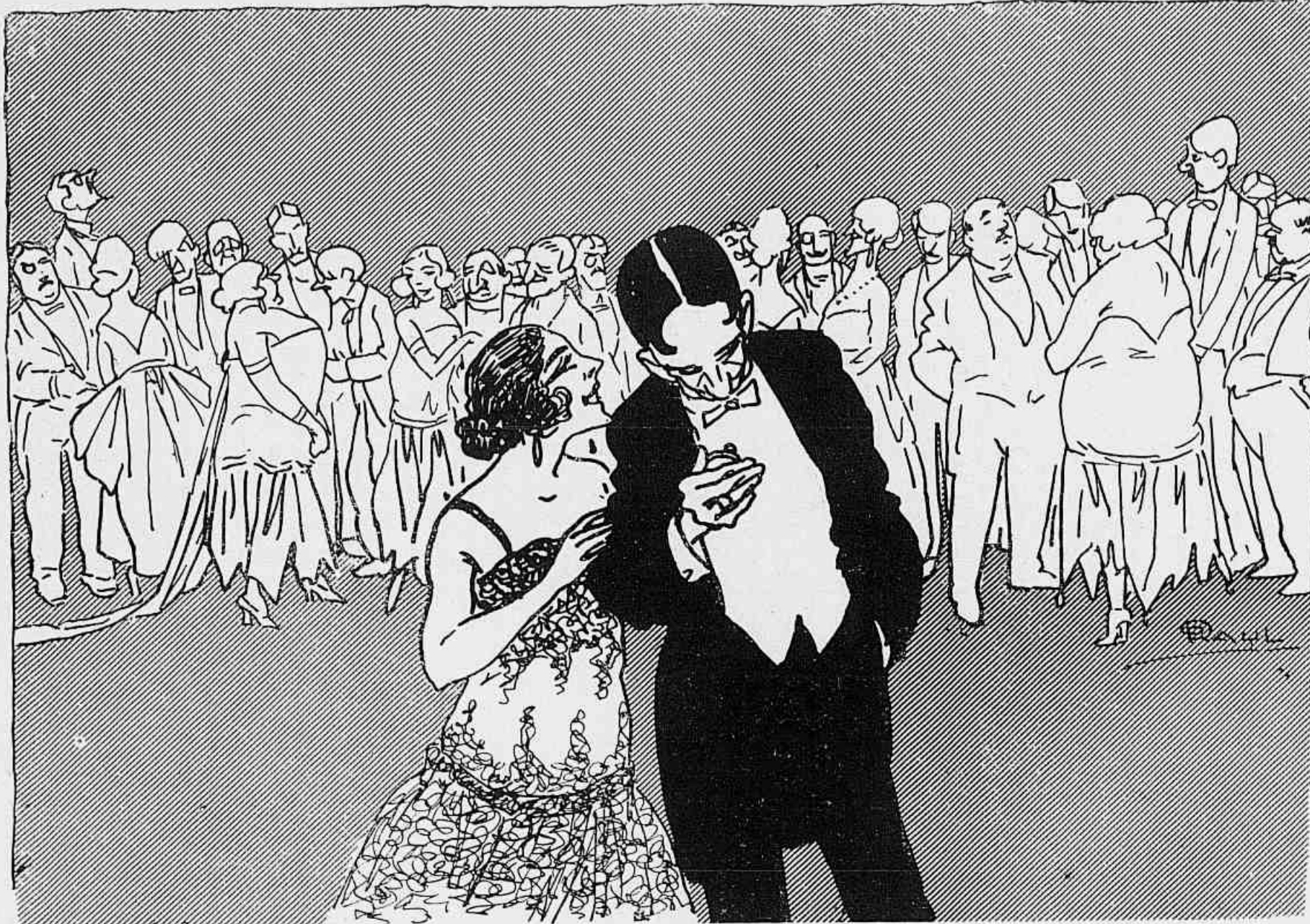
Lave os vossos olhos com a nova e maravilhosa descoberta

LAVOLHO

e vereis como as vossas amigas se occuparão dos vossos lindos olhos. Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. AS PALPEBRAS inchadas e encrostadas tornam-se fortes como por magia.

LAVOLHO—descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.



NO MUNICIPAL

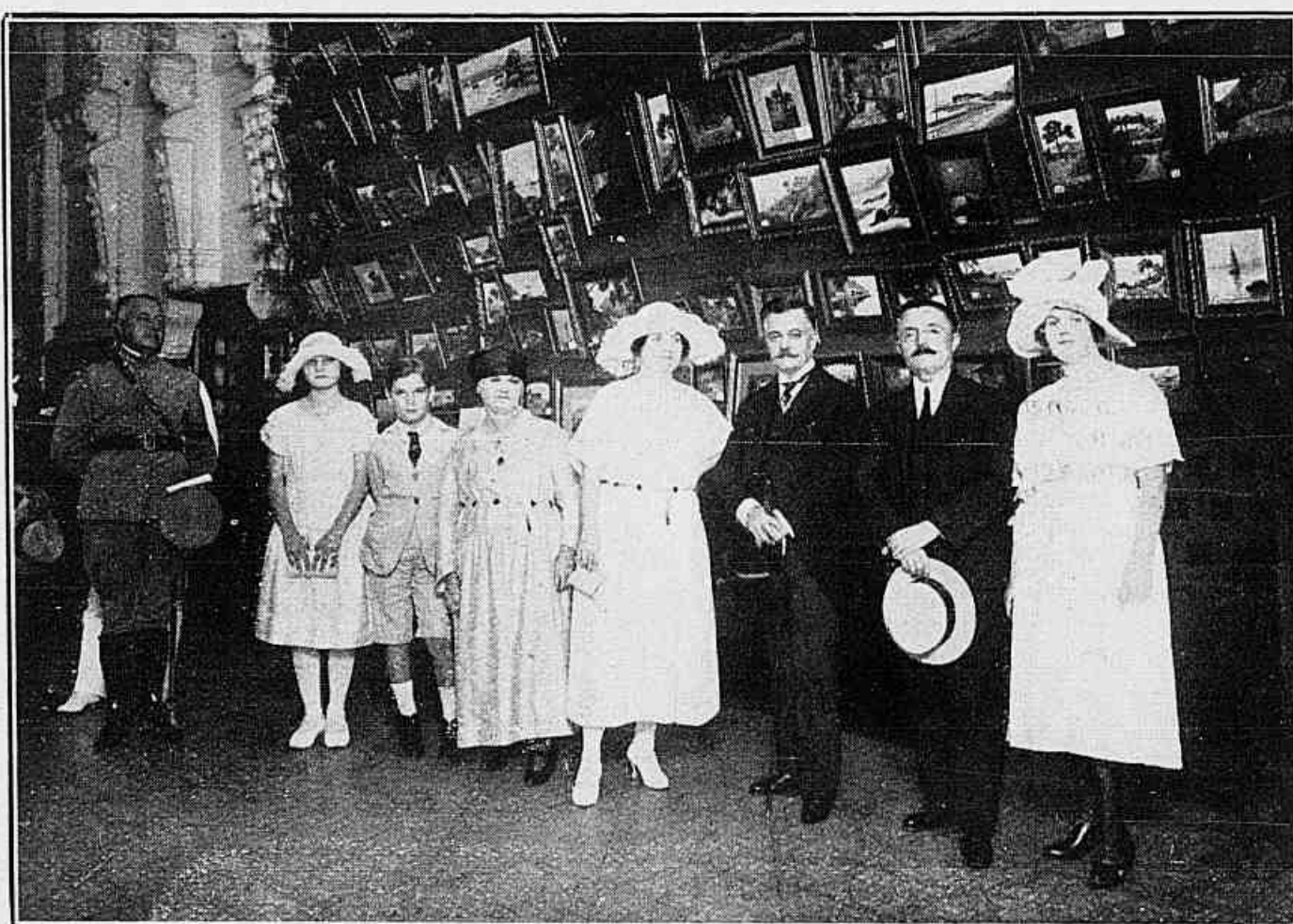
— E' possível que toda essa gente falle francez?
— Sem duvida. Se assim não fosse, não luxava.

A POESIA SCIENTIFICA

Que é sciencia? pergunta, num artigo publicado pela *Connaissance*, o sr. René Louis Doyon. E que é poesia? Haverá uma poesia scientifica? Ou apenas uma imaginação scientifica?

A Poesia é obra de pura imaginação, de inspiração subconsciente. E' um dom espontaneo que nada deve ao esforço, ás construcções difficeis á sciencia. A sua linguagem é essencialmente um encadeamento de

A ARTE NO RIO



A visita do sr. Presidente da Republica á exposiçáo de pintura da senhorinha Clara Walker, inaugurada no saguáo da Associação dos Empregados no Commercio.

imagens concretas (Virgilio), plasticas (Hérédia) emotivas (Lamartine), musicas (Verlaine), picturacs (Leconte de Lisle). O classicismo do século XVII detesta as imagens, a expressão concreta; e isso é talvez devido ao seu não confessado jansenismo, ao seu protestantismo perante o progresso, e é talvez também a causa do seu descredito no estrangeiro, na Inglaterra sobretudo. O século XVI e o Romantismo são, ao contrario, verdadeiros séculos de poesia. Ambos tiveram uma poesia com as qualidades atrás assignaladas; e essa poesia emanava dum movimento de vida e duma aspiração á Liberdade.

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

Que é sciencia? E' a explicação logica duma previsão mathematica dos factos do Universo, graças a alguns principios abstractos inspirados á imaginação pelos factos. E' também, na sua parte mathematica, uma elaboração logica de quantidades abstractas e de symbolos. O problema scientifico consiste em solidificar os factos da natureza com os factos mathematicos. Ha uma imaginação formidavel na invenção dos principios e na maneira de accomodar eos principios os mais diversos factos abstractos e concretos. Na geometria, por exemplo, imaginam-se pontos sem aimensões, linhas sem largura, superficies sem espessura, volumes sem

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA
FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas
Capital social Esc. 48.000.000\$00
Fundos de reserva, Esc. 24.900.000\$00
Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobrança e todas as operações bancarias.
Filial no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA E ALFANDEGA
Agencia na Cidade Nova:
PRAÇA ONZE DE JUNHO

massa; e constroe-se uma sciencia da medida e da extensão, graças aos grandes poetas da geometria: Euclides, Archimedes, Pappus, Apollonius.

Ha certa poesia visual— prosegue o autor — ou uma especie de harmonia na solução dum problema, numa pagina de algarismos. Xenophonte via belleza até na arrumação agradável das vassouras e das caçarolas duma cozinha bem cuidada. Não cahiremos no mesmo erro e exhortamos os moços, os estudantes estrangeiros, os apaixonados da literatura e da poesia francezas, a não tomarem a serio a la-

: RENY :

POTE, 4\$000 -- Pelo correio, 5\$000
INFALLIVEL

USADA EM TODA A EUROPA

Tira sardas, pannos, rugas, manchas da pelle e cura espinhas.

DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos (com absoluta segurança) o cabelo de qualquer parte do corpo e sem irritar a pelle. DEPIL é infallivel.

Vidro pequeno 5\$ e grande 10\$; pelo correio 6\$500 e 12\$000.

PO' DE ARROZ RENY

Pelo correio 3\$500.

LOÇÃO RENY

Elimina a caspa e evita a queda dos cabelos. Vidro 6\$500, pelo correio 8\$000.

MAGALHÃES & LOBO -- Senador Furtado 48

KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO e SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES e DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSYS REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOS.
DEPOSITO GERAL: PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 19 DE MARÇO, 17 -- RIO DE JANEIRO

Vaseline
CHESEBROUGH
MARCA DE FABRICA



UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Chesebrough" é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

A Torre Eiffel FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS
97 Ouvidor 99



O Prazer Duma Cutis Limpa E Sã

Não perca tempo pensando que a alliviar. Basta aplicar MENTHOLATUM para fazer desaparecer promptamente a eczema, a irritação cutânea e a comichão. Tem sido um benefício para milhares de homens, mulheres e crianças.

UM CREME SANATIVO
Mentholatum
Indispensável no Lar

Este remédio de fama universal é usado com esplendidos resultados para toda a espécie de erupções cutâneas, inflamações, anginas, golpes contusos, dores nas espáduas, nevralgia, mãos e beijos rachados.

À venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.
The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

mentável confusão da Poesia científica nascida em 1887 e morta pouco depois.

Temos alguns nomes de poetas e homens de letras que não figuram nos manuais e que representam a ordem, a clareza, a fantasia; que possuem a ciência

cia da língua; que são semeadores de imagens, mestres da poesia e do saber; e nenhum d'elles mereceu tal reputação por um erro de pensamento ou de recursos. A sua arte é viva; a poesia é uma criação de vida; e as abstrações a matam.

GHANDI, O SANTO

Ghandi, o salado apóstolo hindu, visa nada menos — diz, num artigo de revista, o sr. Srinivasa Sastri — que a reforma radical, completa, da natureza humana. Ghandi prega o evangelho da "Volta à Natureza" e declara-se adiversário intrínseco da civilização ocidental. Proclama igualmente que a verdade, na sua aceção mais elevada, só é compatível com a liberdade completa do indivíduo. O constrangimento, a autoridade, a força são outros tantos objectos de anathema para aquelle que, no fundo, é um philosopho anarchista.

Com effeito, elle define a essência da sua doutrina, ora como sendo o amor, ora a verdade, ora a "não violência". A ausência de governo representa o ideal para Ghandi que reconhece no Governo Inglês o merito de ser o que menos governa.

Ninguém tem o direito de possuir mais que o estritamente necessário no momento presente. Reter em seu poder mais do que isso é incorrer em crime de furto. Ghandi e sua esposa abandonaram todos os bens que possuíam.

O dominio dos sentidos é por elle reclamado como necessidade capital; todos os excessos naturalmente condemnados e até as condições de bem-estar reduzidas ao minimo, ao indispensavel. O progresso espiritual exige absolutamente uma vida simples e frugal.

Sendo o industrialismo um dos auxiliares inseparaveis da civilização moderna, deve ser rigorosamente banido.

Os meios de



1 — Senhorinha Vera Cochrane e o dr. Jorge Teixeira de Gouvêa; 2 — Senhorinha Marina Gama e o tenente João Evangelista Souza Lobato, e senhorinha Odette Gama e o nosso companheiro Arthur Antonio Ramos; 3 — Senhorinha Zulmira Isabel Pereira e o dr. Gastão San-Martin.

comunicação faceis e rapidos só têm servido para multiplicar as molestias e

os crimes. Ghandi condemna a medicina, qualificando-a de "magia negra" e só ad-

mite a medicação dos simples.

Taes os dados essenciaes

da doutrina desse homem todo-poderoso nas Indias, para o bem como para o mal.

Inverno de 1922

Vestidos

Manteaux

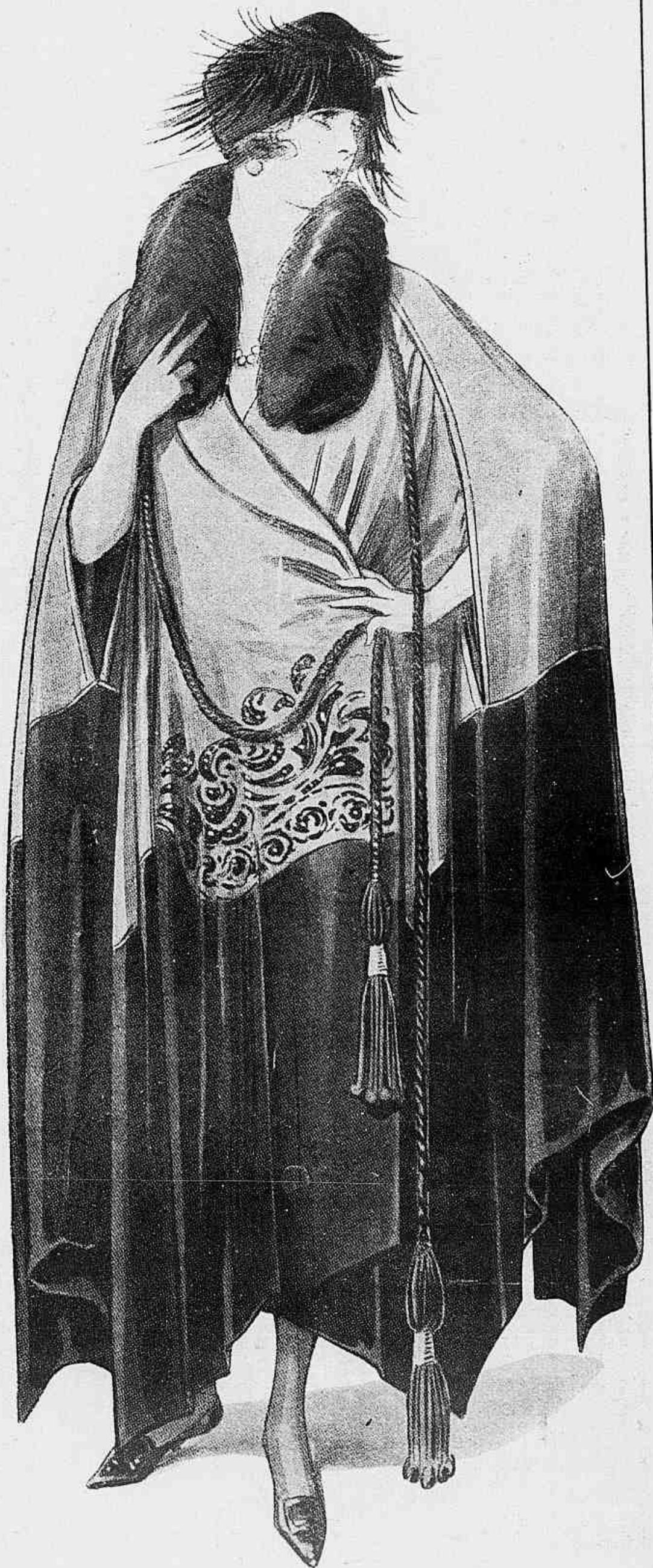
As ultimas creações

da Moda

Em exposição no

Ao 1º Barateiro

Avenida Rio Branco, 100



TOME FERRO NUXADO

Para
Augmentar
a Robustez
e Virilidade.

Excellente
Para
Ambos
os
Sexos



ENRIQUECE O SANGUE
FORTALECE OS NERVOS



SEIOS

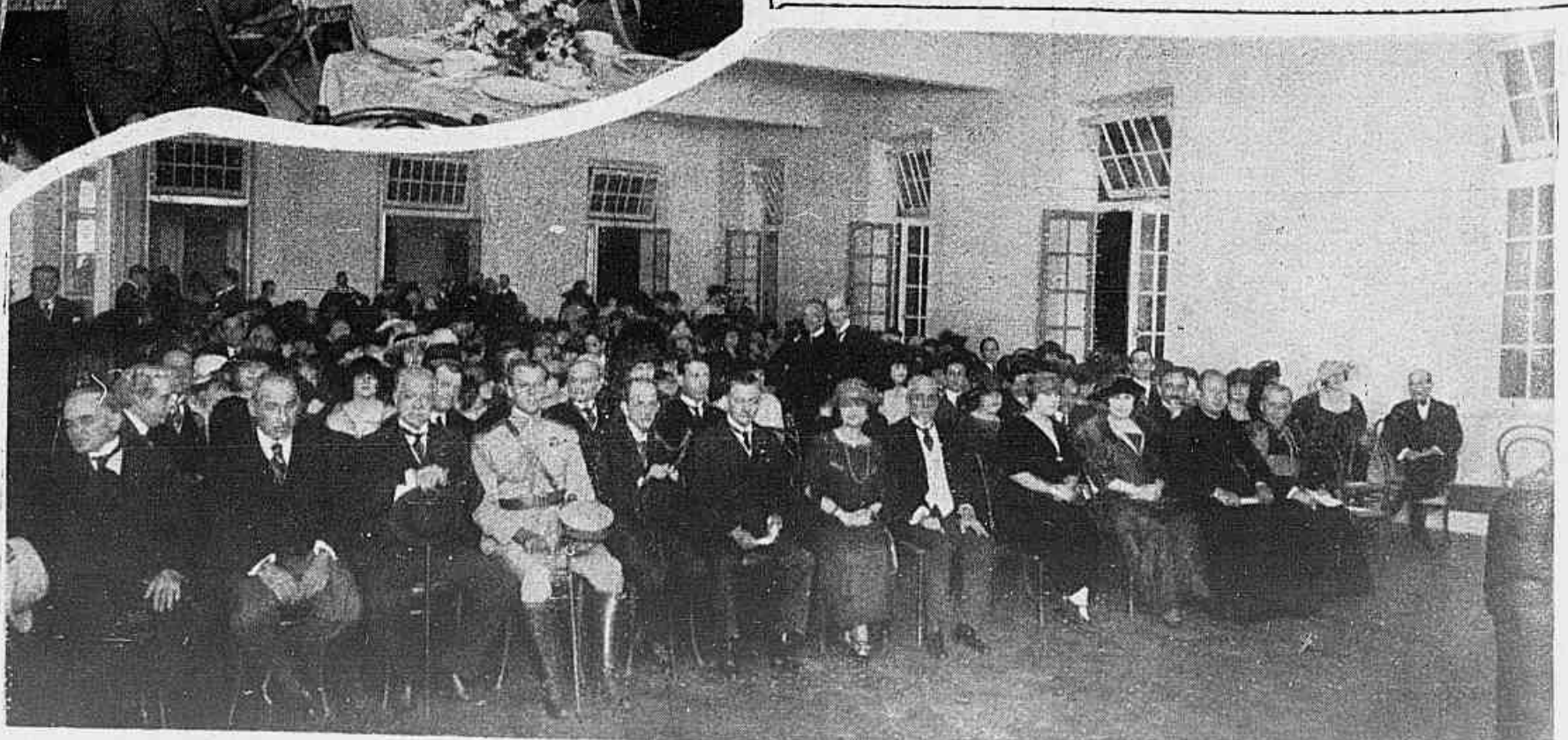
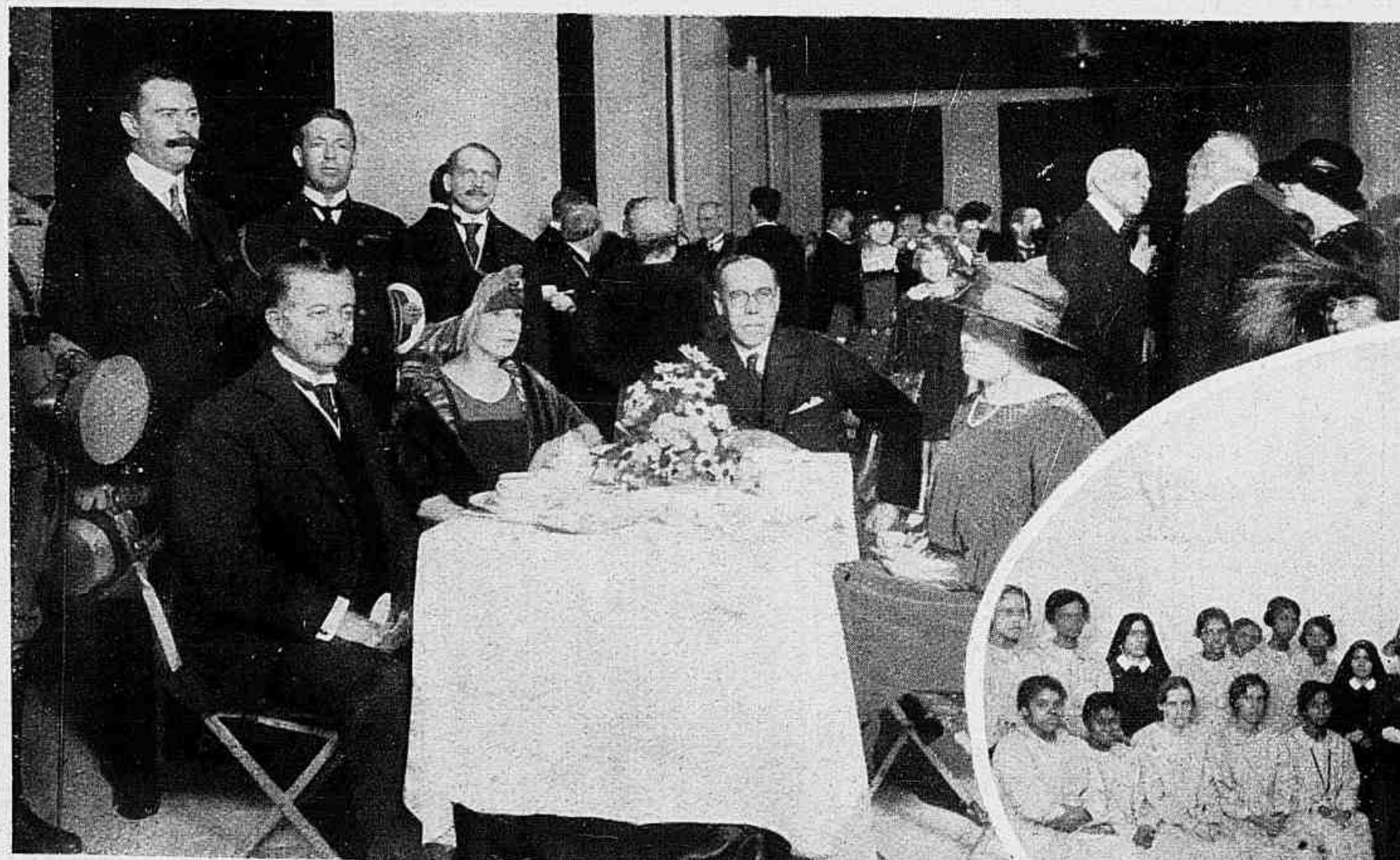
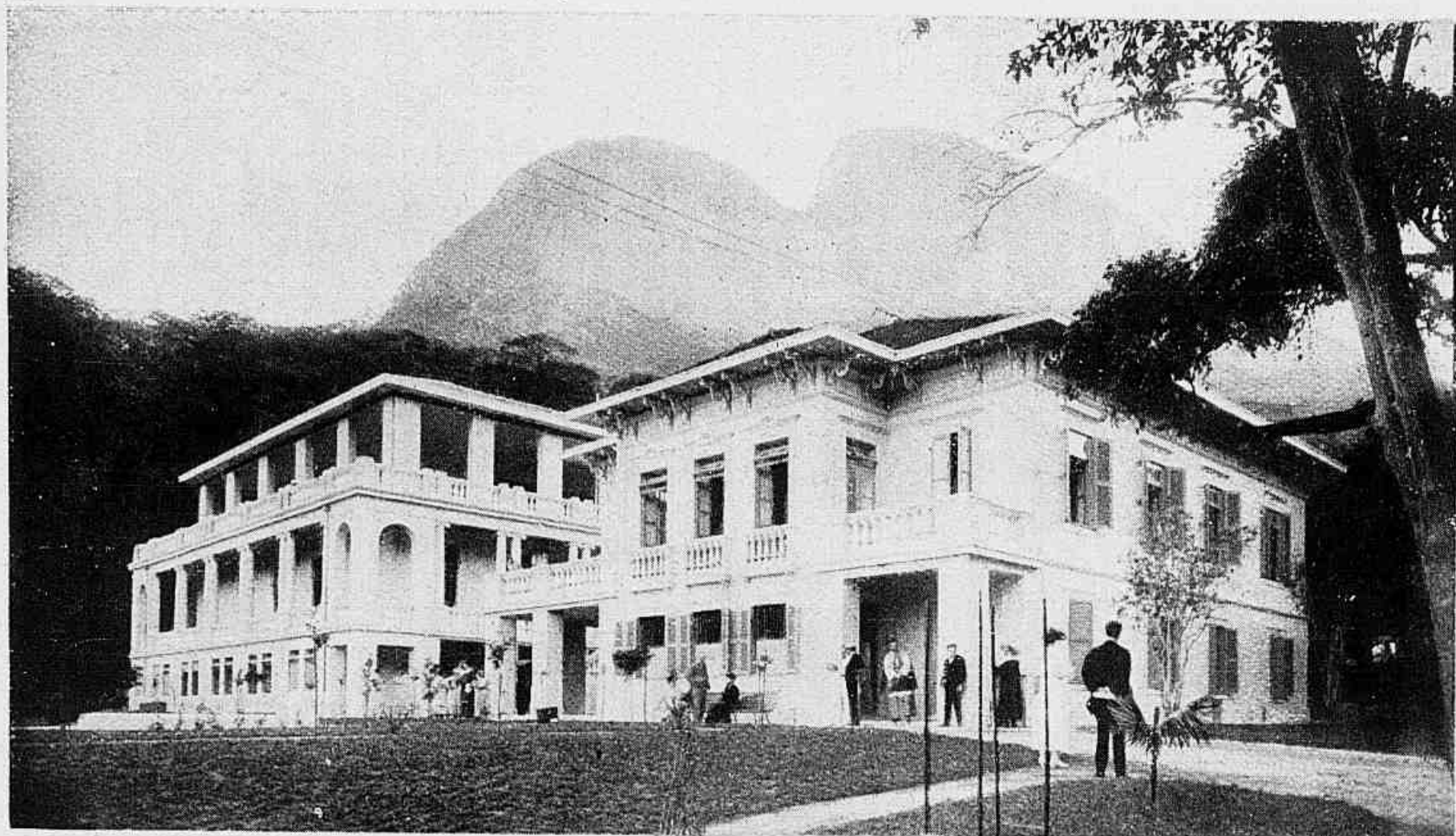
Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificações

com
as
Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum a saúde. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, P. 45, r. de l'Ecliquier, Paris
Em Rio-de-Janeiro: Drogaria André e todas pharmacias

A Casa de Santa Ignez em festa



Aproveitando a data anniversaria da Sra. d. Mary Pessôa, benemerita fundadora d'aquella instituição de caridade, a direct ria d' Casa de Santa Ignez abriu em festa, no sabbado ultimo, os amplos e confortaveis salões d'aquelle piedoso recolhimento de raparigas pobres. Esta pagina reproduz varios aspectos d'aquelle formoso e elegante festival:

1 — Aspecto exterior da Casa de Santa Ignez. 2 — A imagem da padroeira, fixada numa linda tela. 3 e 5 — Aspectos do chá, assistido pelas personalidades de maior relevo na sociedade. 4 — A sra. d. Mary Pessôa e o sr. Presidente da Republica, rodeados de asyladas. 6 — Assistencia á parte artistica do programma.

QUAL É A MAIS BELLA MULHER DO BRASIL?

As eleitas dos municipios



— Senhorinha Sarah Betim Paes Leme, a victoriosa de Campinas (S. Paulo), no concurso do *Correio de Campinas*. 2 — Senhorinha Thomyres Segurado, 2º lugar do certame de Campinas. 3 — Senhorinha Severina Grimaldi, 3º lugar de Campinas. 4 — Senhorinha Glecia Brinckman, a eleita de Santa Maria (Rio Grande do Sul), no *Diário do Interior*. 5 — Senhorinha Annita de Almeida, a vencedora de Campleito do *Diário do Interior*. 6 — Senhorita Jacyr Rodrigues, 2º po Bello (Minas-Geraes), no torneio de *A Reação*. 7 — Senhorinha logar de S. Leopoldo (Rio Grande do Sul), no concuros de *A Patria*. 7 — Senhorinha Florinda Santos, a mais formosa de Uberabinha (Minas-Geraes), no prelio de *A Tribuna*.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

AS ELEITAS DOS MUNICIPIOS

Qual será a mais bella das cariocas?

O estado actual do concurso do Rio



QUA DO aqui registrámos, ha poucos me-
zes atrás, os nomes das rainhas dos
municipios, até então proclamadas no
certame da formosura brasileira,
aquele pequeno quadro estatístico não
conseguiu reunir mais de cinquenta
vencedoras. Iniciado em dezenas de
circumscrições municipaes, prestes a
iniciar-se em centenas de outras, ain-
da não passara o concurso de A NOITE
e da REVISTA DA SEMANA de uma
simples perspectiva do consideravel
triumpho jornalístico que hoje pode-
mos assignalar e proclamar. Não mencionaremos aqui, é
bem certo, os municipios que ainda rebuscam entre as
suas graciosas filhas aquella que mais dignamente possa
attestar os attributos da formosura regional. Ape-
nas com a indicação dos pleitos regularmente en-
cerrados, teremos facilmente colligido materia
digna de surprehender os espiritos mais pes-
simistas. A vastidão territorial abrangida pelo
certame, estendendo-se de extremo norte a
extremo sul, demonstra de maneira eloque-
nte como repercutem entre nós as causas
justas e as iniciativas directas ou indirecta-
mente proveitosas. Até agora, embora
atrazada por difficuldades de transporte,
abrange cento e doze circumscrições a
somma dos concursos encerrados nos Es-
tados e nos Municipios que se seguem:

ANGRA DOS REIS —

ESTADO DO RIO

1.º lugar: senhorinha Ma-
ria José de Oliveira, 350
votos, concurso do *Recreio da Tarde*; BARRA
MANSA — 1.º lugar: senhorinha Alzira Lopes
Garcez, 1.275 votos, concurso da *Gazetinha*; BAR-
RA DO PIRAHY — 1.º lugar: senhorinha Yolanda
Carrano, 888 votos, concurso do *Quinto Districto*;
CABO FRIO — 1.º lugar: senhorinha Maria Rosa dos
Santos, 118 votos, concurso de *O Arauto*; CAMPOS —
1.º lugar: senhorinha Maria do Carmo Peixoto, 11.749
votos, concurso de *A Gazeta*; IGUAÇU — 1.º lugar:
senhorinha Maria Laura Pereira, 948 votos, concurso
do *Nilopolis*; MACAHE — 1.º lugar: senhorinha Adilia
Gama, 282 votos, concurso do *Correio de Macahe*; NI-
CTHEROY — 1.º lugar: senhorinha Maria Luiza Schmidt,
21.503 votos, concurso de *O Estado*; NOVA FRIBUR-
GO — 1.º lugar: senhorinha Alice Benigno, 2.006
votos, concurso da *Cidade de Friburgo*; PETROPOLIS — 1.
lugar: senhorinha Mariasinha Noronha, 5.025 votos, con-
curso da *Tribuna de Petropolis*; VASSOURAS — 1.º lugar:
senhorinha Alice Mexias, 1.624 votos, concurso do *Estado
do Rio*; BOM JARDIM — 1.º lugar: senhorinha Odette Cor-
reia da Rocha, 124 votos, concurso do *Bom Jardim*;
PARAHYBA DO SUL — 1.º lugar: senhorinha Sylvia Penna,
797 votos, concurso da *Parahyba do Sul*.

MINAS GERAES

BAEPENDY — 1.º lugar: senhorinha
Maria do Carmo Pereira, 125 votos,
concurso de *O Patriota*; BARBACENA —
1.º lugar: senhorinha Olga Rodrigues da Costa, 2.862 vo-
tos, concurso de *A Ordem*; BELLO-HORIZONTE — 1.º lo-
gar: senhorinha Maria Emilia de Senna, 10.302 votos,

concurso do *Diario de Minas*; CARANGOLA — 1.º lugar:
senhorinha Irene Freitas, 1.040 votos, concurso de
A Liba; ITAJUBA — 1.º lugar: senhorinha Innocen-
cia Saboia, 857 votos, concurso de *O Itajubá*; LAVRAS —
1.º lugar: senhorinha Margarida Guadalupe, 2.051 votos,
certame de *O Concurso*; PALMYRA — 1.º lugar: senhorinha
Magdalena Soares Nobrega, 308 votos, concurso de *A
Noticia*; PATROCINIO — 1.º lugar: senhorinha Luiza Bar-
bosa, 568 votos, concurso de *O Martello*; SAPUCAHY — 1.
lugar: senhorinha Anna Mendes, 503 votos, concurso do
Correio do Sul; S. JOÃO DEL REY — 1.º lugar: senhorinha
Iracema Torres, 435 votos, concurso de *A Tribuna*; UBÁ —
1.º lugar: senhorinha Fernanda Guitti, 19.136 votos,
concurso da *Folha do Povo*; ALFENAS — 1.º lugar: senho-
rinha Herminia de Carvalho, 152 votos, concurso da *Fo-
lha de Alfenas*; RIO DAS VELHAS — 1.º lugar: senhorinha
Carmen Teixeira, 319 votos, concurso de *A Comarca*;
VARGINHA — 1.º lugar: sra. Margarida Pinto de
Rezende, 1.436 votos, concurso de *O Momento*;
QUELUZ — 1.º lugar: senhorinha Laura Pinheiro,
979 votos, concurso de *O Correio da Semana*;
TRES CORAÇÕES — 1.º lugar: senhorinha Her-
milla Fonseca, 2.435 votos, concurso de *O
Regionalista*; PATOS — 1.º lugar: senho-
rinha Conceição Marquette, 4.281 votos,
concurso de *O Trabalho*; JUIZ DE FORA —
1.º lugar: senhorinha Maria Vidal, 1.592
votos, concurso do *Jornal do Commercio*.



A eleita de
Nicttheroy,
senhorinha
Maria Luiza
Schmidt,
que detem
até agora a
mais alta
votação no
concurso da
formosura
brasileira.

RIO GRANDE DO SUL

ALGRETE — 1.
lugar: sra. Alice Pe-
rissé, 1.018 votos,
concurso da *Gazeta
de Alegrete*; D. PEDRITO — 1.º lugar: se-
nhorinha Yolanda Garcia, 4.019 votos, con-
curso de *O Seculo*; RIO GRANDE — 1.º lugar:
senhorinha Nahir Medeiros, 6.416 votos, con-
curso de *O Echo do Sul*; ROSARIO — 1.º lugar:
senhorinha Aracy Zuccolo, 877 votos, concurso
de *O Rosariense*; S. GABRIEL — 1.º lugar: senh-
rinha Lela Mercio, 1.824 votos, concurso do *Correio do
Pampa*; S. LOURENÇO — 1.º lugar: senhorinha Do-
nizette Leivas, 1.052 votos, concurso de *O Esclera*;
QUARAHY — 1.º lugar: senhorinha Isolina Mendes,
3.277 votos, concurso de *O Cidadão*.

PARANÁ

CURITYBA — 1.º lugar: sra. Stella
Doria Ferrão, 19.892 votos, concurso da
Gazeta do Povo; LAPA — 1.º lugar: senho-
rinha Sylvia Lacerda Braga, 797 votos, concurso da
Gazeta do Povo; PARANAGUÁ — 1.º lugar: senhorinha Nair
Silva, 325 votos, concurso do *Diario do Commercio*; PONTA
GROSSA — 1.º lugar: senhorinha Maria da Gloria Evan-
gelista, 1.824 votos, concurso do *Diario dos Campos*; PRU-
DENTOPOLIS — 1.º lugar: senhorinha Anna Ditzel, 112 vo-
tos, concurso da *Gazeta do Povo*; SERRO AZUL — 1.º lugar:
senhorinha Angela Heidegger, 175 votos, concurso da
Gazeta do Povo; MAFRA — 1.º lugar: senhorinha Celina
Mendes, 2.300 votos, concurso de *O Regional*; RIO
NEGRÓ — 1.º lugar: senhorinha Edith de Almeida, 244
votos, concurso de *O Regional*; PIRAHY — 1.º lugar:
senhorinha Maria C. Barbosa, 221 votos, concurso da
Gazeta do Povo.

ESPIRITO SANTO
RIO DE JANEIRO
DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R. G. DO NORTE

PARAHYBA

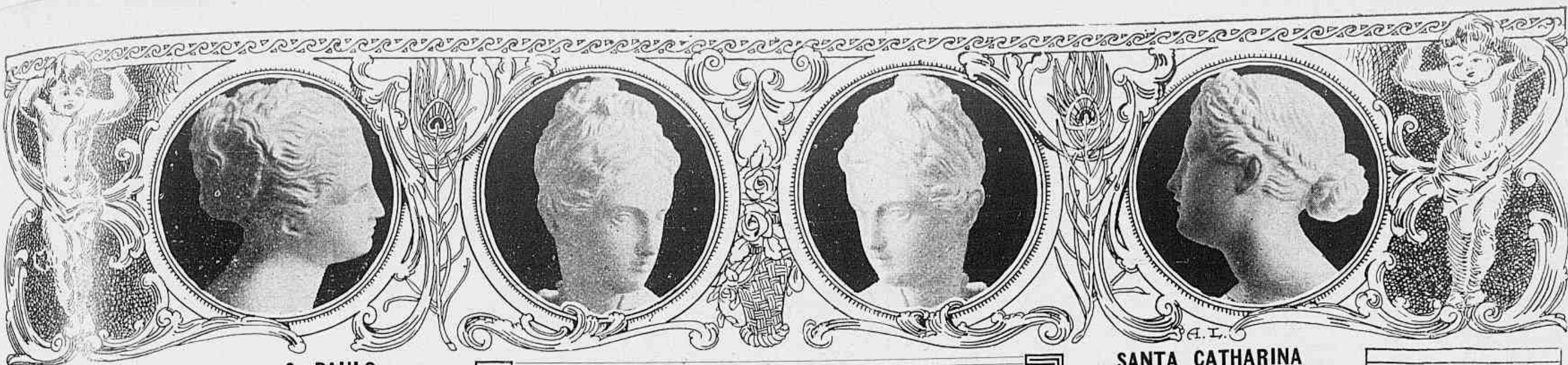
PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA





S. PAULO

ARARAS — 1.º lugar: senhorinha Alice Goes, 75 votos, concurso da *Tribuna do Povo*; CRAVINHOS — 1.º lugar: senhorinha Arabella Nogueira, 1048 votos, concurso de *O Alôz*; JAHU — 1.º lugar: senhorinha Amelia Lobo, 1.132 votos, concurso do *Commercio de Jahu*; LIMEIRA — 1.º lugar: sra. J. ndyra de Albuquerque Prado, 2.544 votos, con urso de *O Limeirense*; PIRACICABA — 1.º lugar: senhorinha Pequetita Costa, 2.349 votos, concurso da *Gazeta de Piracicaba*; PORTO FELIZ — 1.º lugar: senhorinha Iracema de Souza, 124 votos, concurso de *O Novo Porto*; RIBEIRÃO PRETO — 1.º lugar: senhorinha Y o l a n d a Teixeira, 6.757 votos, concurso do *Diario da Manhã*; S. CARLOS — 1.º lugar: senhorinha Arminda de Arruda Campos, 233 votos, concurso do *Correio de S. Carlos*; S. JOÃO DA BOA VISTA — 1.º lugar: senhorinha Ritinha Mafra, 604 votos, concurso de *O Municipio*; S. JOSE DO RIO PARDO — 1.º lugar: senhorinha Maria de Lourdes Cunha, 654 votos, concurso da *Gazeta do Rio Pardo*; RIBEIRÃO BONITO — 1.º lugar: senhorinha Ismenia Gonçalves, 512 votos, concurso do *CORREIO D'ESTE*.

BAHIA

BELMONTE — 1.º lugar: senhorinha Djanira Rezende, 3.132 votos, concurso de *O Labaro*; CACHOEIRA — 1.º lugar: sra. Cora Regis, 3.489 votos, concurso de *A Ordem*; NAZARETH — 1.º lugar: senhorinha Zica Matta Jom, 1.730 votos, concurso de *O Conservador*; S. FELIX — 1.º lugar: senhorinha Leonor Penna, 8.200 votos, concurso de *A Ordem*; S. SALVADOR — 1.º lugar: senhorinha Hilda Luz Castro Lima, 18.825 votos, concurso de *A Tarde*.

ESPIRITO SANTO

ITABAPOANA — 1.º lugar: senhorinha Nair Lima Freitas, 588 votos, concurso de *O Itabapoana*; VICTORIA, 1.º lugar: senhorinha Maria de Gloria Nunes, 1.439 votos, concurso do *Diario da Tarde*.

GOYAZ

CATALÃO — 1.º lugar: senhorinha Olga Leite, 421 votos, concurso de *O Comercio*; GOYAZ — 1.º lugar: senhorinha Antonieta de Barros, 871 votos, concurso do *Jornal de Goyaz*.

SERGIPE

ANNAPOLIS — 1.º lugar: senhorinha Rosa Mascarenhas, 158 votos, concurso de *A Lucta*; SIRIRY — 1.º lugar: senhorinha Galathéa Flores, 251 votos, concurso de *O Renovador*.

CEARÁ

CAMOCIM — 1.º lugar: senhorinha Maria Coelho, 1.201 votos, concurso do *Camocim Jornal*; SOBRAL — 1.º lugar: senhorinha Evangelina Saboya, 276 votos, concurso de *A Ordem*.

A FORMOSURA PAULISTA



Senhorinha Maria Dagmar da Rocha Barros, a victoriosa de Jaboticabal no concurso aberto por «O Combate».



A sra. Urbana Garcia, que obteve o 2º lugar no pleito municipal de Jaboticabal.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS — 1.º lugar: sra. Carmen Luz Collaço, 6.332 votos, concurso de *O Estado*.

AMAZONAS

MANAUS — 1.º lugar: senhorinha Celeste Thaumaturgo, 10.884 votos, concurso da *Gazeta da Tarde*.

Deixamos proposadamente para o fim o Estado da Parahyba, que se collocou á deanteira do certame, apurando as formosuras de todos os seus municipios pela nobre e intelligente iniciativa dos nossos illustres confrades da *Era Nova*. São estes trinta e nove municipios que completam a somma total dos pleitos até hoje concluidos regularmente.

A ELEIÇÃO DO RIO EM RESUMO

Até o dia 6 de Junho corrente, á hora de encerrarmos esta pagina, o certame da formosura carioca, em franco desenvolvimento, alcançava já a somma de 16.503 votos, apurada em todos os bairros do Rio de Janeiro. Ainda na metade do caminho, o concurso de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA promete atingir dess'arte o mais ruidoso triumpho, quando se concentrar no interesse das ultimas apurações o entusiasmo do numeroso eleitorado carioca. As ultimas estatísticas publicadas pelos nossos brilhantes confrades de A NOITE, accrescidas dos votos que nestes ultimos dias recebemos, já nos permitem assignalar de forma synthetica os bairros mais directamente interessados no pleito, já pela somma das formosuras suffragadas já pelo numero dos votos até hoje apurados.

Quanto ao desenvolvimento da votação, nenhuma duvida resta de que Copacabana obterá sobre os demais bairros do Rio uma incomparavel vantagem. Até hoje são as suas formosas candidatas senhorinhas Dulce Monteiro de Barros e Zelia Monteiro as que maior quantidade de votos reuniram derredor dos seus nomes. Cabe o segundo lugar, ainda sob este ponto de vista do suffragio, ao bairro de Ipanema, onde a senhorinha Ormindia Ovalle progressivamente reafirma o avanço que conquistou sobre as suas graciosas contendoras.

Quanto á multiplicação das concorrentes, entra na deanteira do certame carioca o pleito iniciado no bairro de Botafogo e que já abrange o total de trinta candidatas, todas com avultado suffragio. A seguir, apparece o bairro da Tijuca, com vinte e duas formosuras grandemente votadas.

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R.G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

A NOITE

REVISTA DA SEMANA



NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO & A CIDADE DOS PALACIOS

O palacio da Viação e da Agricultura

Projecto de Morales de los Rios Filho

A exposição do Centenario, quando não trouxesse outro grande beneficio — e são vultuosos os que decorrem do facto de podermos coordenar e contemplar as manifestações da nossa actividade e da nossa cultura, — seria memoravel sob o ponto de vista architectonico.

O Brasil é uma nação sem architectura. Com poucas excepções, no scenario grandioso da natureza, a morada do homem apresenta-se deploravelmente mesquinha. O Rio de Janeiro offerece-nos o espectáculo de uma cidade construída por um homem liliputiano numa moldura gigantesca. Oitenta por cento da edificação da nossa urbe é constituída por pequenas casas terreas e de sobrado, mais proprias de uma villa sertaneja que de uma capital magnificente. Esta anomalia não resulta da carencia de artistas architectos, mas do espirito de rotina, da incultura esthetica da classe capitalista, da intervenção indebita e abusiva do mestre de obras nos dominios reservados ao architecto, da indulgencia das autoridades municipaes, que consentiram a edificação de extensas áreas do Rio em condições que repetiam os erros justificaveis do periodo colonial.

Perante esta cidade magnifica, barbaamente sacrificada á incultura do mestre d'obras e á mesquinhez do pequeno proprietario, o que os architectos nacionaes estão realizando no recinto da Exposição representa o prologo de um novo periodo no desenvolvimento do Rio de Janeiro: o periodo architectonico.

Quando aos architectos e constructores nacionaes, que estão prestando as suas brilhantes provas na vertiginosa edificação dos palacios e pavilhões cujas torres, loggias e cupulas se agglomeram desde Santa Luzia até ao Mercado, forem

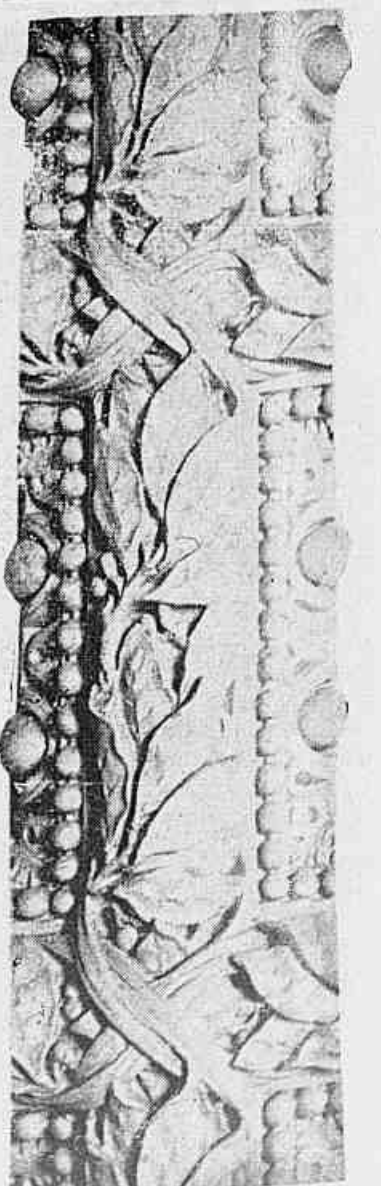
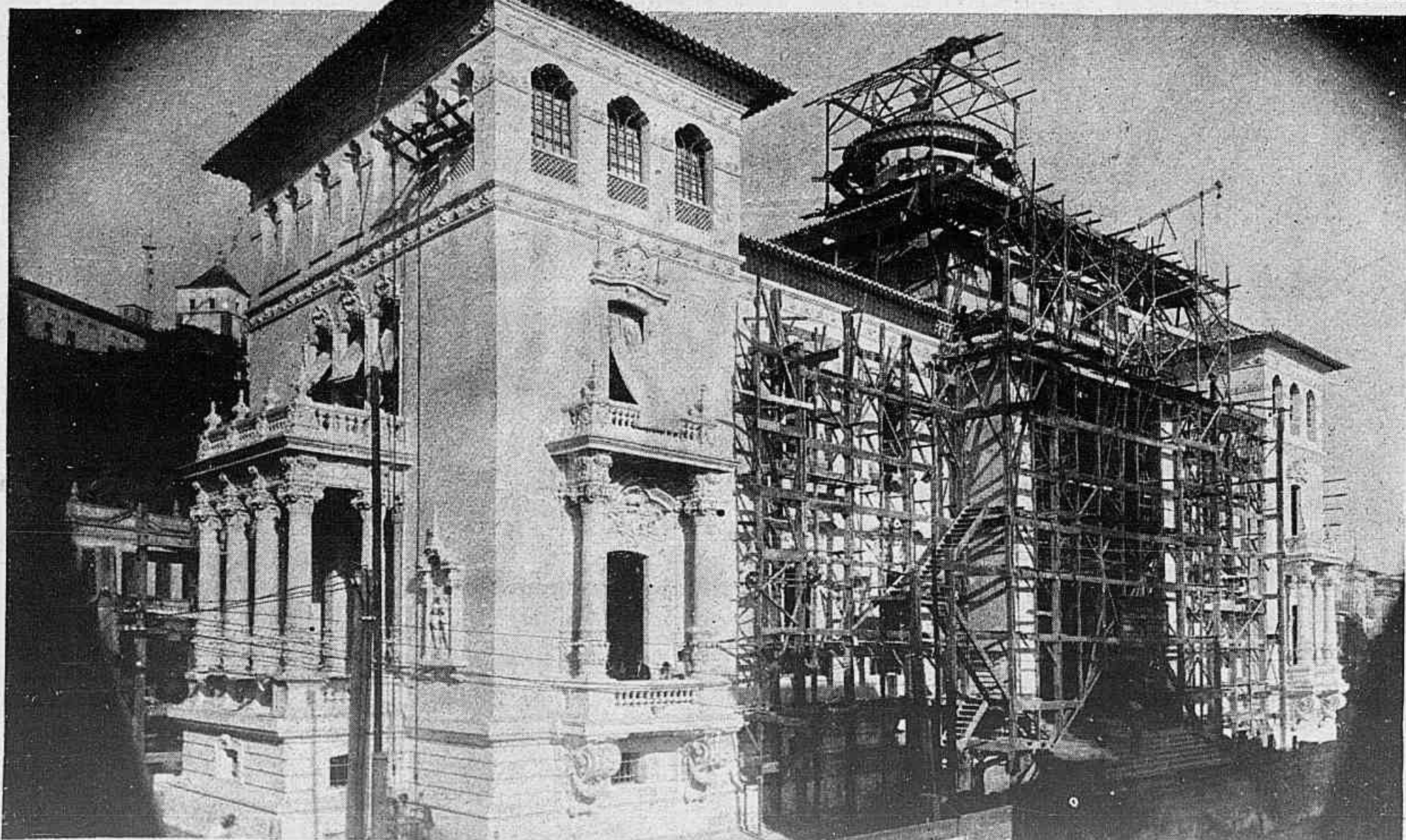
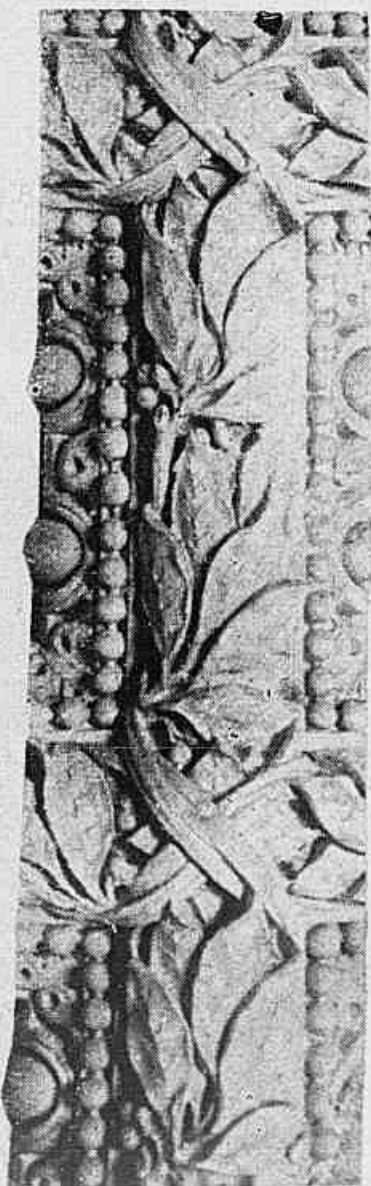
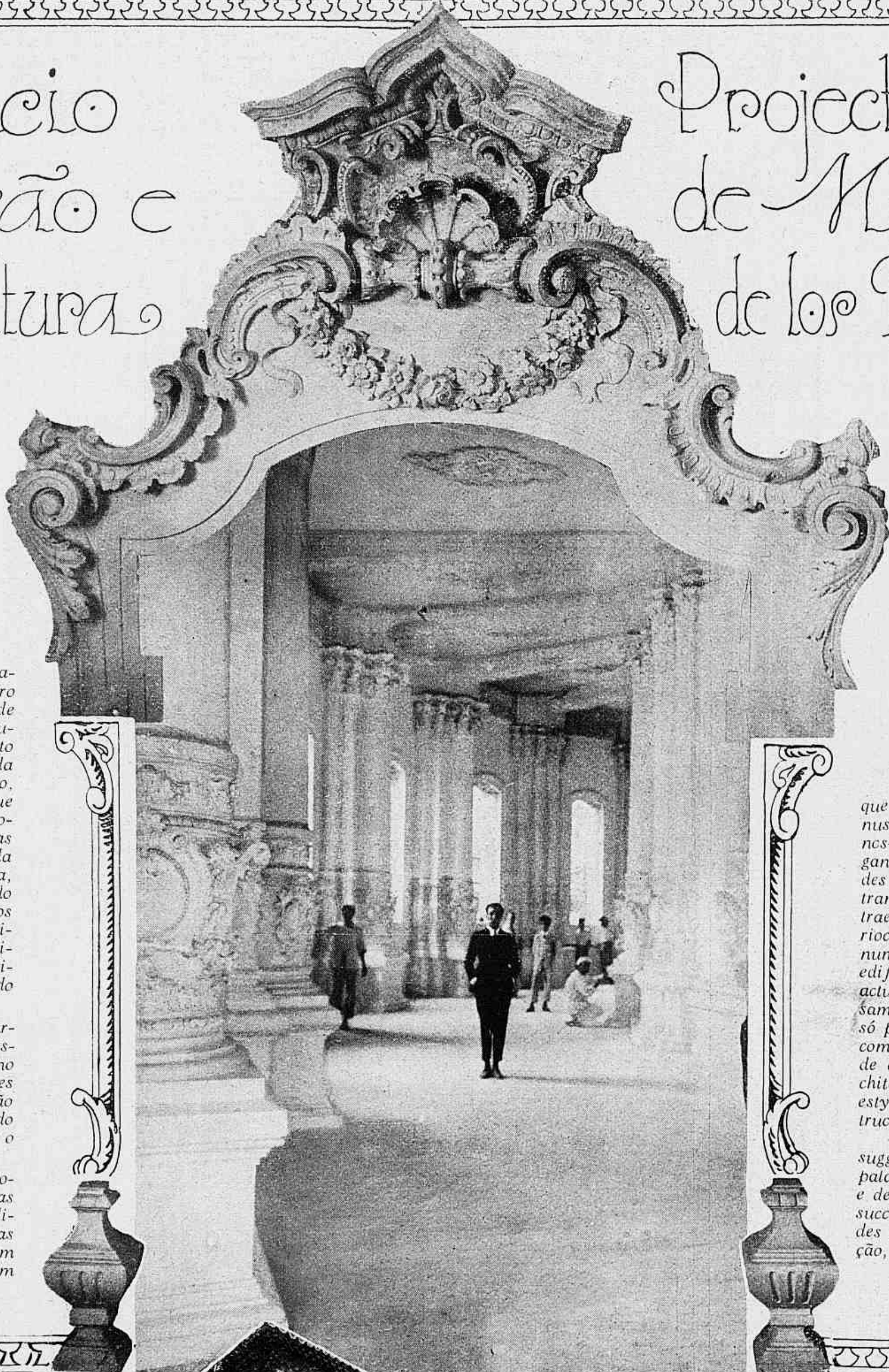
concedidas as possibilidades de intervirem na remodelação do fascies architectonico da cidade, rapidamente o Rio de Janeiro apresentará um novo aspecto, mais semelhante á majestade de Buenos Aires.

Para começar, seria indispensavel que a Prefeitura não só negasse licença para edificar predios de menos de quatro andares na parte central da cidade, como se legislasse no sentido de obrigar os proprietarios de casas terreas e de sobrado existentes no perimetro urbano a elevar enesses predios dentro de um periodo improrogavel de 10, 15 ou 20 annos, sob pena de expropriação por utilidade publica.

Essa medida encontraria nos proprios interesses da população a sua plena justificação. A continuarem as cousas pelo caminho em que vão, para abrigar em edificios minusculos uma população egual á de Buenos Aires seria necessaria uma área gigantesca, desproporcionada ás necessidades contemporaneas da locomoção e do transito. Ora, acontece que em ruas centrais, como Ouvidor, Uruguayana, Carioca, Sete de Setembro e Assembléa, o numero de casas de um só andar, cuja edificação custou menos do que o valor actual do terreno que occupam, é espantosamente grande. O Rio de Janeiro, não só pelo accidentado da sua corographia como pelas imposições de uma natureza de aspectos grandiosos, exige uma architectura monumental, no genero e no estylo a que obedecem algumas das construcções da Exposição.

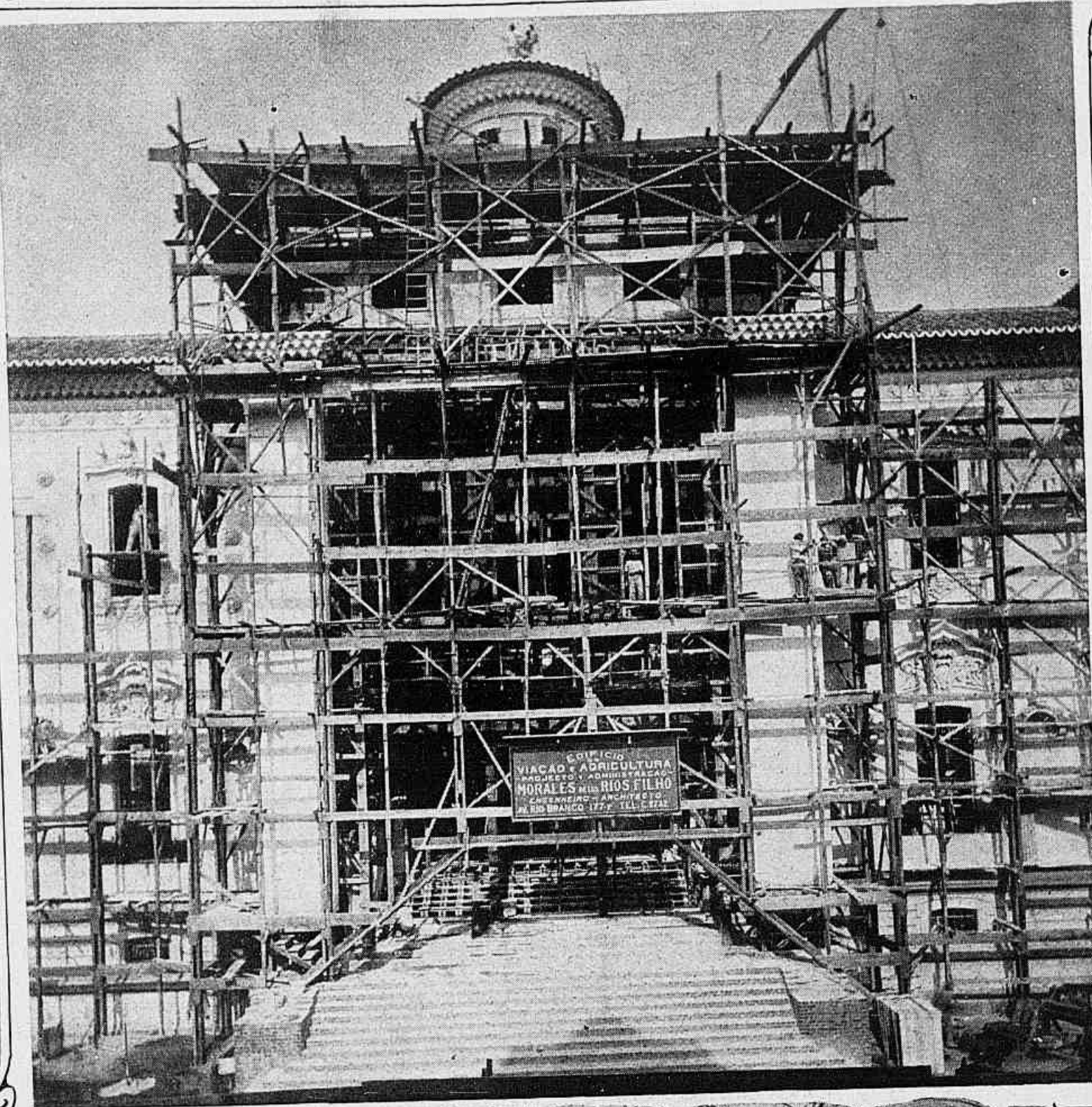
Estas considerações geraes foram-nos suggeridas por uma série de visitas aos palacios officiaes já em vias de conclusão e desenvolvem-as-hemos nas noticias que successivamente dedicaremos aos grandes trabalhos architectonicos da Exposição, que hoje iniciamos.

O jovem architecto Morales de los



Rios Filho, no projecto appro-
vado para a Viação e Agri-
cultura, soube magistralmente
aliar as preocupações do estylo
e da decoração ás necessidades
de reunir em amplissimas áreas,
claras e illuminadas, a repre-
sentação mais vasta e opulenta
da natureza brasileira vista atra-
vés das multiplas modalidades
da exploração agricola, em todas
as suas manifestações, e a re-
presentação do nosso aparelha-
mento de communicações e trans-
portes, que resume de modo im-
pressionante o gigantesco esforço
despendido pelo Brasil na es-
phera da engenharia e do so-
mento.

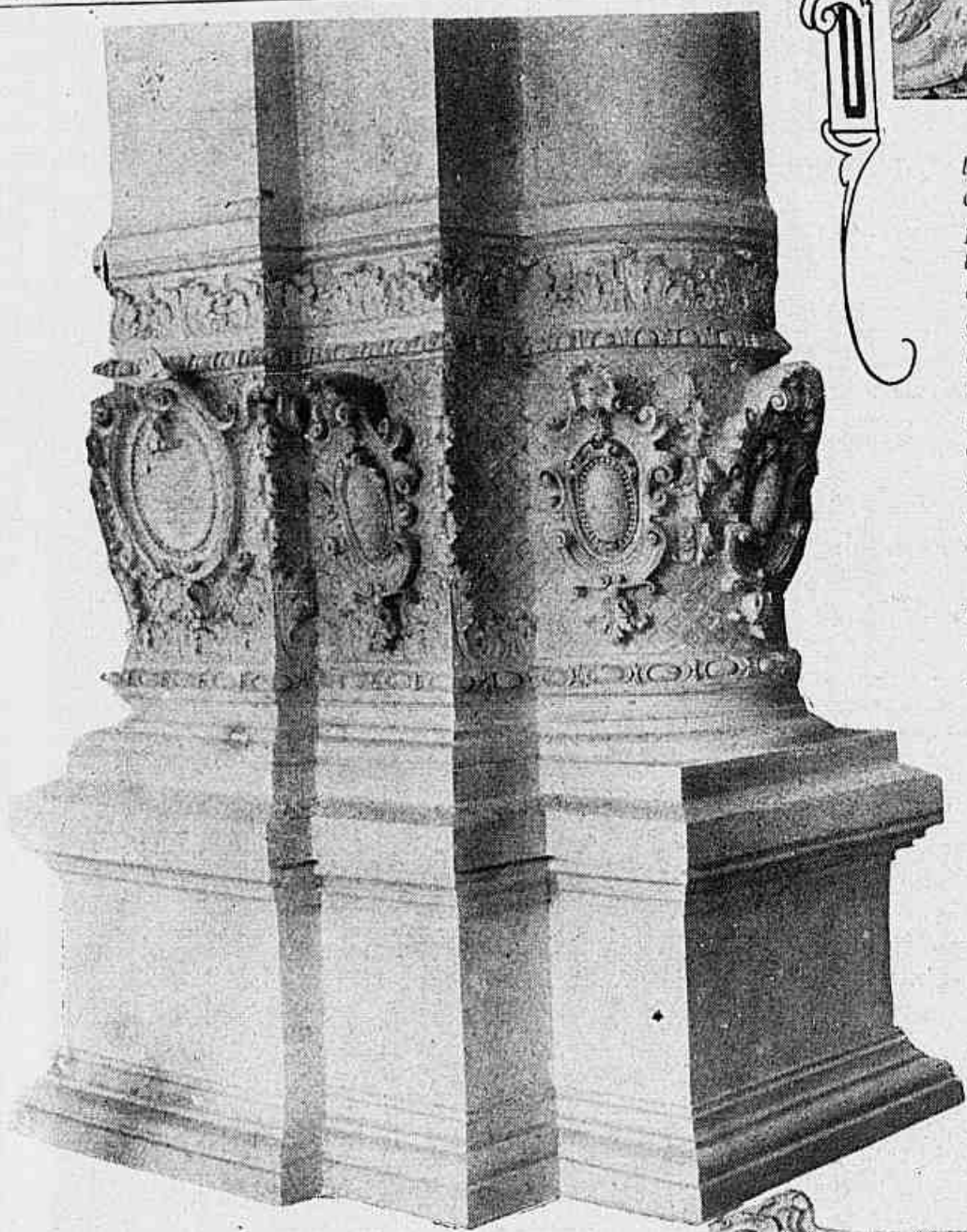
O palacio da Agricultura e
Viação apresenta-se-nos como
um edificio de tres corpos salien-
tes: os lateraes constituídos por
dois torreões quadrilateros, o
central exclusivamente occupado
pela sumptuosa entrada com am-
pla escadaria de accesso e coroa-
do por uma pequena cupula cir-
cular do mais original e harmo-
nioso contorno. Este corpo cen-
tral é ligado aos torreões por duas
alas de nobres proporções, com
duas ordens de janellas em estylo
barroco. A decoração externa,
obedecendo ao estylo do seculo
XVIII, é esplendida de riqueza,
sem accumulações excessivas que
lhe reduziram o nobre equili-
brio e desfigurariam a harmonia.
As grandes superficies lisas fa-
zem ressaltar e valorizam as
cimalhas e molduras magni-
ficas das janelas, concen-



loggias, dá ao visitante, tanto
pela sua decoração opulenta
como pelas suas dimensões, uma
impressão de grandiosidade se-
melhante á da nave de um tem-
plo. Esta imagem ajusta-se ao
originalissimo traçado do primei-
ro pavimento, pois que o archi-
tecto inspiradamente encontrou
no exemplo das absides, na ar-
chitectura religiosa, a solução de
envolver em uma galeria semi-cir-
cular, confluindo para o immenso
hall de entrada, o espaço occupa-
do pela monumental escadaria,
que dá accesso ao andar nobre.

Por toda a immensa área
interna, a parte decorativa com-
preendendo tectos, columnas,
cornijas, misulas e frisos, inten-
sifica-se em riqueza. Os mais va-
riados motivos do barroco são ori-
ginalmente interpretados e desen-
volvidos com incomparavel mes-
tria, sem que a accumulção dos
ornatos de qualquer modo com-
prometta a impressão grandiosa
do conjunto.

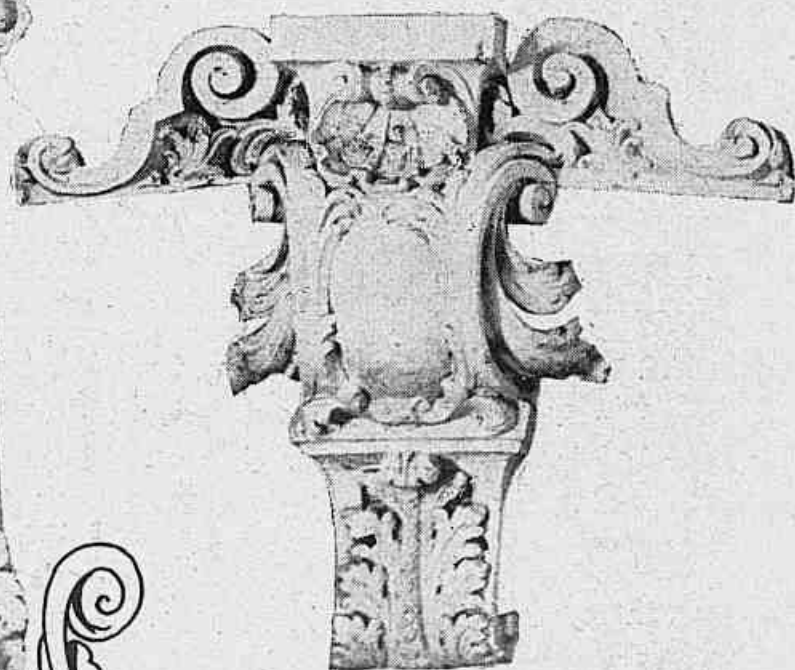
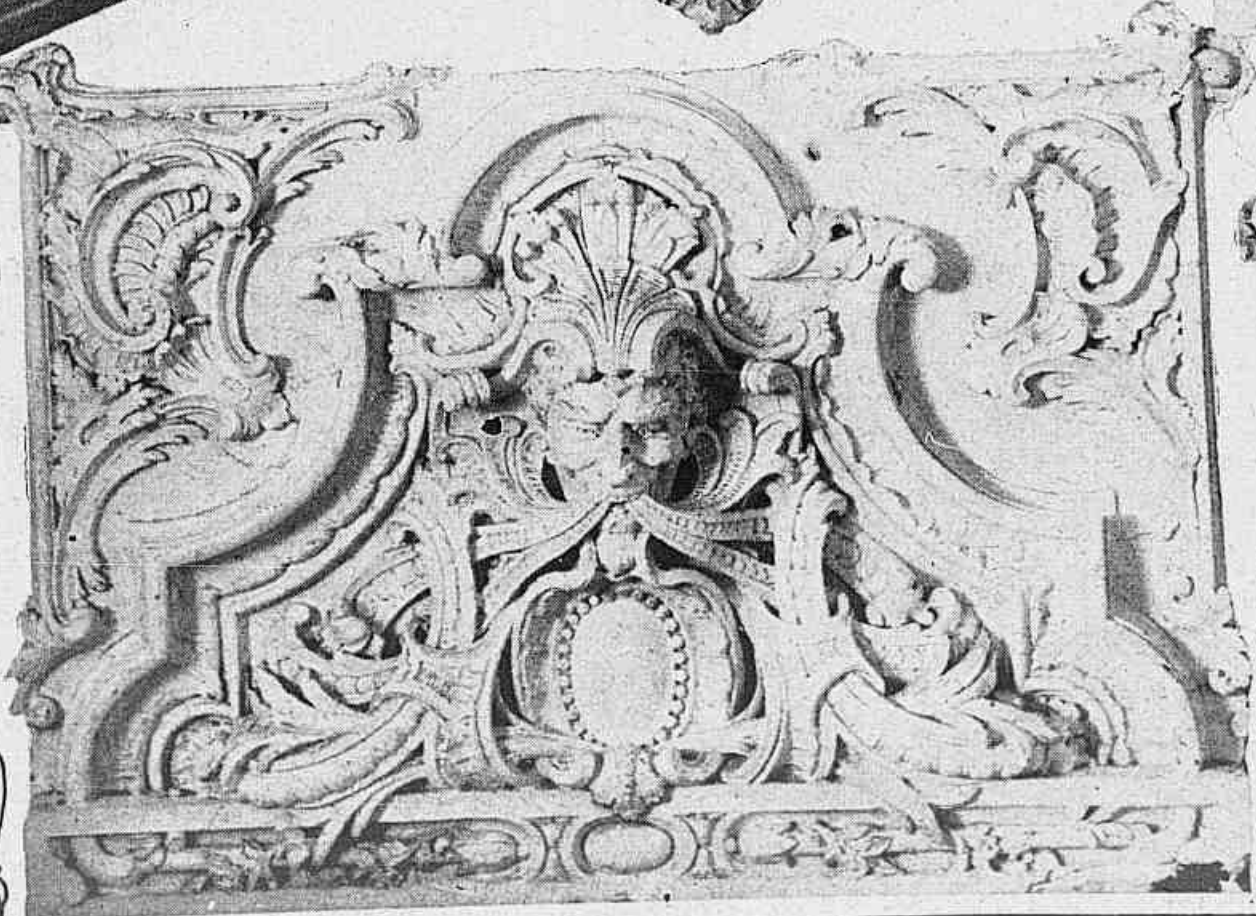
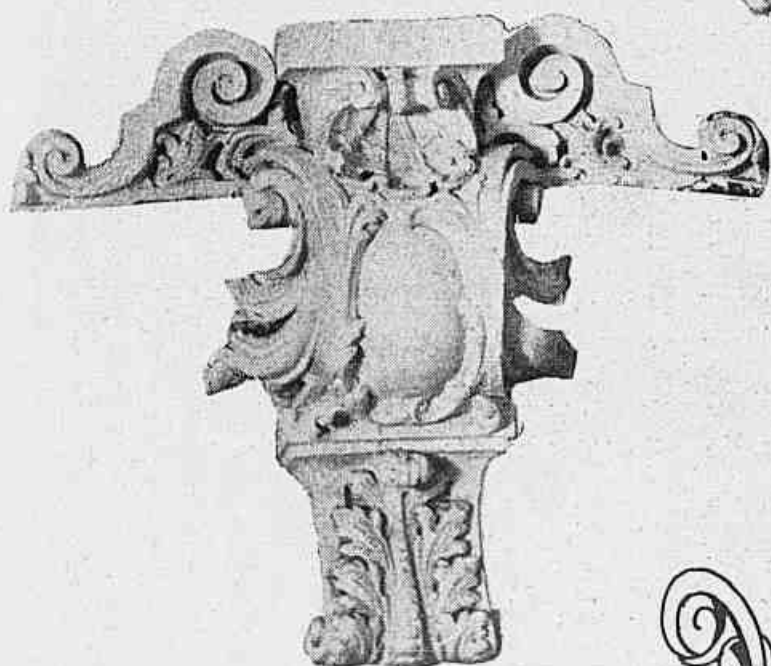
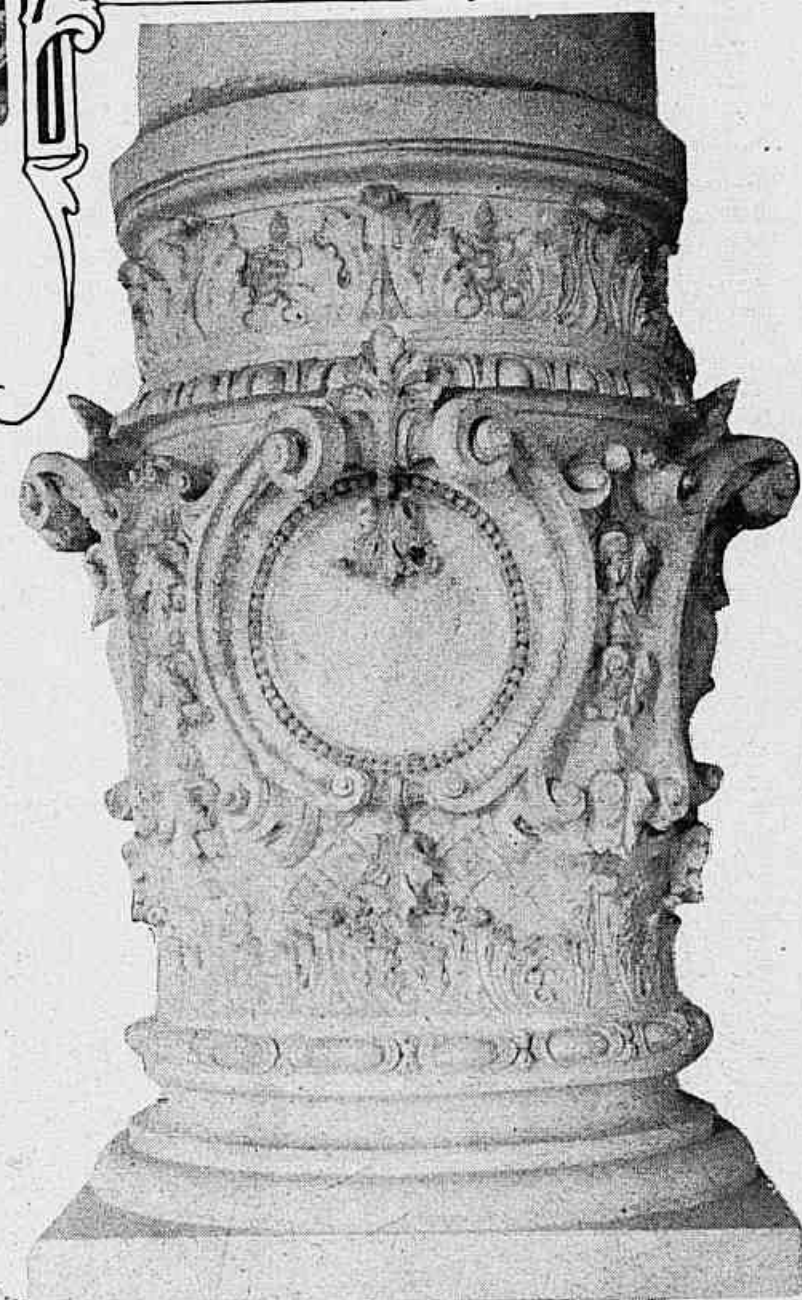
Examinando tanto esforço
triumphante, tanta arte despendi-
da numa edificação de vida tran-
sitoria, fica-se contristado de que
esse documento magnifico das
nossas capacidades artisticas des-
de o inicio não tenha sido desti-
nado a uma vida mais longa, em-
bora o architecto o haja dotado
com a maxima solidez que com-
portam os materiaes e o processo
veloz da construção — o que, sob
o ponto de vista tecnico, consti-
tue o melhor attestado do ta-
lento hors-ligne do jovem
architecto e dos seus admira-
veis auxiliares.



trando sobre o corpo central e os torreões lateraes o maior
desenvolvimento architectonico do edificio, que attinge pro-
porções majestosas na collocação das columnas imponen-
tes que decoram os dois edificios extremos. E' evidente que o
architecto não teve a intenção de resuscitar um estylo, mas
de se inspirar amplamente no barroco para caracterisar a
tradição architectonica luso-brasileira. Os telhados subi-
nham essa intenção de arte erudita, empenhada em nacio-
nalizar a grande obra architectonica, que só vagamente re-
corda nas suas nobres linhas o palacio salamanquino dos
condes de Monterey, que a Hespanha reproduziu na ulti-
ma exposição universal de Paris, mas de que sensivelmente
differe tanto no conjunto como nos detalhes.

Internamente, o edificio coaduna-se aos seus fins,
sem sacrificio da sua decoração e sem perder as caracteris-
ticas do estylo pelo afastamento da ideia inspiradora da
fachada. O architecto teve de resolver problemas mais arduos
para realçar no interior os motivos ornamentaes e as linhas
architectonicas do exterior.

A vasta galeria, que abrange toda a extensão da facha-
da, de uma a outra extremidade dos torreões, rematando em



Estudos graphologicos

Ruy Barbosa

MORALIDADE : SENSIBILIDADE — EXTERIORISAÇÃO — SINCERIDADE

Escrepta desigual (na inclinação e altura)	Sensibilidade
" leve e limpa	Delicadeza, imaterialidade
" legível progressiva (maiúsculas ligadas às palavras)	Sinceridade
" arredondada	Afectuosidade, dedicação
	Doçura, bondade.

Dilatação da escrepta	Exteriorisação
Letras infladas	Individualismo, susceptibilidade
Movimento em arcadas do cimo das letras	Desejo de ser apreciado.

Escrepta rectilínea	Rectidão, perseverança.
" vertical	Razão predominante.
Alguns oo e aa cerrados	Discreção, reserva.

ENERGIA : FORÇA DE VONTADE — PODER DE CONTENÇÃO

Escrepta extremamente comedido	Extrema moderação.
" vertical	Possessão de si mesmo.
Corte dos tt baixos, curtos, regulares, constantes	Vontade branda mas eficaz pela constância e regularidade. Disciplinada. Paciente.
Rubrica da assignatura n'um traço longo, forte, sublinhando o nome	Coragem das suas opiniões.

INTELLIGENCIA : APLICAÇÃO — APTIDÕES DE ESPIRITO

Escrepta notavelmente clara	Notável lucidez de espirito.
" ordenada	Ordem, methodo predominantes.
" em relevo	Penetração.
" simplificada, original	Erudição, concepção.
" entrecortada	Intuição preponderante.
" moderadamente rápida	Actividade cedendo à reflexão.
Finaes horizontaes; finaes gladiolados	Espirito de justiça crítico, analytico.

A clara e magnífica luz que parece circular entre as linhas, as palavras e as mesmas letras, de extremada e original simplificação, da escrepta do sr. conselheiro Ruy Barbosa; d'essa escrepta o traçado vertical, de indefectível legibilidade e francamente aberto; a ordem meticolosa e a intensa moderação; emfim, e apesar da leve pressão, o seu grande relevo desde logo elevam a intelligencia do illustre juriconsulto á supremacia do talento e ao dominio do genio, e affirmam como motores primordiales do seu espirito e do seu character: a sinceridade, a ordem e a ponderação.

*

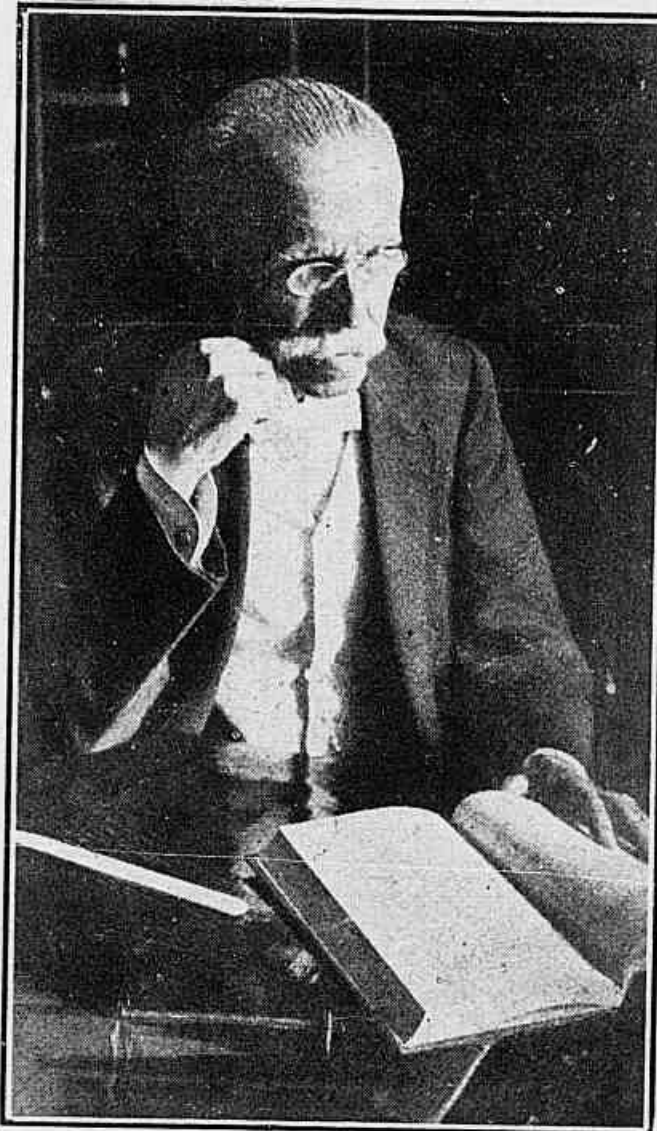
D'estas qualidades derivam a limpidez da consciencia que se impõe a venerador respeito e a distincta amenidade da attitude que lhe attrahe a sympathia.

O seu sentimento de delicada sensibi-

lidade e constante anhelos pela justa apreciação dos seus actos e intenções (de que, com segura convicção no Bem que os rege, francamente se enaltece) — o seu sentimento, por natureza adverso a superfluos demonstrações e pelo profundo ensino disciplinado na pratica da mais rigorosa reserva, reveste a sua apparencia das formas, serena e impassivel senão austera e fria, do anacoreta e do philosopho.

*

Como Sabio e Justo, que votou o seu culto á Verdade; que firmou o seu saber e as regras do seu viver nos rigidos principios da temperança, da ordem e da justiça, e logrou emfim as virtudes santas da tolerancia e da resignação contra os males que na vida se não podem evitar... pode no entanto ainda o seu animo revoltar-se ou com justa razão inflamar-se do ardor da indignação, se porventura tenta



Quero a V. Ex.ª aceitar a expressões dos meus sentimentos de alta consideração e respeito.

Ruy Barbosa

alguem contra a inviolabilidade d'esses principios, d'essas regras ou d'esses dogmas.

A intelligencia é a força suprema que dá ao character do sr. conselheiro Ruy Barbosa a rara e harmoniosa unidade que o distingue.

*

A ordem e a luz — qualidades bem letinas, disse Eça de Queiroz — são, na verdade, essencial e profundamente, as magnificas e primordiales qualidades da intel-

ligencia que pretendo analysar n'este momento.

Juntam-se a ellas, n'um privilegiado grau de intensidade e largueza, a intuição — como vôo de luz ao encontro da ideia — e a memoria, se assim se pode chamar ao dom de evocação resultante no caso presente, não da espontaneidade ou da vivacidade do espirito mas, antes e ainda, da indefectível ordem, da perfeita documentação dos assumptos que, uma vez tratados com translúcida penetração e sapiente minuciosidade, para sempre realçarão, a seu tempo e em seu lugar — como os volumes mesmos, systematicamente alinhados e doutamente classificados, de vasta, erudita e precisa bibliotheca.

*

Espirito modelado em luz e avido de luz, são os methodos da sua sabia e muito paciente applicação: a penetração analytica

Extranhariam alguns que, n'um trabalho de que procuro salientar a conscienciosa exactidão graphologica, não me referisse a alguns inequívocos, embora muito dispersos e secundarios, signaes (finaes descendentes e em forma de gancho, d'algumas palavras) de um interesse material porventura incompativel com a pura sobriedade e transparente limpidez do character de que faço a analyse...

Mas, meu Deus, a mesma secundaria e como destacada feição d'esses signaes, comparada á perfeita homogeneidade das tendencias de que se compõe o harmonioso conjuncto d'esse character, dispensaria a sua definição, apontando-os apenas... como as urzes e os espinhos que nos mal tallados caminhos da vida (nas suas contrariantes exigencias) embargam os passos ou se prendem ás vestes, rasgando-as talvez mas sem macular-lhes a pureza, do philosopho ou do cremita que passa, a mente e o coração immersos n'outras profundas e elvadas considerações.

Claramente demonstra a letra tremula e por vezes hesitante do sr. conselheiro Ruy Barbosa, nos ultimos documentos benevolmente cedidos para esta analyse, o cansaço depois do longo caminho percorrido... Anceia agora o seu coração mais do que nunca (como n'ol-o prova a accentuação da expansibilidade, do movimento em arcadas do cimo das letras, assim como as extremadas clareza e simplificação relevadas no incio d'este estudo) pela carinhosa apreciação do seu labor de infinita concentração e deslumbante irradiação de fé e de sabedoria.

*

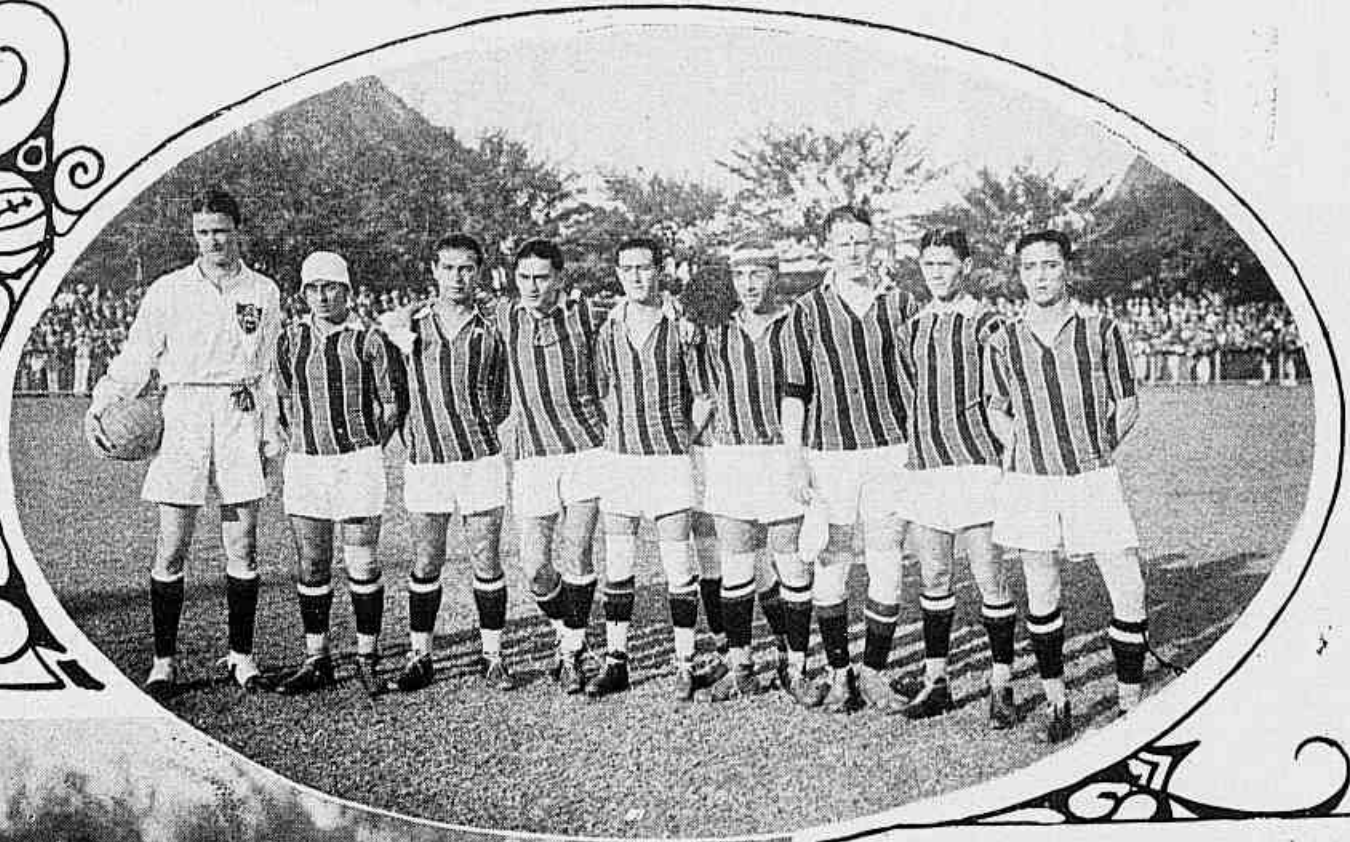
Desejaria a actora d'este estudo — de que sente toda a frouxidão perante a grandeza do modelo — ao rematal-o, recordar o nome do Mestre, do sabio que (como o homem illustre de quem este estudo trata) tendo compenetrado toda a sua vida, todo o seu saber d'esse, o mais bello, o mais ductil e o mais suave, elemento da intelligencia — a clareza — e que, illuminado na sua ultima hora pelo resplendor de um ceu de apothese, clamava ainda: «Luz, mais luz!»

ALICE DE SERPA,

da Sociedade de Graphologia de França.

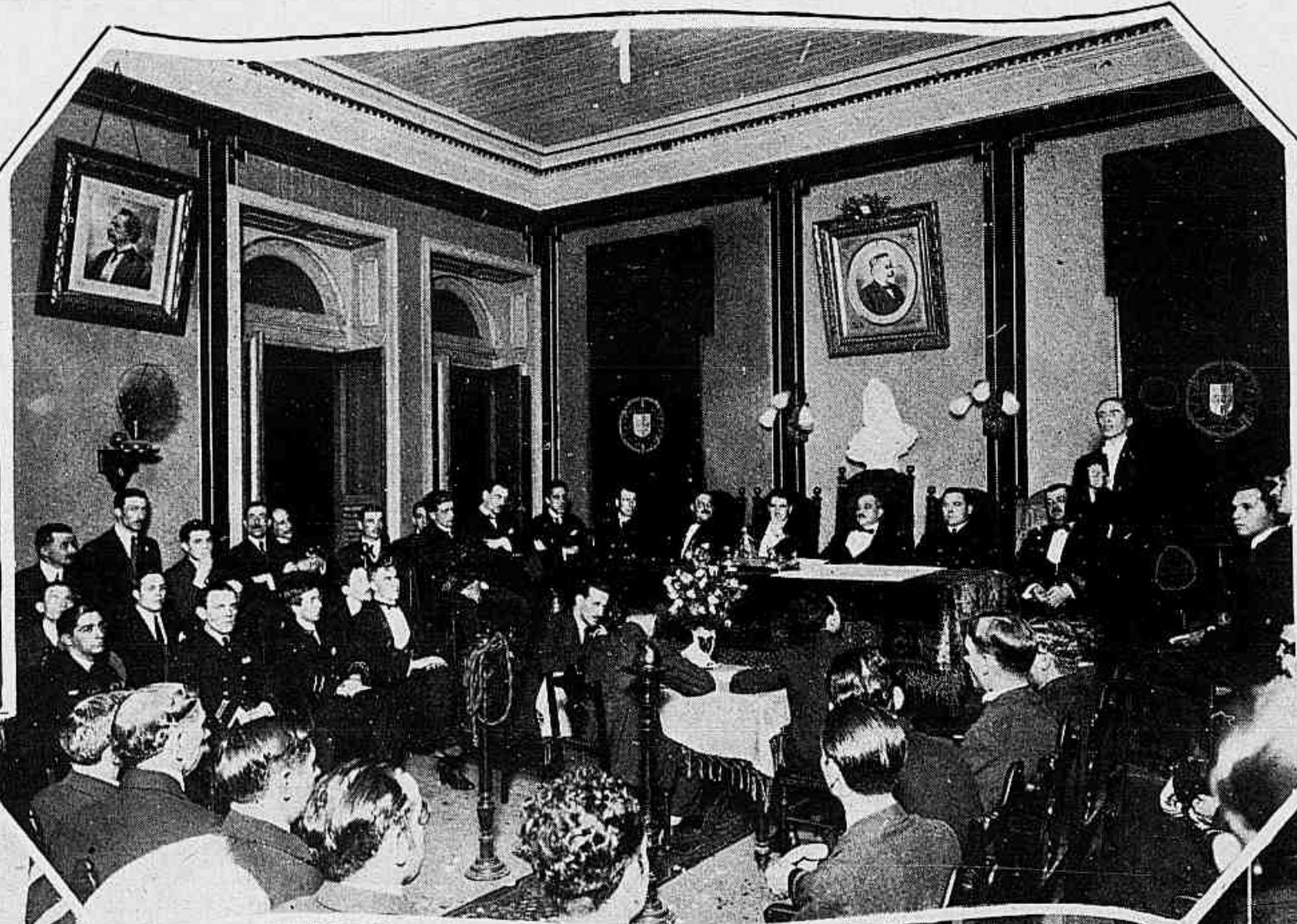


O America empata com o Fluminense



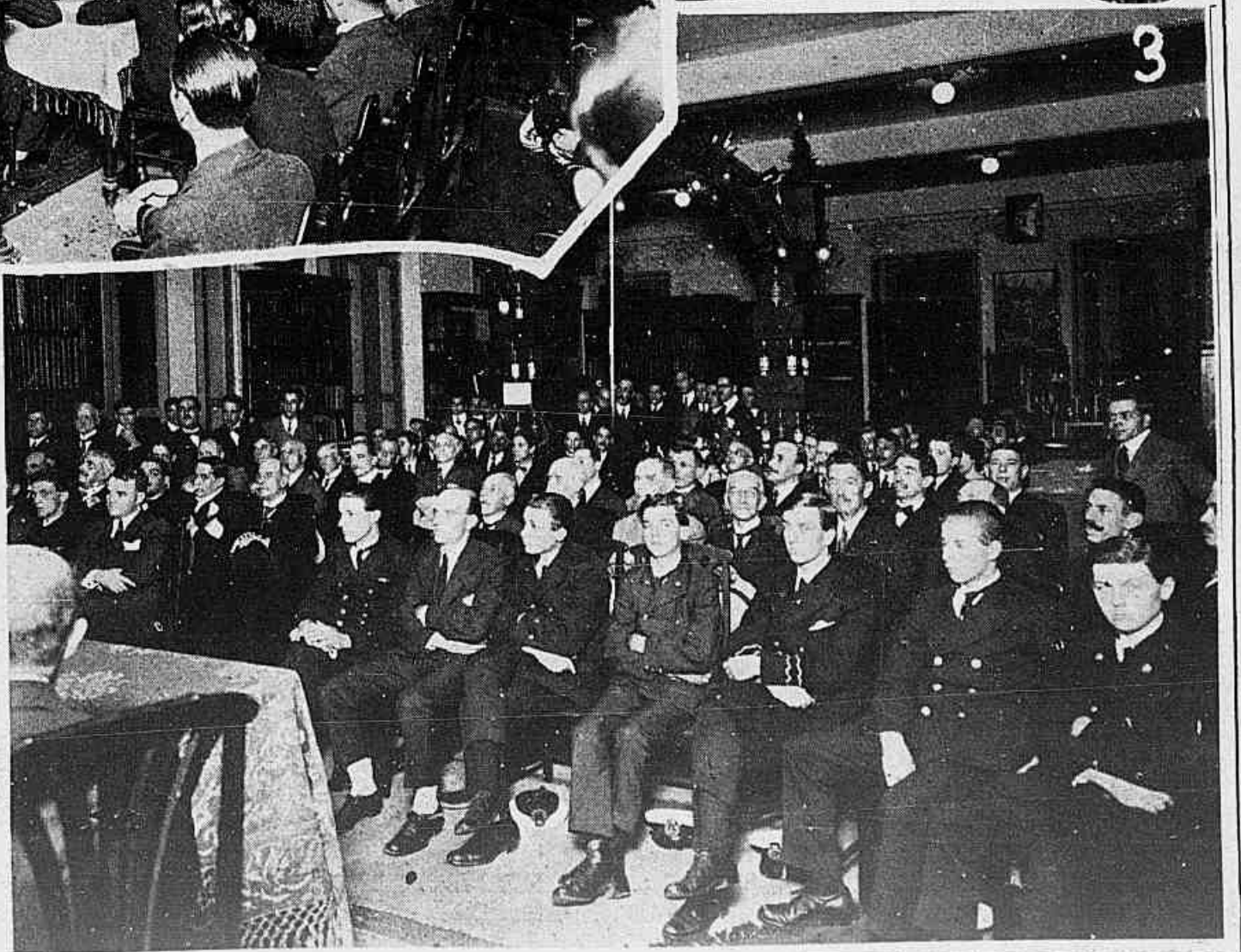
Constituiu a grande nota desportiva do ultimo domingo o encontro dos zelencos do America e do Fluminense, não logrando qualquer destas brilhantes agremiações levar a melhor á sua vigorosa contendora. As nossas gravuras fixam varios aspectos dessa importante pugna.

O commandante inglez Tamlyn, festejado pela colonia portugueza



Recolhendo em alto mar os dois valorosos aviadores lusitanos Sacadura Cabral e Gago Coutinho, o commandante inglez E. S. Tamlyn, além de prender o seu nome a uma das maiores façanhas da aviação, conquistou as sympathias dos portugueses, dos amigos de Portugal e de todos os que acompanharam com carinho aquella gloriosa epopeia aerea:

1 — A manifestação ao commandante do *Paris-City*, no Gremio Republicano Portuguez, quando discursava o nosso companheiro dr. Diriz Junior, director de *A Patria*. 2 e 3 — Dois aspectos da cerimonia realizada na Camara Portugueza de Commercio, ao ser entregue ao capitão Tamlyn a mensagem da colonia, contendo varios milhares de assignaturas.



Vespucio e a ilha Fernão de Noronha

A.L.



propósito da grandiosa viagem aérea dos oficiais portugueses, muito se tem escrito sobre o passado histórico da ilha Fernando Noronha, repetindo-se a fácil erudição do que está dito e redito. Querem os historiadores que o primeiro visitante illustre que desembarcou no seu litoral abrupto tenha sido Americo Vespucio, e a *Quarta Viagem* da LETTERA é apresentada como artigo de fé indiscutível e narrativa verdadeira do episódio que lá conduziu o celebre florentino no anno de 1503.

A critica historica, baseada nos conhecimentos geographicos, tem porém de submeter a narração de Vespucio a objecções graves. Que a ilha não foi descoberta pela expedição de 1503 prova-se com a cartographia coeva, pois já no planisphero de Cantino, composto em 1502, a ilha figura com o nome de QUARESMA.

Mas pode ao menos, accellar-se como fidedigna a narrativa que nos transmite Vespucio do naufragio da nau capitanea e da missão que, após a catastrophe, lhe foi confiada pelo commandante da esquadra?

Parece-nos que não. Este ponto da historia inicial do descobrimento do Brasil não foi ainda analysado rigorosamente. Vespucio não nos diz a verdade, o que aliás lhe acontecia com frequencia, e as duvidas que sobre o seu caracter admittiu o sabio Capistrano de Abreu parecem confirmar-se com o exame attento do episodio do naufragio da nau capitanea á vista da ilha Fernando Noronha. Que os acontecimentos não podiam ter succedido qual elle os descreve na LETTERA é evidencia que resulta da analyse do texto, como passaremos a demonstrar.

AS FRAUDES DE VESPUCIO

Vinda das paragens tempestuosas de Serra Leoa, com rumo aproximadamente de sudoeste, a armada avistou a ilha pela sua banda oriental, sobrepujada pelo cone de rocha hoje chamado o Fico, e que de longe, com os seus 1.000 pés de altura, parece uma torre de atalaia vigiando o Atlantico.

Vespucio diz que a ilha foi avistada a umas vinte léguas de distancia, no alto mar. Deve suppor-se que elle escreveu vinte milhas e que o erro absurdo foi commettido pelo copista ou pelo editor quinhentista da LETTERA. Dada a configuração montanhosa da ilha, illuminada pelo sol no ocase, ella seria visivel dos céus das gaves a uma distancia maxima de 25 a 30 milhas. Mas as vinte léguas são fantasia absurdissima.

Segundo parece deprehender-se do texto da narrativa, o commandante da frota, ao avistar a ilha, mandou aproar para ella. Era natural que as im acontecesse; mas a ilha só podia ser surpresa para Vespucio, pois que os cartographos portugueses já a consignavam no anno anterior. Sobrevem então o desastre imprevisto e inexplicavel. Segundo retere Vespucio, a nau capitanea, a quatro léguas da ilha, bateu num parcel e afundou-se.

Ora, no mar circumdante e na area demarcada por Vespucio, nem a quatro lé-

guas nem a quatro milhas existem baixios ou cachopos contra os quaes pudessem bater a capitanea. O mais oriental dos ilheus adjacentes á ilha — o das Fragatas, — situado na sua parte meridional, está della separado por uns escassos setecentos metros.

Sobrevinda a frota da costa africana e viajando no rumo precitado, a ilha deve ter sido abordada pela face voltada ao oriente, na sua extremidade mais septentrional. Foi então nas escarpas do ilheu da Rata que a nau do capitão-mór sossobrou? Seria uma interpretação inadaptable ao texto. Vespucio dá o naufragio como succedido a quatro léguas da ilha, e o ilheu da Rata fica a uns cem metros, apenas, da ponta septentrional da ilha de Fernando Noronha.



Americo Vespucio tomando posse da America.

(Desenho de Stradanus — 1523)

A FALSA VERSÃO DO NAUFRAGIO

Debalde se procurará nas cartas hydrographicas menção de baixios ou penedias á distancia de quatro léguas ou quatro milhas de Fernando Noronha, muito embora seja esta zona maritima das mais conhecidas do Atlantico e cruzada por frequentissima navegação. Tanto do lado oriental como do lado occidental, os maiores transatlanticos da carreira do Brasil passam livremente e continuamente. Os parais em que a capitanea se desconfundiu não existem senão na imaginação fértil de Vespucio. A ausencia dessas fragas revela a fraude e faz periclitar a engenhosa architectura do florentino. A realidade geographica oppõe desmentido categorico aos factos narrados na carta a Soderini. Se a experiencia de quatro seculos de navegação não revelou até hoje a existencia

do penhasco assignalado por Vespucio, é forçoso admittir que as cousas se passaram de outro, muito diverso modo.

O naufragio teria sido occasionado por temporal? ou pelo embate da capitanea nos recifes da propria ilha?

Examinemos estas duas hypotheses.

Uma manobra desacertada ou prejudicada por lufada do vento sueste, commum nesta zona, quando os pilotos procuravam fundeadouro, poderia ter arre-messado a nau de encontro aos parais do ilheu da Rata, collocado no extremo septentrional da ilha, com a qual forma uma quasi península constituida por uma série de penhascos que afloram das aguas. Esta localisação arbitraria do naufragio subentende, porém, estra-

AFLOREAMENTOS DE ROCHAS NAS REGIÕES EQUATORIAES

Surpreheende que historiadores e geographos da grandeza de Humboldt e Varnhagen não tenham reparado que a realidade geographica revela a inveracidade do famoso texto vespuciano pela inexistencia dos baixios ou fragas onde a nau capitanea teria naufragado.

Ha, sim, dois afloramentos de rochas naquelles páramos do oceano. São as penedias solitarias de S. Pedro, que as cartas do Almirantado Britannico denominam *St. Paul Rocks*, situadas a 0° 55' 28" de latitude N e 29° 22' 32" de longitude a W de Greenwich, o que corresponde para os navios do tempo a dois ou mesmo tres dias de navegação da ilha Fernando Noronha, que demora por 3° 50' 10" de lat. S e 32° 25' 30" de long. W; e as *Rocas*, quasi no mesmo paralelo da ilha, na lat. de 3° 52' S e long. de 33° 49' W, com cinco e meia milhas de extensão, e cuja extremidade mais oriental dista 83 milhas de Fernando Noronha.

Não foi, pois, naquelles penhascos nevados de guano, pouso das aves marinhas, celebrizados pela viagem aérea dos aviadores portugueses, nem nas rochas de coral postadas a occidente, entre a ilha e a costa brasileira, que sossobrou a capitanea da frota de Gonçalo Coelho.

ONDE FUNDEOU VESPUCIO?

A vista da ilha, a inverosimilhança da narrativa do fantasiista florentino resalta, irrefragavel.

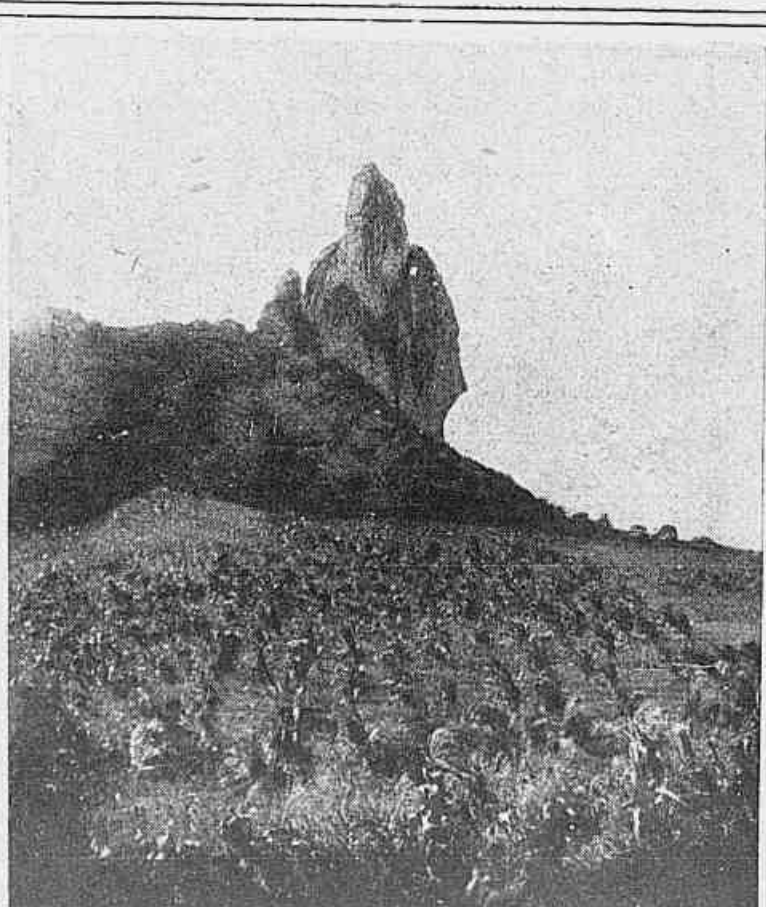
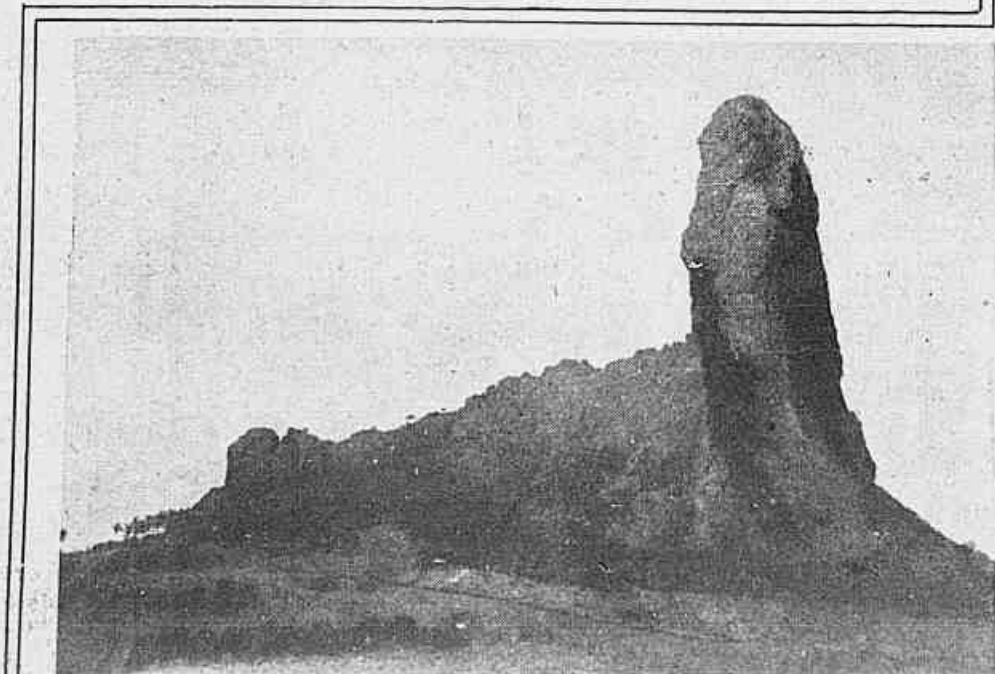
Não ha possibilidade de admittir-se que elle alli tenha permanecido oito dias sem avistar a frota de qualquer das suas eminenencias.

Na sua maior largura, a ilha Fernando Noronha não chega a medir dois kilometros desde os ilheus dos Gemes á ponta do Fumo. Das suas collinas contempla-se livremente o oceano em toda a circumferencia do horizonte. Como é, pois, que Vespucio, mandado pelo capitão-mór á procura de um ancoradouro na ilha, perdeu de vista a esquadra?

Questão prévia a examinar é a do fundeadouro. Em que enseada teria surgido Vespucio com a sua nau?

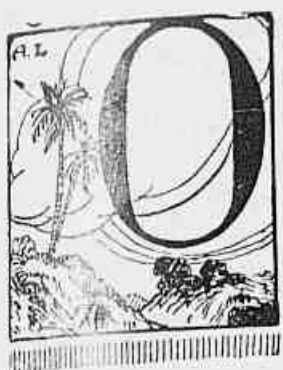
Do lado da Africa, a ilha não apresenta nenhum fundeadouro com as requeridas condições de segurança para um navio de 150 a 200 toneladas de porte. Não só as pequenas angras são de pouco fundo e semeadas de cachopos, como também esse lado da ilha é quasi constantemente batido pelo sueste, que faria garrar a nau, lançando-a contra o fraguado. A bahia da Esponja, a norte da ponte de Leste, se é certo possuir um minuscuro reconcavo abrigado, não apresenta as condições necessarias de profundidade. A bahia do Algodoeiro, entre as ilhotas dos Sinos e dos Patos, apresenta os mesmos inconvenientes e está desabrigada dos ventos. Mais abaixo ha um reconcavo resguardado do sueste, mas de entrada difficil e fundos alternando entre 1 ¼ braças e 5 braças, inçados de parais onde o mar rebenta.

Provavelmente, quasi certamente, a nau de Vespucio surgiu na bahia de Santo Antonio, na extremidade N da ilha e na sua face occidental, onde se encontram fundos de 8 braças.



Tres aspectos do Pico, que sobrepuja as collinas da ilha e se avista a vinte milhas de distancia.

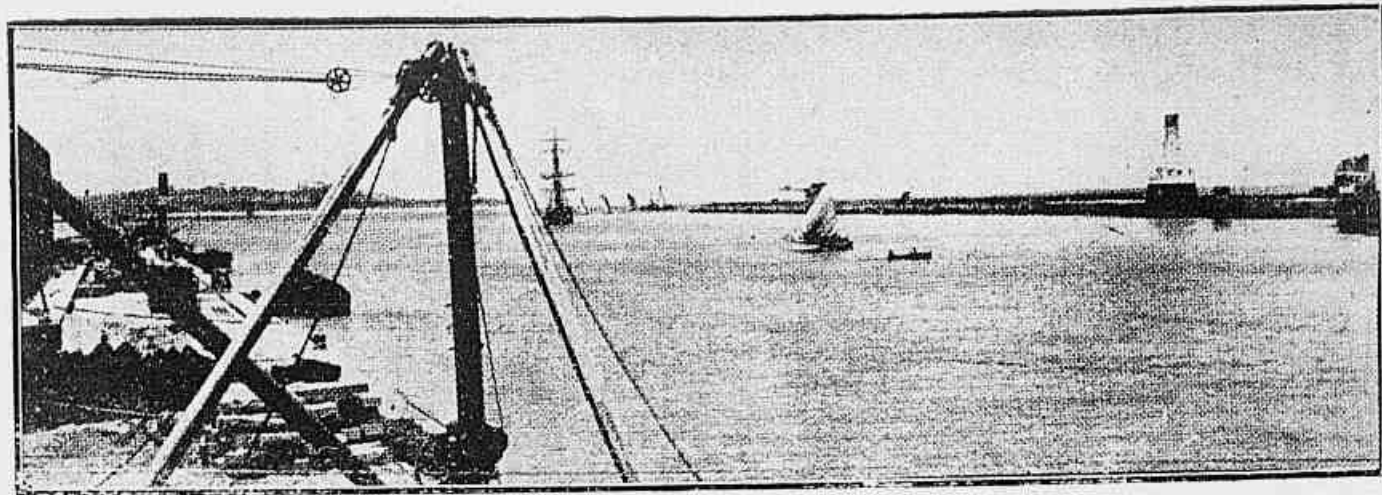
O VÔO DA VICTORIA



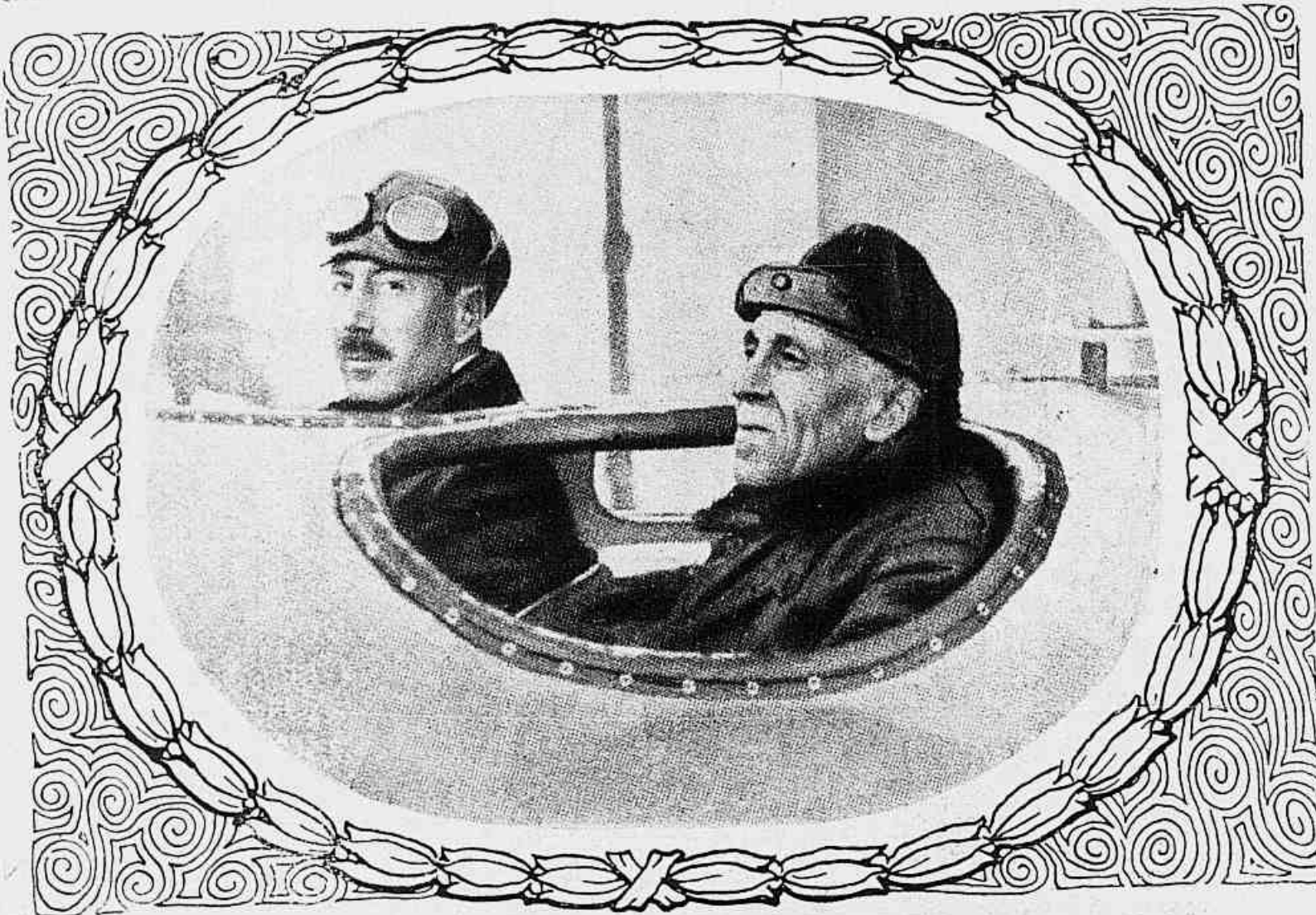
Os heroicos aviadores lusitanos, ao abrir-se a semana que hoje termina, alcançaram por fim as sonhadas praias do Brasil. Com a chegada do *Fairey 17* a Pernambuco, termina em apoteose este victorioso arranço através das nuvens. Quantas vezes, entretanto, por elle vibraram de cruel incerteza os corações irmãos das duas patrias, que o acompanharam trepidantes de emoção!

Baixando ha cerca de um mez, em plena bruma do mar alto, sobre os minuculos rochedos de S. Paulo, Sacadura Cabral e Gago Coutinho já tinham resolvido o problema da orientação aerea. Não havia mister de maior conquista para que os nomes de ambos honrassem por todo o sempre a chronica heroica da aviação. Chegar á costa brasileira já não era questão de sciencia, mas simples voto da amizade. Assentar nas praias pernambucanas as remiges triumphantes do hydroplano da victoria, longe de significar porfia do espirito, era apenas lucta do homem contra os fados incertos e por duas vezes crueis. O que os dois nautas do azul ambicionavam já não era constatar nas lentes do sextante e do corrector milagrosos os impenetraveis segredos da distancia, e sim conhecer de perto a terra irmã da patria longinqua, esta outra patria embalada pelas melodias da mesma lingua, orientada pela nobreza dos mesmos impetos e protegida pela piedade das mesmas crenças.

A investigação scientifica, assignalando na eguorea immensidão aquelles penedos minuculos, conquistara desde muito os louros cobizados. Ficára por satisfazer



Aspecto do porto de Recife onde amarrissou o avião da victoria.



Os dois heroes no seu hydro-avião

sómente a demonstração da amizade, essa demonstração que accumulava no bojo do vigoroso passaro metallico, não já osapparelhos devassadores do azul, mas todas as expressões affectuosas da lingua, todas as palavras de carinho e encorajamento, de sympathia e entusiasmo. Quando se perdeu nas ondas o hydroplano *Portugal*, os dois vencedores do ar apenas distavam da ilha Fernando de Noronha o curto espaço de 170 milhas. Com mais duas horas de marcha, elles teriam alcançado aquella sentinella avançada do Brasil, que os abrigaria das col'eras do oceano como irmãos e amigos. Depois de abysmar nas aguas revoltas os dois primeiros remigios, consentiu por fim a volubildade dos fados que o terceiro grimpasse ás descidas culminancias. Graças lhe sejam dadas, por haver, ao menos desta vez, respeitado o saber e a bravura!

Retomar o vôo interrompido, para os dois aviadores, logo significou vencer o ante os louvores estridentes da terra. Alçados ao ar, como protestando contra a impassibilidade do azul, todos os braços da valorosa gente pernambucana agitavam o mesmo aceno cordial de boas vindas. Todas as bocas bradavam no entusiasmo das primeiras ovações. A terra heroica de Pernambuco, que ha tres seculos ligou na mesma epopeia as glorias do Brasil e de Portugal, accendeu agora, derredor desta nova façanha portugueza, os primeiros fachos radiosos da apoteose e dentro em breve, quando o vôo se prolongar para o sul, veremos que a nobre alma brasileira, de extremo a extremo dos seus dominios, sabe corresponder, com eloquencia egual áquella, aos que lhe abrem os braços nos transportes do carinho e da veneração!

Da nau ahí ancorada não se avistaria mais a frota, que devia pairar do outro lado da ilha; e se Vespucio a contornou pelo S, de oriente para occidente, até encontrar fundeadouro propicio, o percurso desde a ponta Tamoio até á bahia de Santo Antonio seria de bem quatro léguas. Procuramos, como se vê, a hypothese mais favoravel á interpretação verosimil do texto. Mas este não resiste ás objecções que immediatamente occorrem ao analysta.

Depois de ancorada a nau, bastaria subit a um dos comoros perpendiculares ao fundeadouro para se abranger todo o oceano circumjacente. Enviado pelo capitão-mór á procura de um ancoradouro para a frota, era natural, se não obrigatorio, que Vespucio postasse atalaias nos montes para assignalar á armada o surgidouro. Isolada nas solidões atlanticas, das collinas de Fernando Noronha, com 100 a 300 pés de altura, avista-se o oceano para todos os pontos do quadrante. Como é que Vespucio não viu mais a frota? Se o capitão-mór mandou Vespucio á procura de fundeadouro, esperaria pelo resultado da commissão, e não é crível que voluntariamente abandonasse um navio quando acabava de perder outro, desfalcando assim a esquadra em duas das suas seis unidades. A hypothese é insustentavel por absurda.

VESPUCIO TERIA DESERTADO?

O que parece deprehender-se é que Vespucio, durante a confusão originada pelo naufragio, refugiou-se num porto da ilha proseguindo os outros navios desarmados para o sul.

A tempestade devia ter tresmalhado a frota, pois só assim se explica o facto de.



Vista da ilha Fernando Noronha, a nordeste da base do Pico, vendo-se o unico fundeadouro onde Vespucio teria podido surgir, ao abrigo dos ventos.

dias depois, uma das naus dispersas pelo temporal ter sido avistada da ilha por Vespucio, que a chamou e a submetteu ao seu commando.

Vespucio podia bem ter sido impellido pelos ventos para as visinhanças da ilha, sem que a sua vontade nisso houvesse participado. A sua culpa consistiria nesse caso em nenhum esforço ter empregado para descobrir a frota



O Portão, a oeste da ilha

e reunir-se-lhe. Aguardando na ilha que a Providencia lh'a trouxesse, Vespucio incorreu no delicto grave de deserção.

Seja, porém, como fôr, a versão de Vespucio é inverosimil e fraudulenta.

O capitão-mór não deixaria de ir juntar-se á nau que enviara á ilha em procura de um abrigo e, se a frota tivesse aguarda-

do o resultado da missão confiada a Vespucio, este não poderia tel-a perdido de vista.

A hypothese da tempestade adquire vulto singular se examinarmos o que poderia ter originado a convicção de Vespucio relativamente á perda dos restantes navios. Em que se fundava elle para essa lugubre prophesia? Porque não haveria o capitão-mór de regressar a Portugal, se elle, Vespucio, conseguira voltar são e salvo?

A demora no eterno é motivo insufficiente para o vaticinio. Só uma grande tormenta daria causa á presumpção tragica de Vespucio; e, como tudo o que se refere ao episodio da ilha Fernando Noronha apresenta na *Lettera* um aspecto manifesto de inverosimilhança, é perfeitamente justificavel que historiadores da autoridade de Capistrano o encarem com desconfiança. Quem quer que se dê ao trabalho de confrontar o texto de Vespucio com uma carta hydrographica reconhecerá que a sua narrativa é uma falsificação impudente da verdade. Mas elle sabia que o gonfaloneiro de Florença não dispunha de meios para averiguar quanto havia de fantasia na sua narração. O que é motivo de espanto é ver um historiador da responsabilidade de Henry Vignaud accetar ainda hoje cegamente os depoimentos de Vespucio e acreditar que o antigo agente commercial dos Medicis foi mais do que um viajante curioso e um estudante presumptoso de cosmographia, que deveu a sua celebridade ao simples facto de ter viajado na caravella de Hojeda e nas frotas portuguezas de 1501 e 1503.

Semana Theatra

« A BAGUNÇA »

A nova revista do sr. Antonio Quintiliano, representada no Theatro Iris, não acrescenta de certo novos louros ao seu triumpho de autor popular. É uma peça extremamente parecida com outras do mesmo escriptor e da quasi totalidade dos escriptores do genero. Não quer isto, porém, dizer que a sala do Iris, cheia á cunha nas duas sessões da primeira noite, não aplaudisse a valer o sr. Quintiliano e os seus principaes interpretes sras. Antonia Denegri, Violeta Ferraz, Rosalia Pombo e srs. João de Deus, Arthur de Oliveira e Paulo Ferraz.

« O REI DOS COW-BOYS »

O sr. J. Ribeiro, autor aplaudido da opereta *Brutalidade*, extrahida d'um film celebre, fez agora outra peça do genero, inspirada nas fites norte-americanas, em que são celebradas as façanhas de coragem e destreza dos cow-boys. O sr. J. Ribeiro quiz, porém, na sua peça, demonstrar que, se os norte-americanos do Far West são valentes, os cariocas de Catumbi ainda são mais. E assim um destes vence galharda e sobretudo theatralmente um daquelles, com grande gaudio do publico do S. José, que toma o caso a sério e o applaude com o maior enthusiasmo.

A musica do sr. Assis Pacheco comporta varios numeros de canto e dança de veras interessantes pela vivacidade e o caracter.

No desempenho, brilharam principalmente as sras. Ottilia Amorim, Nair Alves e Candida Leal e srs. Alfredo Silva, Pedro Dias e João Martins.

A TEMPORADA FRANCEZA

Depois da peça de combate *le Lys*, já nossa conhecida, e da *Dame aux Camélias* — em que a sra. Germaine Dermoz e o sr. Victor Francen conseguiram fazer qualquer cousa de moderno, de revolucionario, com o exito mais brilhante — tivemos *l'Instinct*, de Henry Kistemackers, *l'Intrus*, de Coelho Netto, e *le Maître de son cœur*, de Paul Raynal.

l'Instinct, uma das primeiras obras theatraes, senão a primeira, de Kistemackers, apresenta um caso de paixão que se torna, por fim, um tremendo caso de consciencia. Um medico illustre, o dr. Bernou, casado com uma creatura muito mais moça e de extrema sensibilidade, tem a denuncia de que ella lhe não é fiel — pelo

menos, de que não repelle a côrte dum rapaz visinho. Bernou resolve levar a esposa a fazer uma estação de montanha e marca a partida para o dia seguinte. O rapaz, que é physicamente um debil, um candidato á tuberculose, supplica á esposa de Bernou uma entrevista rapida, apenas alguns minutos, para a despedida; e ella, por piedade, consente em o receber nos seus proprios aposentos. Bernou, que suspeita cada vez mais, vae a surpreender a entrevista; o rapaz quer fugir, cae, fere-se gravemente na cabeça, donde o sangue corre em abundancia. Então, a mulher, horrorizada, pede a Bernou que salve o desgraçado e Bernou recusa-se, go'ando a vingança que o acaso lhe proporciona. Nega o seu soccorro firmemente, implacavelmente; e como a esposa se revolte, o insulto, decide ir ver com os proprios olhos, a obra justiceira da morte. E entra no aposento ao lado. Mas, logo depois, volta, transfigurado, com um ar de decisão serena, em que se adivinha a compreensão do dever, superior a tudo; e procedendo aos preparativos para a operação salvadora, diz simplesmente: "Vamos trabalhar!"

O sr. Francen fez triumphar, no papel de Bernou, um dos mais vibrantes e poderosos temperamentos dramaticos que até hoje temos admirado. A sra. Dermoz foi excellente de naturalidade, de verdade, no papel da esposa, e o sr. Joffre conduziu com perfeita compostura e tacto o *raisonneur* da peça.

Foram os srs. Francen e Polack e a sra. Dermoz que interpretaram os papeis principaes da peça em um acto do sr. Coelho Netto, *l'Intrus*. Já conhecida do publico, que a ouvi a no original, nem por isso a obra do illustre academico, em que se debate uma terrivel questão ao mesmo tempo sentimental e social, deixou de se impor, na primorosa tradução do sr. Roberto Gomes, á attenção dos espectadores. E ao correr o velario sobre o desfecho theatral daquela polemica, superiormente mantida através do mais bello es y o, foram geraes e calorosissimos os applausos da sala.

Fechou encantadoramente a temporada a peça de Paul Raynal *le Maître de son cœur*. Esta obra, que faz lembrar o theatro passional de Georges de Porto-Riche, *l'Amoureuse*, *le Passé*, não offerece de certo a mesma segurança technica e profundidade de conceitos, mas captiva e seduz pela graça dos dialogos scintillantes, crepitanes de novidade. Acção... não chega quasi a havel-a; e no entanto

aquelles tres actos prendem extraordinariamente a attenção e parecem fugir ante o goso dos espectadores, como se os precipitasse a successão dos episodios mais sensacionais. O que passa em scena não são realmente factos nem lances, nem situações, mas um requintado jogo de sentimentos. É uma comedia intima, que se desenvolve e vae até o desfecho tragico, fatal, sem sahir do coração das personagens: um homem que sempre se conteve para não amar deveras, mantendo assim a suprema energia de se dominar a si mesmo; outro homem, mais moço, exaltado, ingenuo, todo entregue á paixão que uma mulher lhe inspirou; e a mulher em questão, essencial, instinctiva, quasi inconscientemente *coquette*. Esta mulher resolve perturbar o homem forte que até então fôra senhor do proprio coração; o homem resolve tambem dar-lhe uma lição, ensinando-a a ser fiel ao amoroso a quem antes deslumbrara; e nesse duello de dois corações é vencido... o terceiro, o do pobre rapaz que se sente trahido e põe termo, com uma bala, ao seu desespero.

A peça foi representada com superior sentimento e o mais fino espirito pela sra. Germaine Dermoz e os srs. Victor Francen e André Polack.

COMPANHIA BERTINI-GIOANA

A companhia Bertini-Gioana, que tão interessante temporada está fazendo no Theatro Lyrico, deu-nos mais duas operetas novas: *E' arrivato l'ambasciatore* e *Acqua cheta*.

A primeira merece antes a qualificação de farça musicada. Trata-se do afastamento dum marido, que volta antes de tempo, descobre a traição da esposa e trata de se vingar com a esposa do seu rival. Dado esse ponto de partida, é facil de imaginar a natureza do embroglio que se segue. Os numeros da musica de E. Bellini, poucos embora, contribuem grandemente para o interesse da peça. E foi nelles que mais agradaram os dois principaes interpretes, a sra. Pina Gioana e o sr. Italo Bertini, a primorosa cantora de opereta e o comico sempre esforçado que o nosso publico tanto admira.

Acqua cheta é uma linda opereta florentina, de Novelli e Pietri, a quem já se devia a musica tão delicada e meiga de *Addio, Giovanezza*. Um casal tem duas filhas, Ida e Annita, esta alegre e despa-

chada rapariga, toda sinceridade, aquella uma *acqua cheta* ou, como nós diriamos, uma mesquinha morta. Os paes preferem Ida ostensivamente; e como as moças têm cada qual seu namorado, egualmente os paes estimam o pretendente de Ida, pseudo-jornalista, seductor perverso, e perseguem os amores de Annita com Cechino, bom e honrado operario. Ora, uma noite, em que este dá uma serenata á sua amada, descobre que Ida vae ser raptada pelo pretenso homem de imprensa e arranja as coisas de modo que o carro contratado para levar os dois pom-binhos os conduza a casa delle, Cechino; e assim, desmascarando o raptor e obrigando-o a casar com a sua victima, obtem as melhores graças do velho casal que, cheio de grata commoção, lhe offerece a mão de Annita.

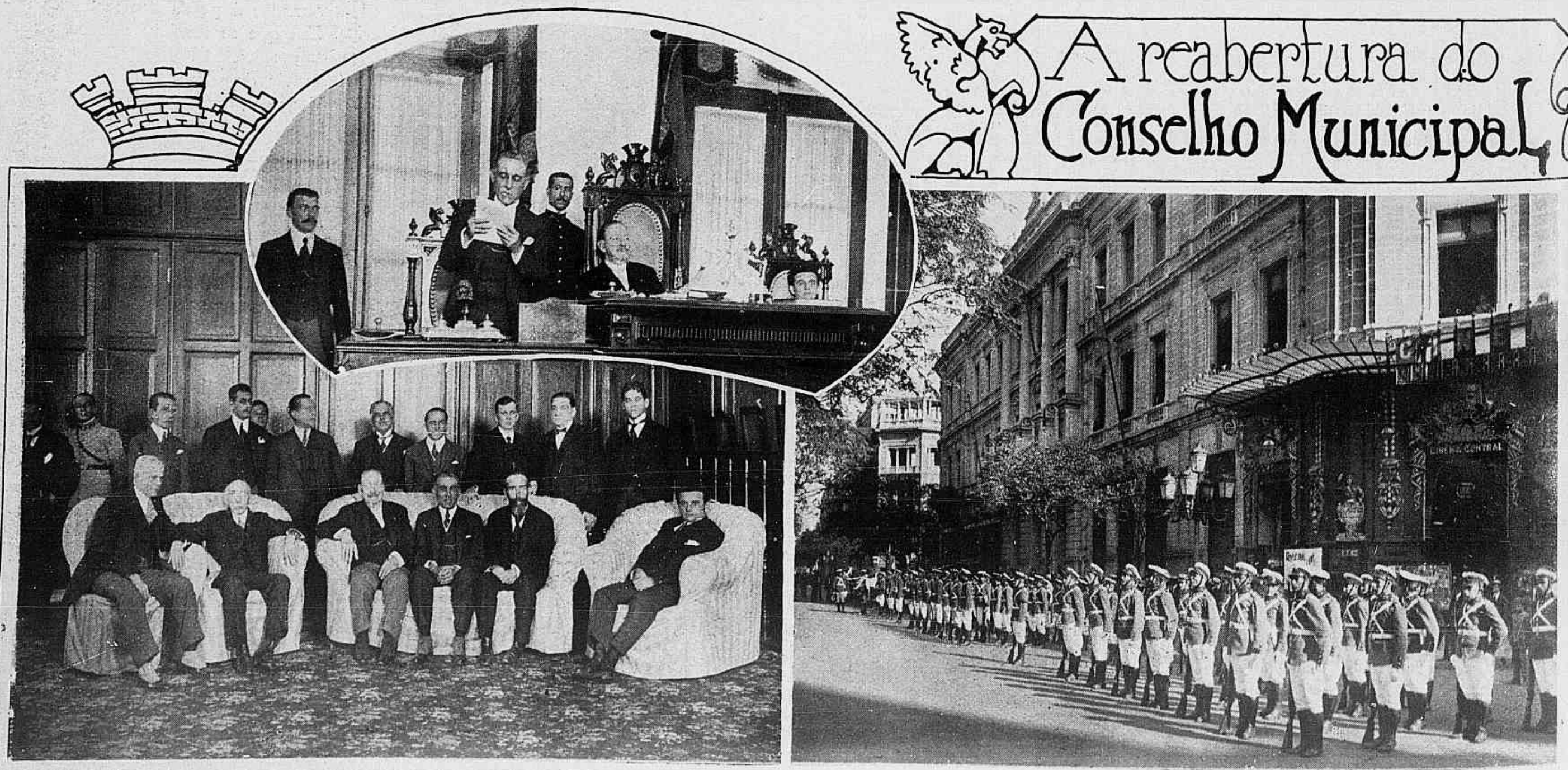
A musica é toda ella lindissima. A serenata de Cechino, a marcha das lanternas no final do segundo acto e outros numeros foram enthusiasmicamente bisados. E, applaudindo a obra, festejou o publico com calorosa sympathia os principaes interpretes: sras. Pina Gioana e Tina Aleardi, sr. Italo Bertini, no typo minuciosamente composto e perfeitamente sustentado dum ferrador de arrabalde; tenor Baldo Innocencio, sra. Rosina Biz-zarri e sr. Oreste Bragaglia.

A opereta *Beniamina*, tambem novidade para o Rio, é *la Petite Chocolatière*, a nossa conhecidissima *Menina do Chocolate*, com musica ligeira e agradável do maestro Sch nelli.

A sra. Pina Gioana representou com vivacidade e graça o papel da protagonista, em cujos numeros de musica fez mais uma vez admirar os seus excepcionaes recursos de cantora de opereta; e em outros papeis distinguiram-se os artistas sra. Aleardi (*Roseta*) e srs. Italo Bertini (*Paulo Normand*) e Baldo Innocenzi (*Feliciano*).

S. B. A. T.

Em substituição do sr. Pinto da Rocha, que deu a sua demissão de Presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, foi eleito para esse cargo o sr. Raphael Pinheiro.



Abriu-se na semana transacta, sob a presidencia do sr. Prefeito do Distrito Federal, a sessão legislativa do Conselho Municipal: ao alto, o Sr. prefeito Carlos Sampaio, lendo a sua brilhante mensagem; em baixo, S. Ex. rodeado pelos Srs. intendentes, e as forças da Policia Militar que formaram durante a cerimonia.

Semana Elegante

Chronica

DO DIARIO DE
CARLOS D'UTRA

Aniversarios

João Luso

Os que viajam

30 DE MAIO — Cívico Aranha, elegante paulista, escreve-me de Paris:

«Moda para homens? Tudo quanto se possa imaginar de mais desagradável. Nem commodidade, nem graça. Muitos botões abotoados, inclusive na própria casaca, em que de tres só um escapa; além do que, esse habito apparece-nos com outro detalhe, que se me afigura pessimo: abas muito redondas e compridissimas. O Brú é hontem, ás cinco, nos Ambassadeurs, fazia a reacção contra os collees de pontas rondes, que é mais uma das muitas e más transformações...

Quanto aos vestons, o caso é de irritar. Caleu V. que as hombreiras não possuem os enchimentos de algodão que as armavam e a cintura desceu meio palmo, cahindo sobre os quadris.

As calças, por sua vez, apparecem despidas das dobras, a boca estreita, ligeiramente quebrada no peito do pé. Emfim, mau. Ou, mais propriamente: pessimo.

Que diz a isto o meu fino e brilhante Gotuzzo?

Como receberão esses figurinos o Almeida Rabello, o Brandão, o Lemos?

Eu, por mim, confesso uma tal ou qual incompatibilidade.

3 DE JUNHO — Uma hora na Gavea, entre as recolhidas e as protectoras da Casa de Santa Ignez.

Está presente o grande-mundo, que hontem applaudia a Dermoz e o Francen. A tarde, muito fresca e doce, ajuda. E' então brilhante e grata a reunião.

D. Mary sorri a todos.
E todas as boccas são uma só promessa:
— E' preciso manter esta formosa idéa.
— Que difficeis problemas podem suavemente resolver os corações!

E eu mesmo, já agora, d'aquí me vejo, de mãos estendidas, a pedir, supplicar uma esmola, um auxilio qualquer, para as pobresinhas de Santa Ignez.

Resistirá alguém a esse appello?
Haverá coração que se não renda a esse clamor do coração?

As desvalidas de Santa Ignez vivem a sonhar com a bondade humana, a esperar o

milagre das suas illusões, piedade de todos nós.

5 DE JUNHO — Uma das senhoras das minhas relações pede-me a indicação de um livro, para as suas leituras desta semana.



Senhorinha Marina Medina
(Photo de Annunziato)

E eu lhe recommendo:
— Bugrinha, de Afranio Peixoto;
— A Fêra, de Souza Costa, um mimo, que o titulo esconde...

Poesia?
— O Rythmo da Exaltação, de João de Barros.

MARQUEZ DE DENIS

Decorre segunda-feira o anniversario do illustre escriptor e jornalista que em presta á REVISTA DA SEMANA, cercado de tão carinhoso apreço, o brilho da sua cultura, a elevação da sua arte e a radiosa sympathia das attitudes. Não é apenas pelos seus deliciosos escriptos, com effeito, que este Bellini da phrase sabe em toda parte grangear estima e consideração. Sobre os seus preciosos attributos de artista, João Luso possui o de ser um verdadeiro encantador de almas, uma personalidade cheia de sedução e de bondade. Tudo isso, de resto, será plenamente confirmado nas homenagens que, por seu anniversario, receberá em tão alta somma o illustre homem de letras.

No dia 10 — as sras. Dulce de Azurem Furtado, Orminda Souza Vargas, Margarida Autran e Luiza Aguiar Moreira; a illustre educadora Amelia de Magalhães Lemos; a condessa Paulo de Frontini; a senhorinha Vera Pereira da Silva; o deputado Luiz Domingues; o general Alberto Aguiar; as galantes Luiza Elsa Massena e Alzira Moniz Telles.

No dia 11 — a sra. Maria de Lourdes Silveira Carvalho; as senhorinhas Nadir Peanha, Alice Abdenago Alves, Maria de Lourdes Bittencourt Pinheiro e Evangelina Fernandes; o commendador Luiz Portugal; a galante Annitinha, filha do distincto casal Eudoro de Barros.

No dia 12 — as sras. Maria Helena de Figueiredo e Pinheiro de Carvalho, as senhorinhas Célia de Carvalho, Maria Stella Pereira da Silva Jardim, Laura Carmil, Wanda Watson; o jornalista Julio de Medeiros; o coronel Boucher Pinto; o coronel João Principe; o dr. José Pessoa Valente.

No dia 13 — as sras. Vicente Neiva, Pinheiro Guimarães, Paranhos de Macedo e Masson da Fonseca; as senhorinhas Baby Costa Motta, Aydl Cintra e Margot Maia de Bittencourt Menezes, figuras das mais fulgentes dos nossos salões elegantes, Cleonice Soares e Antonieta Delhim Moreira; a poetisa Leda Rios; os drs. Fernandes Figueira e Antonio Salles.

No dia 14 — a sra. Constança Valla-dares, a senhorinha Virginia Arnaldo Tinoco; os drs. João da Costa Ribeiro e José Fortunato de Medeiros; o illustre professor Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina.

No dia 15 — as senhorinhas Eugenia de Faria Ramos, Ilka Tavares Guimarães; o ministro Leoni Ramos.

No dia 16 — as sras. Marieta Ferreira Borges Fortes e Isolina de Carvalho Cruz; as senhorinhas Leonor Martins Costa e Edith de Carvalho Coutinho; o illustre barão de Ramiz Galvão; o general Serzedello Corrêa; o distincto professor Aristides Rocha Bastos; o academico Oscar Santa Maria; o galante Renato, filhinho do sr. Eugenio de Paiva Rio.

Noivados

— a senhorinha Constança de Sá Rodrigues e o sr. A. Totta Rodrigues;

— a senhorinha Aracy de Castro Valle e o sr. Saul Ayres;

— a senhorinha Aracyra Madureira de Jesus e o sr. Renato Cunha;

— a senhorinha Dora Saint-Martin Ribeiro e o dr. Eurico de Bellens Forto.

Casamentos

— a senhorinha Euridyce Loto e o dr. Ivan da Silva Pessoa;

— a senhorinha Maria Ferrugem de Mello Mattos e o tenente Renato Bittencourt Brígido;

— a senhorinha Heloisa Couto Eneriz e o sr. Octavio Candido Gonçalves;

— a senhorinha Ruth da Silva Mattos e o sr. Livio Augusto Pinto;

— a senhorinha Emiliana Guimarães e o dr. Caetano Petraglia;

— a senhorinha Filota Camponeza de Caldas Norris e o dr. João Ignacio da Fonseca;

— a senhorinha Norma Calbucci e o sr. Genesio Santos, na cidade paulista de Mogy-Mirim.

Diplomatas

A sra. Gade, esposa do ministro da Noruega, recebeu terça-feira as suas relações, no bello palacete da legação em Santa Theresa.

Foi uma brilhante recepção onde imperou a distincção e fidalguia da sra. Gade. A illustre senhora receberá nesta estação ás primeiras e terceiras terças-feiras de cada mez.

Pelo Giulio Cesare, chegou a esta capital o dr. Juan Manoel Saenz, recentemente nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia, junto ao nosso governo.

O sr. Ladislão Mazurkienvicz, ex-encarregado de negocios da Polonia no Brasil, partiu para Buenos-Aires, onde vae assumir identico posto.



Senhorinha Dinah de Almeida, do sr. paulistano, no dia do seu consorcio, com o joven e distincto clinico dr. Nelson Libero.

Por occasião da passagem do anniversario da Constituição italiana, o principe Aliata di Montecale, encarregado de negocios d'italia nesta capital, receberá a colonia italiana na sede da embaixada.

A distinctissima sra. Horiguchi, esposa do ministro do Japão, abriu terça-

Petit-bleu

Wanda:

Já reparaste o prestigio que na physionomia masculina exercem os grandes oculos de tartaruga depois que appareceram na tela. Gareth Hughes e Harold Lloyd?

E' o cinema, minha amiga. Não ha escola que mais aperfeicoe as attitudes e o meo subtil de um andar.

Após a projecção rapida de uma fita onde Pola Negri exhibe toda a pujança de um temperamento irrequieto, verás surgir a avalanche de silhuetas que, dominadas pelo encanto da artista, buscam imitar-lhe os lentos colleios de serpente e os gestos languidos de mulher fascinadora.

Inquestionavelmente o cinema é instructivo e agradável — não ha mesmo quem o conteste — mas o effeito que produz sobre os espiritos frageis e indecisos é positivamente lamentavel.

Sobre este assumpto, minha amiga, li não ha muito um interessante capitulo que Alcides Flavio escreveu com extraordinaria observação no seu livro *Velaturas*.

Preliminarmente, devo dizer-te que Alcides Flavio é o pseudonymo que nas dobras de uma grande modestia esconde um dos mais eminentes vultos da sciencia moderna, a um tempo pediatra notavel e scintillante prosador e poeta; porisso devemos acatar-lhe as opiniões como das mais autorizadas.

Escreve elle com a perfeição de fino estylista referindo-se á exagerada sympathia que manifestam certas creaturas pelos artistas cinematographicos:

Homens e mulheres discutem acaloradamente a respeito da supremacia de Theda Bara ou Francesca Bertini, de Jorge Walsh ou de Sessue Hayakawa e discutem o retrato d'elles — não nos olvidemos: — não as suas illustres pessoas. Tenho ouvido elogiar com enthusiasmo o pescoço riscado a cordoveias da Francesca e o achatado thorax de Theda Bara. Ha senhoras que não admittem encomios a Hayakawa enquanto outras detestam Walsh e vice-versa.

Esperemos o dia em que os grupos, no ardente enthusiasmo pelo cinematographo, se choquem a improperios e a tiros!

Não ha duvida.

Conhecer a vida de Pickford, usar os celebres oculos de tartaruga, trazer o chapéo á cow-boy e o paletot cinturado — é elegante.

Elegante... mas frivolo.

Não faz parte da *haute-gomme* quem não é profundo nos conhecimentos da *Real-lart* ou da *Goldwin*.

Não penses, minha adoravel amiguinha, que se assim fallo é pela indifferença que me causa o cinema. Não! Como bem sabes, é um dos meus passatempos favoritos. Ha fitas mesmo que são verdadeiras obras de arte e reúnem todas as exigencias do mais apurado gosto esthetico.

N'ellas se apresentam artistas de real valor e aspectos verdadeiramente ineditos que os nossos olhos deixam deslumbrados. Na sua variedade de exhibições, o cinema tem dois poderes antagonicos: o de educar e o de perverter.

Depende da forma por que as intepreta o espectador, do seu temperamento e das suas tendencias. E se na tela ha as trivialidades que encantam a petizada, seduzida pelas diabruras de Mutt & Jeff e Carlito, também encontramos scenas violentas da vida real, dramas em familia que são verdadeiras paginas de mau ensino.

Vezeas ha, entretanto, em que elle nos proporciona lindos momentos exhibindo fitas de profunda moral e incomparavel belleza. Viste por acaso *Os ultimos dias de Pompeia*? Eis uma das mais admiraveis projecções que hei apreciado.

Até hoje guardo na retina a impressão maravilhosa d'aquelles lindos destroços envoltos pelo ouro-rubro das chammass gigantescas!

Lindo, minha amiga! Lindo como o mais encantado sonho que ha creado a imaginação da tua

VERA D'ALBA

feira, à tarde, os luxuosos salões da legação em Voluntários da Pátria, para receber as suas relações.

Pelo *Giulio Cesare*, partiu para a Europa o capitão de corveta Manoel Ignacio de Brício Guillon, afim de assumir o cargo de addido naval junto á nossa embaixada em Roma.

Recepções

Os bellos salões do palacete da sra. Palmyra Marques abriram-se, para acolher uma sociedade fina e distincta, quarta-



Enlace matrimonial da senhorinha Virginia Figueirinha e do sr. dr. Alvaro Guimarães

feira ultima, afim de festejar o natal de sua graciosa filha senhorinha Firmina.

A distincta sra. Lasserre abriu sabbado o seu elegante palacete para receber suas fidalgas relações, festejando o anniversario de sua filha a senhorinha Jeanne.

Foi uma encantadora reunião que a sra. Lasserre proporcionou ás innumerables amigas da formosa senhorinha Jeanne.

CARNET

Meu amigo:

Na tarde de segunda feira meus olhos cerraram-se num grande abandono, e um somno irresistivel entorpecceu-me, aniquilou-me.

Mas... como se eu despertasse no "Paiz dos Sonhos" vi desdobrar-se ante a minha visão a *promenade* magnifica que é o cunho de immortalidade desse dia.

Na penumbra da luz, vicejavam qual punhado de flôres os *trottoirs* da Avenida e, como frisante contraste ao opalino da tarde, deslumbrou-me o olhar a polychromia das modas na emolduração dos rostos de maior ou menor belleza.

Os cinemas, as casa de chá, os «magazins» estavam fervilhantes e o Alvear, o grande salão da Embaixada da Elegancia, era um ramalhete estonteante em que os paletós masculinos faziam pontos de destaque num separado encantador. Vi a sra. Henrique Roxo e a senhorinha Carmen, as senhorinhas Alice Teixeira, Jessia Sá Carvalho, Jusára Dantas Pimentel, Bêbé Diniz, Laís Albuquerque, Alice Polonio, Hermengarda Mamede, Hilda Mancebo, Mayl e Gladys Mac Neil e Isis Gomes; as sras. Caldas Vianna, Augusto Menezes, Diniz Junior, Coelho Netto, Diva Dantas, Alarico Cintra, Nelson Nunes, Edmundo Pereira e outras, quando pezarosamente despertei ao clarão das primeiras luzes que se accendiam.

E quasi desejei adormecer de novo, para um sonho como este idealmente bello. Da sua constante

MARIA EUGENIA

Musica

A brilhante violinista senhorinha Marina Milone Vaz, 1.º premio do Instituto Nacional de Musica, está organisando mais um dos seus esplendidos concertos, que se realizará nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, dentro de poucos dias.

Festas

Nos primeiros dias de Julho, realisar-se-á nos esplendidos salões do Country-Club um magnifico chá-dansante, em beneficio das obras da matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, promovido por uma comissão de senhoras e senhorinhas da nossa melhor sociedade.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 1.º — a sra. Carlos Conrado de Niemeyer pelo natal de seu esposo;

No dia 2 — a sra. Belmiro Santos e a senhorinha Esther Santos;

No dia 6 — a sra. Elvira Magalhães.

M. DE D.

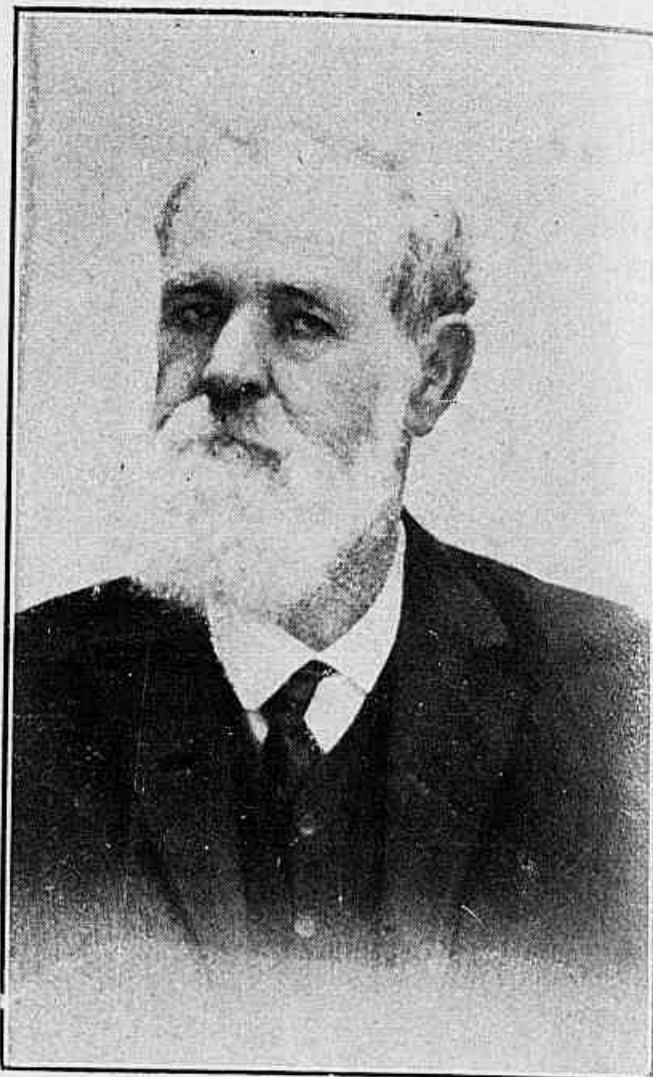
CORONEL JERONYMO DAS CHAGAS

Falleceu terça-feira ultima, na cidade de Leopoldina, o conceituado fazendeiro d'aquelle municipio de Minas, sr. coronel Jeronymo Fernandes das Chagas, que foi tambem, no seu Estado natal, uma das figuras proeminentes da propaganda republicana.

Morrendo aos 89 annos de idade, o venerando extinto deixa atrás de si, no rastro evocador da saudade, uma vigorosa reputação de bondade e de nobreza, provada na affectuosa consideração que tão facilmente sabia grangear e de que geralmente gosava. Era uma dessas figuras exemplares, de cidadão e patriarcha á maneira antiga, firmando nas menores attitudes de sua vida um

nobre exemplo a seguir e um sabio ensinamento a aproveitar.

A morte do sr. coronel Jeronymo das Chagas repercutiu dolorosamente no Rio de Janeiro, sobretudo nesta casa, a que se achava ligado aquelle venerando ancião, como pae e sogro dos nossos prezados

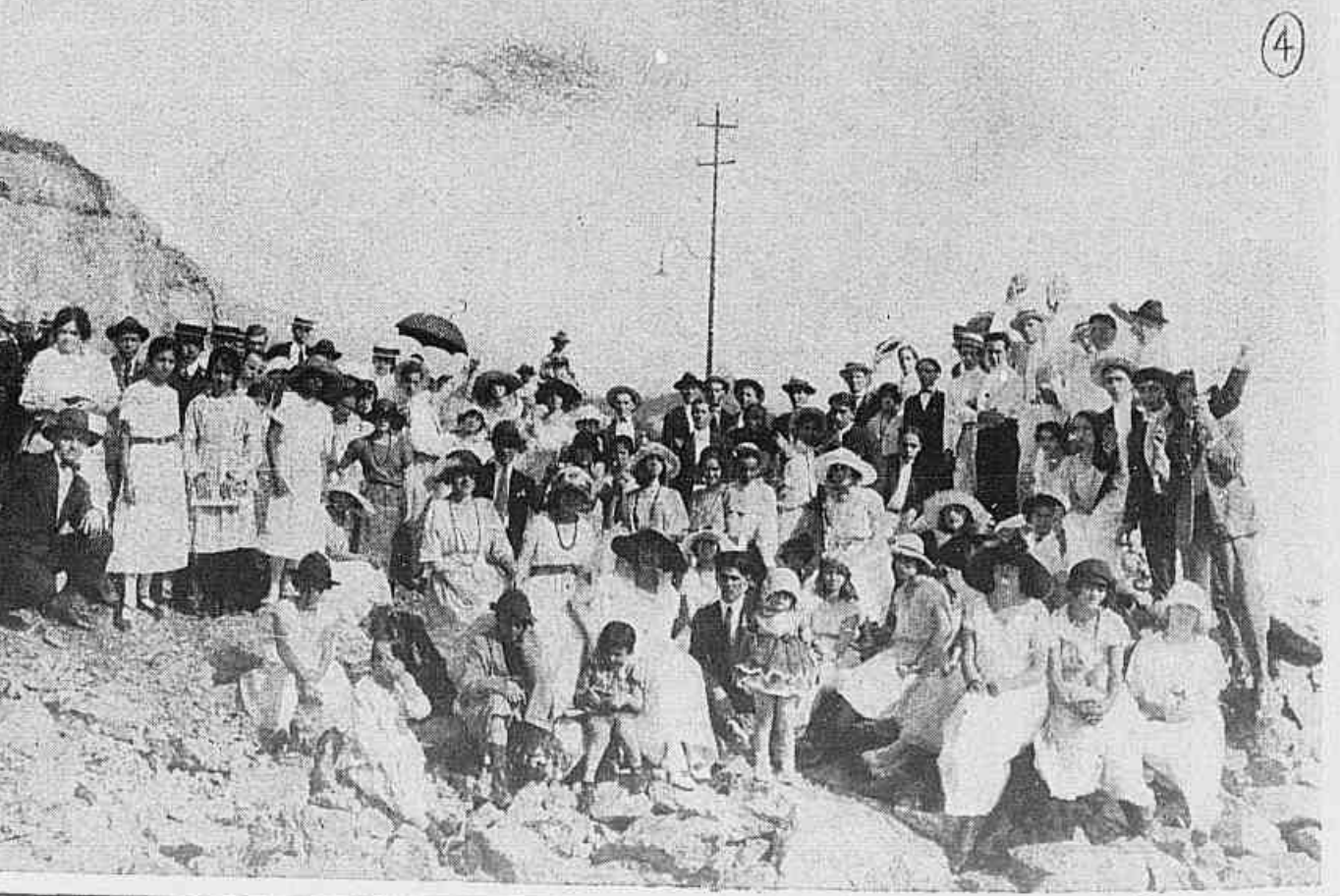


companheiros de direcção, srs. dr. Randolpho Chagas, distincto advogado e banqueiro desta capital, e Aureliano Machado, director-gerente da REVISTA DA SEMANA.

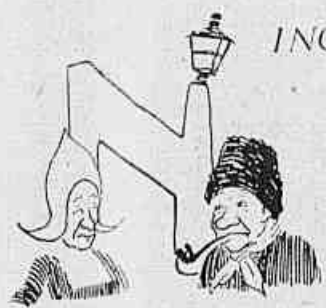
Segunda-feira proxima, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a ilustre familia do extinto e esta REVISTA farão celebrar, ás 10 ½ horas da manhã, missas de setimo dia por alma do coronel Jeronymo das Chagas.

As festas da semana

1 e 2 — Aspectos do lindo concerto de piano, realizado no salão nobre do Club dos Diarios pela senhorinha Amanda Duprat Ribeiro, 1.º premio do Instituto Nacional de Musica. 3 — A festa de anniversario do S. Christovão Athletico Club, offerecido em homenagem aos jogadores do 1.º team d'aquella valorosa sociedade desportiva. 4 — O elegante convescote c'o Riachuelo Club, realizado no Sacco de S. Francisco.



O HUMORISMO DE RIAN



NINGUEM ignora que o pseudonymo de Rian é, de ha muito, a assignatura de artista da sra. D. Nair de Tefé Hermes da Fonseca, cujo talento de caricaturista, de uma ironia senhoril sem intuitos hostis ou sarcásticos, todos conhecem e apreciam.

Os desenhos da sra. Hermes da Fonseca, reunidos nesta pagina, são com muitos outros destinados a illustrar o livro de chronicas do sr. Otto Prazeres, Petropolis a encantadora, prestes a sahir do prelo.

Nelles se confirmam a segurança do lapis da illustre senhora e a sua risonha interpretação da vida elegante e dos seus actores mais representativos. São simples commentarios do chronista, collaboração do lapis com a penna, glosas risonhas de motes espirituosos e ligeiros. E entretanto, na sua graça desprestenciosa de apontamentos lançados á margem de um livro egualmente desprestencioso, esses desenhos tem alguma cousa da elegancia que caricaturam. A vida despreocupada e risonha da linda cidade estival vincou-se de pitoresca maneira nestes riscos levissimos, combinados



sobre o papel em figuras graciosas, quasi sempre dignas do sorriso que buscam nos labios de cada contemplador. Surprehendem-se por vezes, nos traços de certas caricaturas, indícios de varias personalidades evidentes, conheidas nas letras, na politica, nas reuniões mundanas. Esta ligeira nota de verdade augmenta o real interesse dos desenhos, que cresce apenas pela sympathia que elles reflectem, e não pelas cruéis indiscreções que poderim tantas vezes sugerir. Não chegando a ser uma satyra, são mais maliciosos que malignos. Fazem sorrir, sem ferir. Sente-se a mão feminina no seu traço espirituoso: a mão de aneis, que deixa sempre vestigio e perfume onde quer que pouse.



UM DIARIO...



DOIS MIL RÉIS DE MENOS...



PETROPOLIS... QUE NÃO RI.



AS ELEGANTES...



A CHEGADA DOS MARIDOS...

CONSELHOS SOCIAES

A MODESTIA

Um facto muito pequeno, que se passou em uma pretoria parisiense, mas que pinta bem a alma de uma mulher do povo e que é interessante observar-se.

Procedia-se, em presença de um publico numeroso, á eleição de uma rainha da Mi-Carême, realza muito inejada apesar de ephemera, muito disputada porque são numerosas aquellas que possuem o encanto de uma frescura honesta e juvenil.

Uma d'ellas acabava de ser eleita rainha da Mi-Carême de 1922 para o seu bairro. Ella usaria a corôa e o manto real com uma graça fina e leve. Ella seria aclamada; ella seria mimosa e festejada pelas autoridades. Seu coraçãozinho bateria de emoção.

Mas de repente houve um movimento na assistência. Uma rival, não menos bonita que a eleita, tinha reunido bastantes votos para que os seus partidarios pudessem ter esperanças de fazerem mudar a decisão do jury. Era tão encantadora também que o amavel Páris ficaria embaraçado para designar a mais bella. A discordia iria desencadear a guerra?

Podia-se ter esse receio, porque a alma das reuniões populares é toda de impulsos. Gritos e assobios preludiaram a batalha. Depressa chegariam a vias de facto.

A pequena majestade resolveu tudo rapidamente. Indo para a escrivaninha ella fez uma graciosa reve-

A Casa Stephan



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escocia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

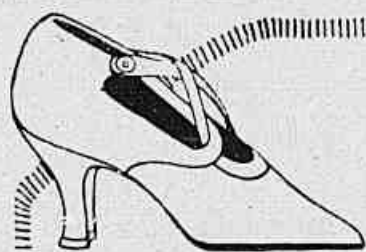
(UNICA CASA SÓ DE MEIAS DA CAPITAL).

12 Rua Urugayana 12



MODAS, COSTURAS E BORDADOS, A VIDA NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRATICOS ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO



Sapato ultimo modelo em bufalo branco e pellica envernizada 40\$000.

Pelo Correio 42\$000.

Casa da Onça

RUA URUGUAYANA, 72 - RIO

Telephone Central 610

A. TEIXEIRA DE ANDRADE



ULTIMOS MODELOS

Ns. 1 e 2 — Vestidos de crepe marocain branco, bordado com sedas de diversos tons.

N. 3 — Vestido em tecido baragladine cachemire; a saia no tecido com desenhos cinzentos e azues sobre fundo branco; o corpo no tecido todo branco. Rosas de seda cinzenta na cintura.

Ns. 4 e 5 — Vestidos em tecido chamado «passerelles chineises». As guarnições são formadas com as barras do tecido.

rencia, agradeceu em termos commovidos e... logo abdicou; depois, dirigindo-se para a sua camarada, abraçou-a. Foi delicioso de espontaneidade e de simplicidade.

A altiva menina não queria uma honra assim disputada. A unanimidade ou nada, ella não iria contra a opinião. Esta pequena scena é rara, não é verdade?

Esse respeito pela vontade publica merece bem ser louvado. Quantas, em meios mais elevados, seriam capazes de tal abnegação? Quantas não se teriam

A FORMOSURA PORTUGUESA



A sra. Dulce de Faria, de Teixeira do Baiao.

agarrado com unhas e dentes á honraria obtida!

Não se pôde deixar de reconhecer no gesto um certo heroismo e isso encanta. A ephemera soberana alcançou n'esse dia uma grande



(MARCA REGISTRADA)

As casas especialistas devem ser sempre preferidas, quando se trata de suas especialidades.

Neste caso muito se recomenda a CASA CAVANELAS, sendo a maior casa de LEQUES do Brasil.

Todas as novidades em Leques são alli encontradas, tanto em plumas, que é a grande moda, como em renda e seda.

OUIDOR, 178

O que é uma mulher chic ?

Em que consiste ser chic ?
Bastará vestir com luxo e elegancia ?



Não, decerto. O segredo do chic feminino reside principalmente em dois predicados: o bom gosto na escolha dos vestidos; o aspecto aprimorado de asseio, que só pode resultar de uma higiene cuidadosa na toilette.

Acaso, por exemplo, pode considerar-se chic a senhora que apresente o seu vestido, embora riquíssimo, manchado pelo suor ?

E será porventura chic aquella que ainda use os feios suadores de borracha transparecendo através dos vestidos leves ?

Hoje, com o progresso da Higiene que se vem assignalando na Europa, na America do Norte, na Argentina e também em larga escala no Brasil, nenhuma senhora elegante ignora que é o preparado MAGIC o UNICO REMEDIO GARANTIDO, inoffensivo á saúde, que faz desaparecer a transpiração das axillas. De facto, apenas com duas applicações por semana, o MAGIC não só supprime a humidade do suor, evitando assim que se estraguem os vestidos, como elimina completamente o minimo resquicio de mau cheiro de que o excessivo calor pudesse impregnar a transpiração.

E de tal modo os seus efeitos são reconhecidos que o MAGIC se tornou o UNICO preparado aconselhado para o fim desejado, pelos medicos mais autorizados como os Drs. Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Werneck Machado, Terra nos seus consultorios. Seria possivel maior garantia de efficacia? De modo algum. E a conclusão impõe-se:

A mulher "chic" é aquella que usa MAGIC
PEÇAM PROSPECTOS AO DEPOSITARIO:
Rua 7 de Setembro, 107 --- RIO DE JANEIRO

victoria; venceu-se a si mesma, refreou o seu desejo, afastou o attractivo d'um prazer intenso, accessivel sómente aos lindos rostos. Reinou durante um dia, ser enfeitada, cortejada, incensada, que bello sonho!

Quaesquer que fossem os dissabores vindouros, por mais rude que fosse a sua vida de labor, todos os seus dias seriam perfumados por essa radiosa lembrança. Alquebrada pela idade e caminhando para o seu centenário, a querida velhinha contaria aos seus bisnetos:

— Fui uma rainha de Paris; reinei, um dia, sobre Paris.

O seu coração ficaria maravilhado. Não teria havido senão alegria em volta do seu throno: as danças, os risos e os cantos! Voluntariamente, ella renunciou a todos essas honrarias, a todos esses prazeres; ella voltou para o seu lugar.

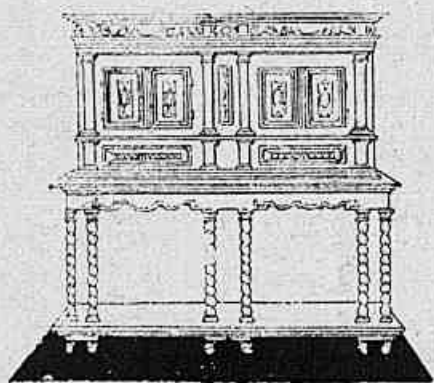
E' um lindo exemplo: ella não teve o premio da beleza, mas teve sem contestação o da modestia e o da bondade fraternal, o qual vale bem o outro.

O ESTYLO LUIZ XIII

Porque esse estylo se-
vero agrada? Em que é que
esse rei amolado e amolador,
vagando de Paris a Blois

e a Chambord, eternamente vestido de veludo preto, com golla de guipure, musico sem entusiasmo, pintor sem ideal, que deixou antes governar Richelieu do que governou elle mesmo, nos pode seduzir?

Mysterio que o successo dos Tres Mosqueteiros, applaudidos em toda a parte, explica talvez. A bella Anna d'Austria, com os seus vestuarios sumptuosos de brocado, onde brilham as agulhetas de brilhantes,



agrada á nossa imaginação.

Vamos então examinar os moveis caracteristicos de essa epocha: a cama é o principal ornamento. Umas são as camas fechadas do século XVI, formando armario dos lados e com cortinas de seda de ramagens; outras com columnas torcidas e docel com cortinas arregaçadas, que fizeram a sua apparição no meio do século XVII (a moda de arregaçar com graça as cortinas era considerada uma verdadeira arte).

Essas camas eram de madeira escura, só tinham ca-

beceiras e os ornatos de linhas sobrias; o luxo era discreto, sem os requintes das epochas seguintes: Luiz XIII gostava de uma cama com cortinas de damasco violeta guarnecidas com bordados de ouro, e uma outra com as cortinas de veludo preto com franjas de prata. Anna d'Austria, depois de viúva, gostava de viver no

AGUDO RHEUMATISMO



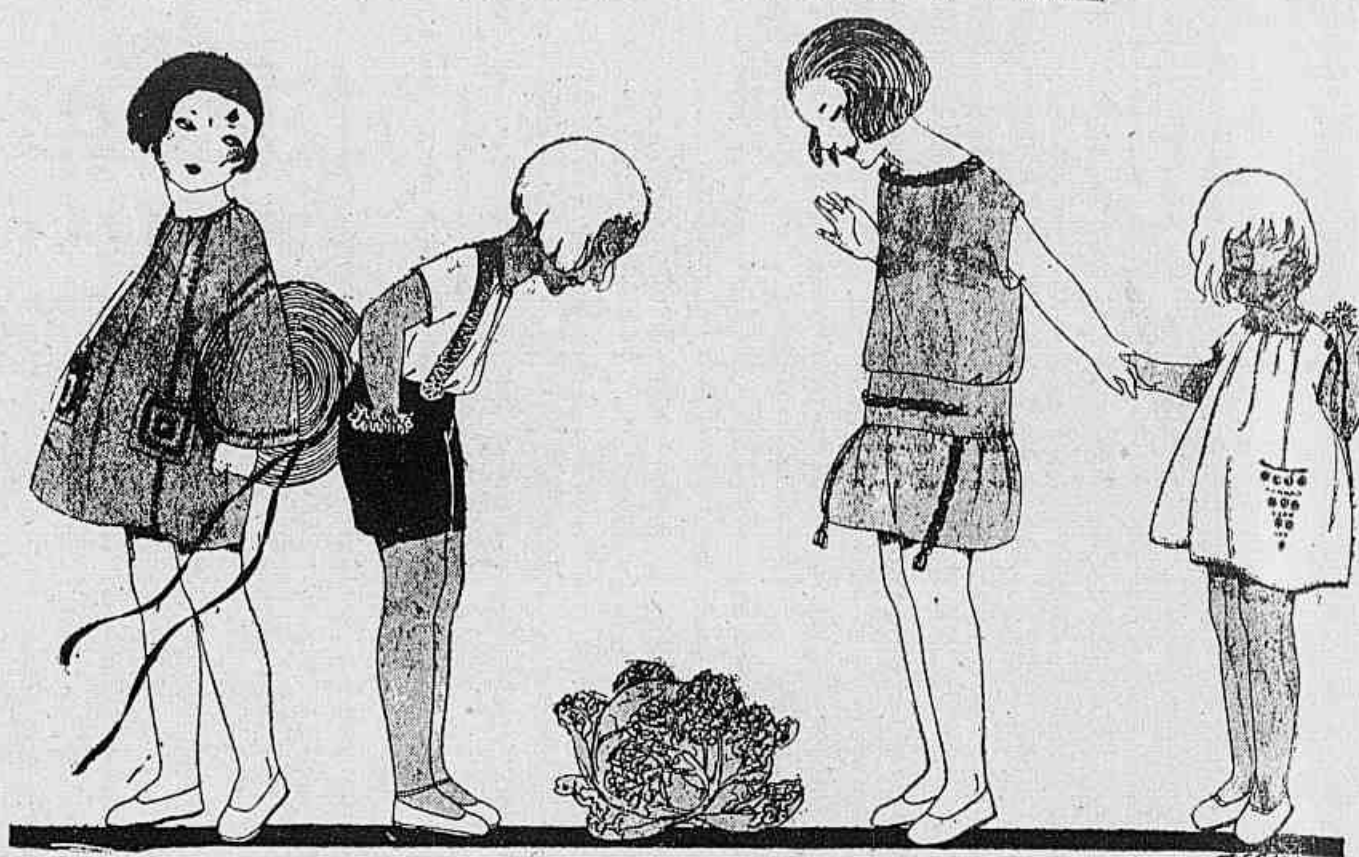
Sr. José da Rocha Aranha
Tutoya — Piahy

Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho
«Com muito contentamento venho manifestar a VV SS. o resultado obtido com o grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Fui acommettido de agudo rheumatismo, que pouco faltou para me tolher os movimentos; conhecendo as virtudes curativas de tão milagroso medicamento, usei apenas 1 frasco, conseguindo immediata cura.

Muito vos agradece o reconhecido amigo e criado
JOSE DA ROCHA ARANHA
Empregado na Mesa de Rendas Federal em Tutoya».

MODA INFANTIL



N. 1 — Vestidinho em lã cor de rosa guarnecido com pontos abertos. N. 2 — Calcinha em chantung azul guarnecido com sutchas verde vivo, blusa de seda branca. N. 3 — Vestido em sarja bege, enfeitado com tranças de lã verde e vermelha. N. 4 — Vestidinho em linon branco guarnecido com pontos de cruz e bolas azues.

ambiente cinzento, de tom uniforme, que revestia o seu aposento.

Recebia-se na cama n'essa epocha, sendo Richelieu o primeiro a adoptar tal costume para as visitas dos embaixadores, cujos dissennimentos o amolavam, dizem.

Anna d'Austria estava deitada quando o bello Buckingham viera trazer-lhe as suas homenagens. Ella ficou surprehendida (diz Mme. de Motteville) de que, arrojadamente, elle se tivesse posto de joelhos deante da sua cama, beijando a coberta com um entusiasmo tão extraordinario que era facil de ver que a sua paixão era das violentas, d'aquellas que não deixam um vestigio de bom senso aos que estão dominados por ellas.

O conde de Guiche diz, fallando de Mme. Olonne: "Eu a encontrei na sua cama com uma touquinha e roupão cor de rosa! Não sei

exprimir, meu caro, como ella estava bella n'esse dia."

Costume adoptado mesmo pelos homens, cujos leitos magnificos de descanço ou de apparato ficaram celebres. Alguns têm a sua cabeceira ricamente guarnecida com amores gorduchos supportando um docel de veludo. Richelieu gostava, para os d'elle, do vermelho e ouro ou então do setim branco e prata; e o seu luxo parece assombroso ante a simplicidade das camas de lona com que a bella Gabriella d'Estrée se contentava d'antés.

A mesa da epocha, que veio substituir a de cavalete até então usada, é quadrada e massica, sustentada por quatro columnas torcidas e reunidas em baixo por travessas também torcidas. As columnas têm ás vezes interrompido por cubos de madeira o torneado torcido, e a extremidade termina em bola ou em quadrados massicos; a madeira é natural, carvalho ou ébano. A inspiração d'esses moveis era grandemente devida ás influencias estrangeiras (hespanholas, flamengas, holandezas ou allemãs) antes de ser puramente franceza. Não gostando a rainha senão dos moveis, joias e baixellas da corte de Hespanha viu-se os cofres de couro de Cordova, os grandes pregos de aço e de ouro guarnecer os tamboretos, os bahu, cofres de ouro cinzelado, de que o museu do Louvre possui especimenes (devidos á arte hespanhola).

As tapeçarias reproduzindo paisagens vieram das Flandres e guarnecem as paredes, enquanto o chão é revestido com madeira em vez de lagedos de pedra, os tectos formam grandes caixões e as janellas vastas têm grandes vidros; as casas grupam-se. E cada um, inspirando-se na moda do

tempo, guarnece-as com moveis preciosos incrustados com marfim, tartaruga e cobre. O celebre Boulle teve antecessores na sua arte, pois os contadores de pau de ébano, incrustados com estanho, madreperola e cobre sobre um fundo de tartaruga, são as testemunhas d'esse século, não desprovido de elegancia, no seu aspecto sombrio, triste, mas muito caracteristico.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, e mesmo aquellas cuja apparencia é bôa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação) ascarides (lombrigas), oxyuros, tricecephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são d'este teor: Testado do Dr. Marcel Pinto, Chefe do Posto de Proph. Rural da Ilha de Guaratuba.

«Exm. Sr. Dr. LAFAYETTE DE FREITAS, DD, Chefe de Serviço.

Exmo. Snr. — Recebeu este Posto, sob a rossa direcção uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL dos Snrs. Dr. Raul Leite & Co., o qual foi experimentado nos doentes deste Posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia, pelo seu paladar toleravel e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel para os adultos), sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.

E como nenhum accidente foi observado pode se julgar o LACTOVERMIL um optimo vermifugo.

Saudações cordiaes.—Dr. Marcel Pinto, Ilha, 5 de Janeiro de 1922.»

A venda em todas as boas Pharmacias e Drograrias do Brasil e pelo Correio.

Dr. Raul Leite & Co.
Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

NOSSA ALIMENTAÇÃO

GUARNIÇÕES PARA A MESA

Algumas pessoas ficaram fiéis a esse estilo clássico de panninhos redondos colocados em baixo dos pratos, sobre uma mesa bem envernizada ou então com a interposição mais moderna de um grande espelho biseauté. Mas deve se concordar que essa excentricidade de serviços, esse esplendido isolamento pode sugerir um pouco de desconfiância e tira todo o calor comunicativo dos banquetes de outrora.

Uma guarnição bonita para uma mesa de jantar e a dizer com uma sala de estilo sereno é a seguinte: sobre uma toalha de fino linho branco, apenas guarnecida com pontos abertos, dois grandes candelabros para velas em pratos ou em cobre, cestas em porcelana com fructas e flôres e os pratos em porcelana inglesa, de ramagens.

MENU

SOPA JULIANA
PEIXE ASSADO
SALADA DE ALFACE
MACARRÃO COM CREME
COSTELETAS COM PURE'E SOUBISE
DOCE DE PASSAS
BOLO DE NOZES
BOLINHOS DE CHOCOLATE
PUDIM DE CREME COM FRUCTAS



Paris no Rio

Belleza e hygiene da cutis e do cabelo
TRATAMENTO SCIENTIFICO
do "Institut Physioplastique" de Paris
DE B. da Graça & C.^{ia} Ltd.

A 1.a CASA DA CAPITAL NO GENERO,
FREQUENTADA PELA ÉLITE CARIOCA.

Depositarios dos melhores productos de belleza e medicamentos para a pelle, reconhecidamente superiores a quaesquer outros e de efficacia garantida.

Applica-se o tratamento necessario a cada senhora, conforme o estado de sua pelle, sendo o trabalho feito por processos modernos e a cargo de habéis e competentes massagistas.

Salões de cabelleiros para senhoras, os melhores existentes na Capital, igualmente dirigidos por profissionaes de longa pratica.

MASSAGENS FACIAES (Soins de Beauté)

Massagens medicaes --- Electrolyse (Extincção dos pellos do rosto)

Embelezamento das sobrancelhas --- Manucure -- Applicaçao de Henné

ESPECIALIDADE EM ONDULAÇÕES PERMANENTES --- PENTEADOS E POSTIÇOS DE ARTE

CONSULTAS GRATIS-PEÇAM CATALOGO

Rua Sete de Setembro, 95 - 1.º Andar - Edificio de "O Paiz"

PHONE 4848 CENTRAL



MACARRÃO COM CREME

Faz-se server agua com sal, duas cebolas e um pouco de manteiga. Põe-se dentro meio kilo de manteiga: quando estiver bem cozido, escorrer bem a agua e pô-lo n'uma panella com 100 grs. de manteiga, 150 grs. de gruyere ralado, 20 grs. de parmesão, pimenta, um tom copo de leite.

Quando o macarrão escorrega, retira-se do fogo e serve-se muito quente.

COSTELETA COM PURE'E SOUBISE

Fritam-se as costeletas em manteiga e sobre ellas põe-se a purée Soubise que se faz da seguinte maneira: Toma-se oito espargos e oito batatas, cortadas em fatias muito finas; faz-se cozinhar em agua durante muito tempo, juntamente com uns pedacinhos de carne e um pouco de manteiga; passa-se por um passador fino, depois de tudo bem cozido, e junta-se com um pouco de leite, uma colher de maizena e uma gemma de ovo.

DOCE DE PASSAS

Tomam-se passas grandes (Malaga), bem limpas; tiram-se-lhes facilmente as hastes esfregando-as com

Antes de pôr na terrina, junta-se um pouco de leite quente, a menos que se prefira engrossar com umas gemmas, podendo se tambem pôr as claras levemente batidas. Despeja-se a sopa sobre torradas fritas na manteiga e previamente collocadas na sopeira.

PEIXE ASSADO

Para assar é sempre preferivel escolher-se um peixe grande.

Depois do peixe bem escamado e bem lavado põe-se de molho em azeite (é preciso pôr em cima e dentro). Sobre o peixe põe-se rodellas de cebola, salsa e cebolinha. Deixar n'esse

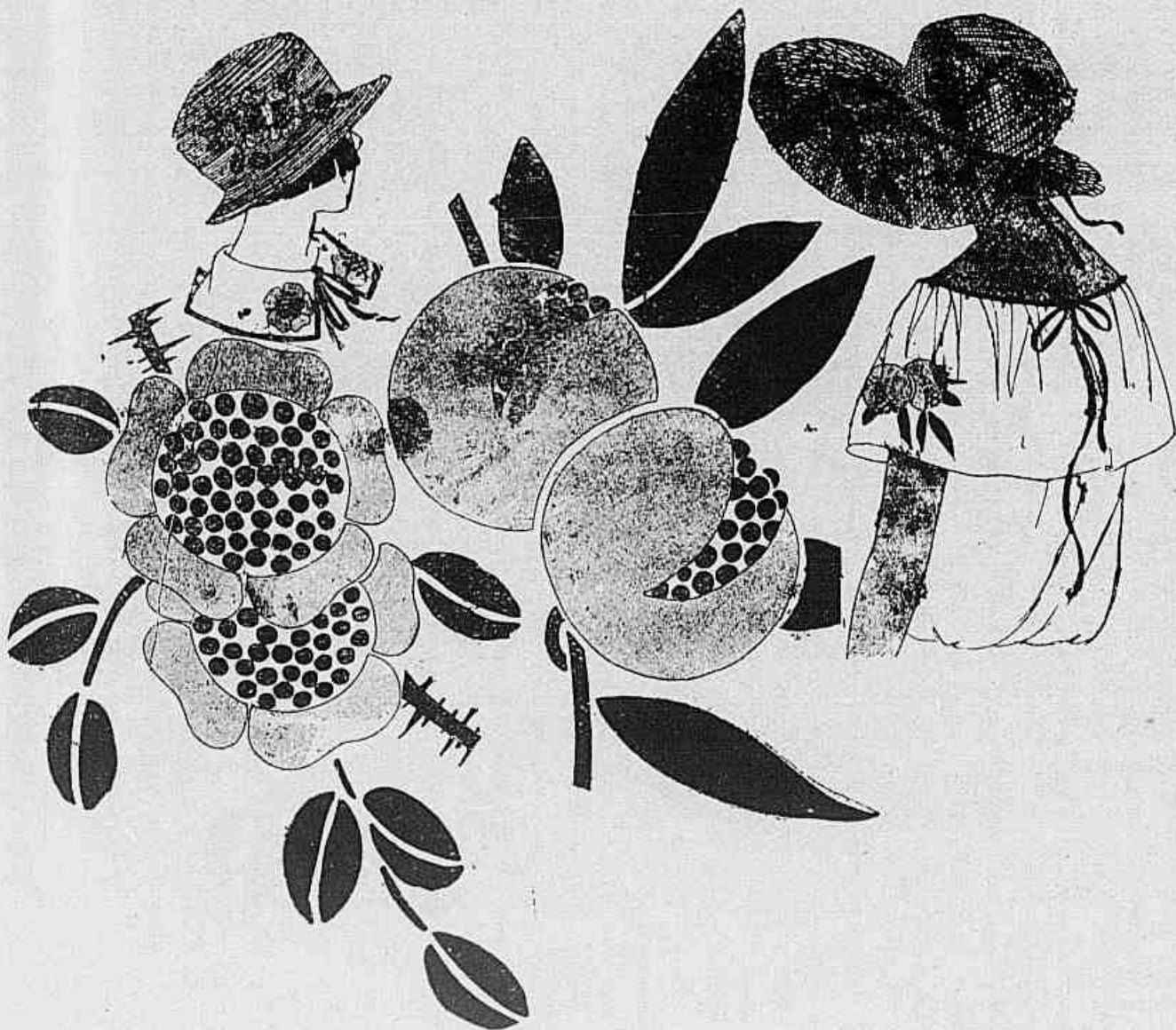
molho pelo menos uma hora; depois tira-se a metade do azeite e substitue-se por manteiga, e põe-se sal e pimenta.

Põe-se para assar, deixando-se a salsa e a cebola, que quando assam dão bom gosto ao peixe. Quando já está um pouco assado o peixe, junta-se uma colher

d'agua; depois toma-se o cuidado de molhar de vez em quando o peixe. Quando estiver assado põe-se um pouco de caldo de limão sobre elle.

Serve-se o peixe no prato em que foi assado, enfeitando com rodellas de limão e fatias de ovo duro. Serve-se com salada de alface.

Chapéus bordados ou pintados



Se souberem pintar essa eglantine em tom rosa vivo com o centro de pintas pretas, ou então essas fructas vermelhas com sementes pretas e folhas verdes, ficarão muito bem sobre uma palha de tom neutro ou então sobre linho ou tafetá. Tambem se poderá pintar sobre o tafetá e recortar o desenho para applicar sobre a palha ou outro qualquer tecido. Se for bordado poderá ser usada a lã ou a seda e os centros poderão ser feitos com contas pretas.



E' UM DESCANÇO E UMA TRANQUILIDADE

viver n'uma casa guarnecida com os

MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS
DA

ASA UNES

OS MELHORES E MAIS BARATOS

65, Rua da Carioca, 67 — RIO

um guardanapo; é preciso tomar cuidado que não fique nenhum paosinho, nem cisco.

Faz-se cozinhar as passas em agua e vinho branco, partes iguaes; quando as uvas incharem e que o liquido esteja quasi absorvido, deixa-se arrefecer, depois salpica-se com assucar crystallizado e um pouco de raspa de limão crystallizado; na falta d'esse limão, empregar-se ha um pouco de limão fresco.

Pode-se á vontade addicionar um pouco de rum, de cognac ou de kirsch.

BOLO DE NOZES

- 1 chicara de manteiga;
- 2 » de assucar;
- 3 » de farinha de trigo;
- 1 » de leite;
- 2 » de nozes moidas;
- 6 claras;
- 2 colherinhas de backing-powder;
- um pouco de casca de limão.

Bate-se a manteiga com o assucar até ficar como um crême; junta-se o leite, a casca de limão, as claras bem batidas. A farinha mistura-se com o backing powder e é passada na peneira. E, por ultimo, junta-se as nozes picadas ou passadas na machina.

Assa-se em fôrma untada com manteiga, polvilhada com farinha de rosca. Cobre-se com glacê, feito com sumo de laranja e assucar, cobrindo o bolo logo que se tirar do forno (para o glacê ficar bom é preciso que o bolo esteja muito quente). Enfeita-se por

cima com pedacinhos de laranja crystallizada e nozes.

BOLINHOS DE CHOCOLATE

Desmancha-se um pedaço de chocolate em uma vasilha em banho-maria. Em uma outra vasilha

mistura-se um quarto de chicara de assucar crystallizado, duas colheres de leite; cozinha-se até ligar; junta-se-lhe um terço de chicara de manteiga e uma chicara de assucar; junta-se a mistura quente ao chocolate e mais dois ovos, meia colherinha de baunilha, um

terço de chicara de leite, uma chicara de farinha de trigo peneirada, com uma colherinha de fermento inglez.

Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno regular. Passa-se no assucar em pó.

PUDIM DE CREME COM FRUCTAS

Faz-se um crême de baunilha; derrete-se 75 grs. de

gelatina em meio copo d'agua e mistura-se com o crême. Arruma-se, n'uma fôrma, uma camada de fructas de compota, uma de crême e assim successivamente até encher a fôrma, que se põe na geladeira para gelar.

A probidade é como a virtude: quanto menos se falla n'ella mais se tem.

A TOSSE
qualquer que seja sua origem
é sempre instantaneamente alliviada
pelo uso das

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS
Producto incomparavel
CONTRA

os Defluxos, Dôres de Garganta, Laryngites
recentes ou antigas, Bronchitas agudas ou
chronicas, Grippe, Asthma, Emphysema, etc.

Tende muito cuidado !!!
Peçam, exijam em todas as Pharmacias
AS VERDADEIRAS
Pastilhas VALDA
vendidas somente em latas com o nome
VALDA

VENDE POR ATACADO POR
NOSSO DEPOSITO GERAL
165, RUA DOS ANDRADAS
RIO DE JANEIRO
FERREIRA, BUREL & O^{IA}

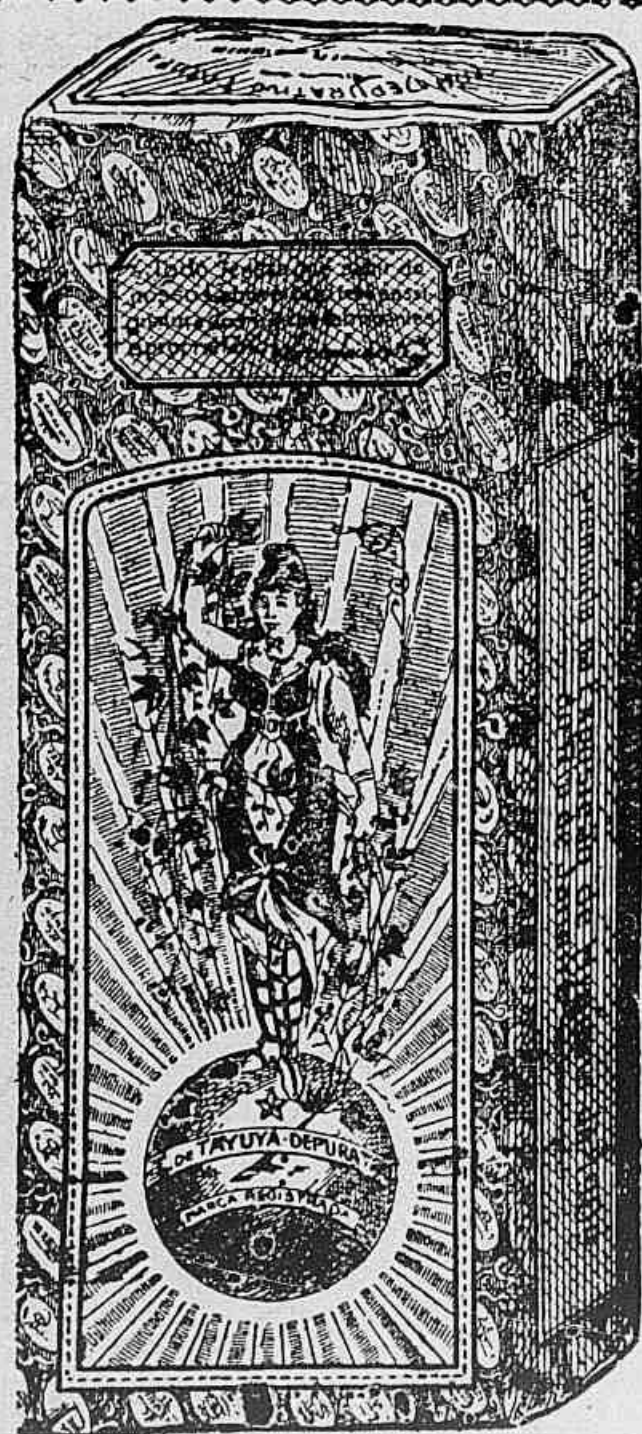
Bom Dia!

De que maneira diz V. S., "Bom dia?" Depois de um são e bom almoço é facil dizer "Bom dia!" Agradam-lhe todas as comidas? Senão as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornar-lhe-hão forte e saudavel o estomago. Estas pastilhas dar-lhe-hão uma perfeita digestão, e um excellent appetite. Ellas têm curado dyspepsia e indigestão durante vinte e cinco annos. Se V. S. soffre de qualquer doença do estomago tome as Pastilhas do Dr. Richards hoje. Immediato allivio e cura radical.

Impureza do sangue



DOENÇAS DO SANGUE

IMPIGENS, DARTHROS, ECZEMAS, VERMELHIDÕES

DOENÇAS DA PELLE

SYPHILIS, ULCERAS, FISTULAS, FERIDAS, CHLOROSI, ANEMIAS,
FRAQUEZA GERAL

DOENÇAS DAS SENHORAS

e em qualquer mal proveniente de um sangue Impuro e fraco deve-se empregar

TAYUYA'

de S. João da Barra

Poderoso depurativo e anti-rheumatico

A' VENDA EM QUALQUER PHARMACIA OU DROGARIA

Depositarios: Araujo Freitas & C.

OURIVES, 88 — RIO DE JANEIRO

Conselhos Práticos

QUATRO MANEIRAS DE CONSERVAR OS OVOS

O meio mais simples e mais economico para conservar os ovos é este: Toma-se uma caixa qualquer em madeira ou em metal, á qual se possa adaptar uma tampa. Guarnece-se o fundo e as paredes com pannos velhos bem limpos, tendo o cuidado de cobrir cada camada com panno dobrado, tres ou quatro vezes. Opera-se d'esta maneira até que a vasilha fique cheia; põe-se a tampa e colloca-se a caixa n'um lugar secco e ao abrigo do calor. No fim de seis me-

zes, os ovos estão tão frescos como no primeiro dia.

Seguindo o mesmo meio de conservação a secco, pode se fazer da seguinte maneira, sobretudo se a provisão de ovos não for muito grande. Utilizam-se caixas de madeira de feitiço quadrado e fechando hermeticamente. Embrulham-se os ovos em papel impermeavel e arrumam-se dentro da caixa em camadas. Quando uma camada estiver prompta, guarnece-se os intervallos entre os ovos de



No cultivo da esthetica do rosto, a cutis deve merecer toda a attenção porque, conservando a tez fresca, suave e delicada, a mulher ostentará sempre juventude e beleza phisica. Para alcançar o aformoseamento da pelle do rosto, aperfeiçoando-a e depurando-a, não existe nada melhor que o uso constante do

Pó de Arroz Mendel

exquisito producto do toucador, unico em seu genero, cujas maravilhosas propriedades, para aclarar e embellezar a cutis não serão igualadas na pratica.

IMPORTANTE: O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Vende-se nas côres: branca, rosa para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras, "Rachel" (crème) para as morenas.

AGENCIA DO

PO' DE ARROZ MENDEL

Rua 7 de Setembro n. 107
1.º Andar

TELEPHONE: CENTRAL 2741

RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM SÃO PAULO:

Rua Barão de Itapeteninga n. 50

MENDEL & CIA.

Grande stock de Cofres á prova de fogo e roubo, Camas metallicas, Prensas, Fogões economicos para lenha ou coke etc.

BERTA

UNICO DEPOSITARIO
MOREIRA LEÃO
141 - RUA URUGUAYANA 141
RIO DE JANEIRO

areia fina, absolutamente secca ou, melhor, com metade de cinza peneirada ou, melhor ainda, d'uma mistura de metade de cinza peneirada e metade de pó de carvão de madeira.

Enche-se assim a caixa e, uma vez cheia, colla-se papel impermeavel sobre as aberturas, para evitar o accesso do ar.

Ha ainda dois outros meios muito conhecidos e ao alcance de todos para conservar os ovos com o maximum de probabilidades de successo: a agua de cal e o silicato de potassa. O emprego d'esses dois productos não tem outro inconveniente senão o de exigir uma pequena despeza; mas elle é particularmente pratico para a conservação das grandes quantidades de ovos.

1.º PROCESSO, A CAL — Toma-se cal viva; queima-

se com agua fria, usando pouco mais ou menos 2 litros d'agua para 1 kilo de cal viva. Mexe-se bem e diversas vezes o leite de cal assim obtido, augmentando o volume da agua segundo as necessidades, á razão de 10 litros d'agua por 1 kilo de cal. Deixa-se em seguida repousar durante vinte quatro horas pelo menos. A cal deposita-se e o liquido fica claro; é esta agua de cal que

se utiliza. Colloca-se n'uma vasilha, pote ou barril, e dispõe-se dentro os ovos, um a um, apertando-os o mais possivel uns contra os outros. Logo que a vasilha estiver cheia e que o liquido esteja cobrindo completamente os ovos, fecha-se o mais hermeticamente possivel e conserva-se n'um lugar fresco e bem arejado.

2.º PROCESSO, AO SILICATO. — O silicato de po-

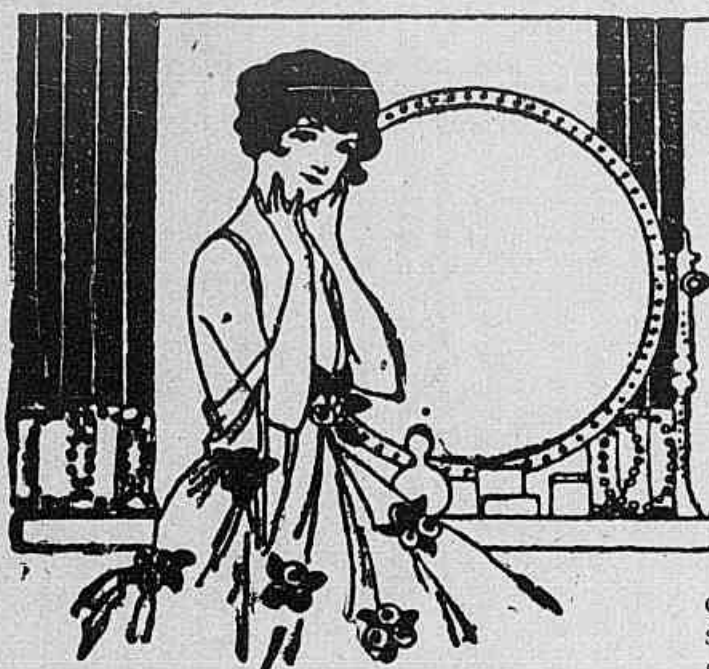
tassa, mais espesso e mais vitrificante que a cal, apresenta a vantagem de assegurar a interceptação perfeita do ar. Não se deve usar senão o silicato neutro, desprovido de todas as impurezas improprias á conservação dos ovos. Mistura-se um litro de silicato de potassa n'um litro de agua morna, agita-se esta mistura até que ella fique homogenea; este resultado obtido, põe-se o liquido n'uma vasilha, previamente lavada com agua quente, e junta-se 7 a 8 litros d'agua fervendo. Mistura-se novamente; deixa-se esfriar e collocam-se os ovos, verificando bem se não tem nenhuma racha na casca. Faz-se de maneira que acima do nivel dos ovos haja uma camada de 5 a 6 centms. de silicato; fecha-se hermeticamente e põe-se n'um lugar fresco e arejado.

O maior sortimento de
a preços de fabrica.

SEDAS
CASA ALTILIO

GRANDE ATELIER DE COSTURA
Modelos de Paris—Costumes Tailleur

RUA ASSEMBLÉA, 111



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, anti-
ga assistente da clinica do
Dr. Buchner, de Londres
responde a todas as con-
sultas: sobre os tratamentos
da pelle e do cabello e hy-
giene de mulher. — Dirigir
correspondencia para a
rua 1524 d'Almeida 111 —
Rio de Janeiro.

GINETTE — Durma com o rosto untado de *Crème de Massagem*. Adopte como fixativo do *Pó Hygienico* a *Loção para Embellezar*. Pouco a pouco as cicatrizes se vão attenuando.

MARIA OLGA L. — 1.º — Reduza a alimentação azotada (pão, legumes, fructas acidas). Varias vezes ao dia, humedeça as mãos com a *Loção Adstringente* e applique a *Loção para Embellezar a Pelle*.

2.º — Lave os seios, á noite, com leite quente. Enxugue-os levemente, faça uma massagem circular com o *Crème de Massagem*, e applique o *Pó de Lirio*. Pela manhã, repita a operação. Siga esse tratamento com muita perseverança, afim de conseguir satisfactorios resultados.

DORA — Não se afflija com as nodosidades produzidas em seu cabello pela agua oxygenada. Tem para isso um remedio radical, e seus cabellos readquirirão a belleza que perderam pela sua imprevidencia. A minha *Tintura Vegetal Liquida*, louro ou *cedré*, dará aos seus cabellos manchados pela agua oxygenada um tom uniforme e natural, sem nenhum perigo para a sua saude, pois que esta *Tintura* é absolutamente inofensiva. Recommendo-lhe qual-

quer dos dois tons, louro ou *cedré*, porque são os mais aconselháveis a um cabello oxygenado e tambem porque são os mais lindos.

M. C. — De duas em duas horas applique a *Loção para os Cravos*, nos logares em que lhe appareceram as sardas. Em seguida, applique a *Loção Adstringente*, deixe secar e applique o *Pó Hygienico*.

Se tem a pelle aspera, faça uso, ao deitar, da *Loção de Embellezar a Pelle*.

X. Y. Z. — O *Shampoo-Powder* destina-se á lavagem do cabello, qualquer que seja a cor deste, pois é um preparado absolutamente inofensivo, e o melhor no seu genero.

A pag. 7 dos prospectos, que lhe poderei enviar, mediante o seu endereço, encontrará as indicações para o tratamento hygienico da pelle.

OLINDA MOREIRA (Rio) — Tendo-se esquecido de nos enviar o seu endereço não lhe podemos remetter os prospectos que deseja.

MLE. MARY — Applique, á noite, em torno dos olhos, a *Loção para Embellezar a Pelle*.

MARIA JACY — Venha ver-me para que melhor a possa aconselhar.

PAULISTANA — O *Pó de Arroz Hy-*

gienico tem a vantagem de poder empregarse sem prejuizo para a mais delicada cutis. E' legitimo pó de arroz. Não engrossa nem secca a pelle. E' de uma adherencia absoluta e extremamente fino.

FACEIRA — O *Pozimka* é um rouge liquido, inoffensivo para a pelle, de uma fixidez absoluta. Pode usalo com toda a confiança. Uma das vantagens do *Pozimka* é poder graduar-se á vontade, de modo a transmittir á cutis uma cor natural de saude, sem que seja possivel distinguir-se o artificio. Os rouges em *baton* com base gordurosa, alem de danificarem a pelle, são muito visiveis.

MARYSE — E' principalmente uma questão de regimen, que não se pode conscienciosamente recommendar sem um previo exame. Porque não vem a minha casa?

JARDINETTE — Condemno o uso de cremes como fixativo do pó de arroz. Deveria experimentar a *Loção de Embellezar a Pelle*. O rouge *Pozimka* custa 5.000 réis. Nos climas quentes, o crême estimula o crescimento dos pellos e concorre para o desenvolvimento dos cravos e espinhas.

MME. MACIEL NOVAES — Era natural que isso viesse a acontecer. O cabello só não renasce quando destruida a raiz na sua papilla. A destruição pela agulha ele-

ctrica (electrolise) é o unico processo efficaç conhecido.

AFFLICTA — Repetidas vezes tenho advertido aqui, em resposta a muitas consultas, que o uso de uma tintura para o cabello, que não offereça todas as garantias, é excessivamente perigoso. O nitrato de prata não só queima o cabello como provoca frequentes vezes perturbações e cephalagias terriveis. E' preferivel deixar embranquecer o cabelo a tingir-o com um desses preparados prejudiciaes. Ao contrario do que pensa, a applicação da minha *Tintura* é muito facil. Seu effeito é seguro. Não contendo nenhuma substancia toxica, a sua applicação é inoffensiva. Ella restitue ao cabelo a sua cor natural, sem danificar o cabello. A cor loura transmite ao cabelo um tom dourado claro, que lhe ficará muito bem.

M. S. SANTOS — A pag. 9 do meu prospecto encontra todas as instrucções para o tratamento dos cravos e espinhas com a *Loção dos Cravos*. Para obter uma pelle fina e avelludada use o sabonete *Sy'kale* e adopte a *Loção de Embellezar a Pelle* como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico*. Para tonificar seu cabelo e provocar seu crescimento lave-o de 8 em 8 dias com *Shampoo Powder* e fricção diaria-mente a cabeça com o *Tonico n. 9*.

SELDA POTOCKA

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda) — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro) — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa) — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14) — A' BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — AO PRIMEIRO BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda) — Julio Berto Cirio, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128) — Em Nicheroy, Estado do Rio: A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403) — Em Petropolis: No estabelecimento de modas de Mme. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285) — Em S. Paulo: Na Casa Lebre. — Em Bello Horizonte: NARCISO & C. (Rua da Bahia, 121) — Em Juiz de Fora: ARAUJO, SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.) — Em Victoria: CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia: MANSO & C. — No Recife: A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió: J. LAGES. — Em Ouro Preto: J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul: PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão: A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre: CASA QUEIMADA. — Em Campos: CASA LAMY. — Em Campinas: CASA CAZUZA. — Em Fortaleza: XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Pelotas: A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto: VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas): A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo: A CENTRAL. — Em Barbacena: A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.) — Em Ponte Nova: A BRA-

SILEIRA. — Em S. José do Paraíso: SALLES & IRMÃO. — Em Manaus: LOJA JACINTHO. — Em Bocca MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé: G. MALAFAIA & IRMÃO (Rua General Osório). — Em Cachoeira de Itapemirim: A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte: A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba: A CARIOCA. — Em Corumbá: NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra: PHARMACIA CENTRAL. — No Pará: PERFUMARIA ORIENTAL. — Em Santos: MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana: BEREHEGARAL. — Em Franca: BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama: RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias: GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos: COSTA & ALMEIDA. — Em Bebedouro: RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina: WERNECK & C. — Em Taubaté: JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral: EULYDES SABOIA & C. — Em Cruz Alta: CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha: TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá: CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni: J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola: PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba: JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therezina: APHRODISIO THOMAS DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio: SALAZAR & C. — Em Santa Maria: MARIO A. ATHAYDE. — Em Quissaman: CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete: BRAZ FACCO. — Em Joinville: JOÃO PIEPER. — Em Itá (S. Paulo): ANTONIO FERREIRA DIAS. — Em Santa Victoira do Palmar: CASA PREÇO FIXO. — Depositórios geraes para todo o Brasil: COSTA PE REIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

Consultorio Medico

M. B. (S. Paulo) — Sicard empregou com successo no tratamento das varizes as injeções intra-venosas de carbonato de sodio. Não determina reacção phlebica, nem perturbações do estado geral. Podem ser preparadas ali pelo Laboratorio Paulista de Biologia. O trat. não impede o doente de tratar dos seus interesses.

A. R. (Rio) — Só posso attendel-o novamente com exame. O seu caso me interessa muito. Agradeço as amáveis referencias da sua carta.

RIALTO (Petropolis) — Divido as hemoptises em *congestivas* e *ulcerosas* ou *indirectas* e *passivas* e *directas* ou *activas*. A hemoptise congestiva é lenta, o sangue é pouco abundante, quasi negro, pulso pequeno. A ulcerosa é rapida, abundante, muitas vezes fatal. O sangue é vivo, espumoso. O pulso normal. Os autores allemães recomendam a camphora como o remedio soberano da hemoptise. Nos hypertensos emprego a emetina. Alimentação muito restricta e uma dose de antipyrina.

MME. ARETTE (Santos) — A insufficiencia da secreção gastrica se associa geralmente á insufficiencia motora e a um certo gráo de dilatação; por outra forma a insufficiencia favorece as fermentações secundarias. Regimen cuidado. Carnes assadas, magras. Peixe magro com limão. Ovos bem cozidos. Kéfir. Batatas cozidas. A magreza accentuada póde ser devida a uma ptose do estomago (aconselho exame pelos raios X). Int: comprimidos de extracto secco de *Gastreina*, do Laboratorio Paulista de Biologia, 2 comprimidos 10 minutos antes do almoço e 2 dez minutos antes do jantar, acompanhando o medicamento meia chicara de caldo, se fôr tolerado, frio.

MARIA JORDÃO (Porto-Alegre) — Emprego com successo no trat. da tuberculose pulmonar (1.º e 2.º períodos da classificação de Turban) a formula do dr. Barbary. Tem-se empregado ultimamente os sulfatos de terras raras, a proteinothérapie, inj. de soro normal de cavallo, vaccina de Friedman.

Peço-lhe exame de escarro e a pesquisa da albumino-reacção. Talvez seja caso de pneumothorax artificial (processo de Forlanini). Só os raios X podem determinar

se ha ou não adherencias antigas. Estas contra-indicam o emprego do methodo de Forlanini.

OCTAVIANO PICARÇO (Curitiba) — A causa da sua vertigem parece ser toxica. Suspenda o fumo. Internamente, *Thaolaxina*.

JOSEPHINA E. (Parahyba) — O seu caso de catarata é complexo. Houve algum traumatismo, manifestações inflammatorias ou dolorosas, myopia ou hypermetropia? Deve-se examinar o funcionamento da pupilla para se pesquisar sinechias que demonstram uma irite passada. Exame da cornea (capacidades que são residuos de uma cyclite). Examinar a profundidade da camera anterior e a tensão ocular. Analise da urina, fazer a pesquisa do assucar (glycose) e da albumina. Não se deve fazer a operação nas cataratas em que a projecção fôr defeituosa. Irrectomia preliminar. Como vê, só o exame directo poderá elucidar perfeitamente o seu caso. Procure um especialista.

JOÃO PINTO (Recife) — O trat. que proporciona com maior segurança a cura do hydrocele é a extirpação do sacco ou a simples inversão deste, de modo que a sua superficie interna passe a ser externa, ou ainda pelo desvio do testiculo da sua posição. A punção seguida de injeção está abandonada pelos maiores cirurgiões. Os seus resultados são problematicos.

J. C. B. (Rio) — Conselho o uso int. do extracto supra-renal do Laboratorio Paulista de Biologia na dose diaria de 2 comprimidos. Talvez a sua syndrome supra-renal esteja ligada ao impudismo.

MARIA FERREIRA (S. Paulo) — Enviei carta. Fico ás suas ordens para mais completas informações. E' caso pessoal?

JOSÉ MARIA (Rio) — Só com exame. Só emprego o trat. do dr. Barbary no 1.º e 2.º periodos da tuberculose pulmonar. Nos cavernosos dão alguns resultados os abcessos de fixação (methodo de Fochier).

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Consultorio, 5 — Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. Tel. 5763 Central.

Consultorio Odontologico

MANOEL CINTRA (Pernambuco) — Já em epocas remotas o medicamento de que me falla em sua carta soffria a opposição de um grupo de cirurgiões dentistas. Ha impressos innumeros trabalhos dedicados ao iodoformio, uns pró outros contra.

LOPES DE AZEVEDO (Maranhão) — As estomatites mercuriaes, tratadas a tempo, não tem importancia. O amigo, já se vê, precisa suspender temporariamente, as injeções mercuriaes para obter melhoras da estomatite.

Sem eliminar a causa os symptomas permanecerão.

ARNALDO & ARNALDO (Capital) — Ambos necessitam tratar da bocca e com urgencia.

NATALINA VIEIRA (Pernambuco) — Exame pelos raios X (Radiographia).

NATURAL (Capital) — Já respondi.

BUARQUE DE MELLO VIEIRA (Torre, Pernambuco) — Infecção pulpar.

A. N. T. I. L. I. O. D. E. N. T. I. S. T. A (Pará) — Face mesial.

Manda a technica que se distenda, procurando a regularidade dos bordos, tanto quanto possivel.

As paredes que estejam fracas, transparentes devem ser cortadas, porque não só produzem a substancia obturadora como não offerecem a resistencia necessaria.

2.º Com o auxilio do explorador, pinça e espelho. São os tres instrumentos indispensaveis ao registro das alterações no schema.

Tratando-se das partes molles as annotações devem ser á margem.

A classificação das descalcificações deve ser feita pela escola de o amigo adopta.

A. N. T. O. N. I. C. O. L. I. M. A. S. (Capital) — Sempre ás ordens.

OSCAR PINTO (Pernambuco) — Use, para escovar seus dentes, a pasta *Odorans*.

ALEXANDRINO AGRA

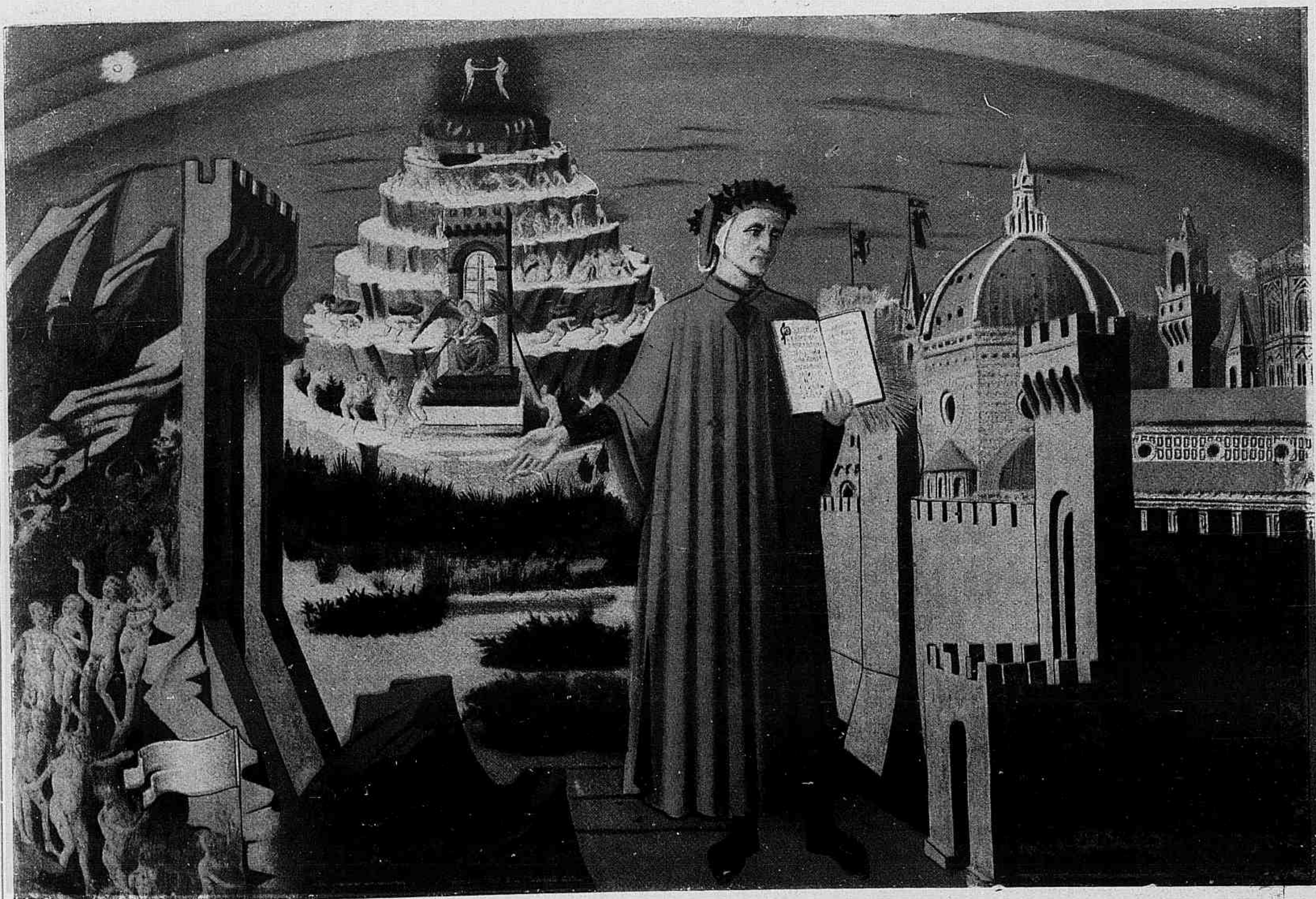
Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar. — Rio de Janeiro.

Almanach Eu Sei Tudo

PARA 1922

A publicação no seu género mais interessante do mundo,
pela variedade de assumptos e quantidade e belleza de chromos.

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO



DANTE E SUAS CONCEPÇÕES

Specimen dos trinta bellissimos chromos publicados pelo "ALMANACH — EU SEI TUDO"

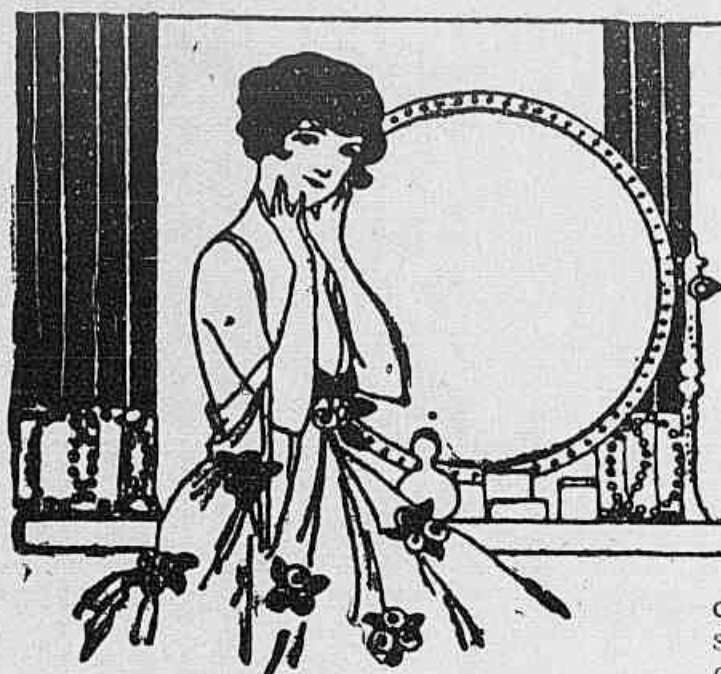
PREÇO 5\$0000

PEDIDOS Á

Companhia Editora Americana

Rua Buenos Aires n. 103

RIO DE JANEIRO



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, anti- ga assu... de da clinica do Dr. Buchner, de Londres resp... a todas e con- sultas... he seje... gi-... sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hy- gienizade ulher. — Engrigir correspondencia para a rua... 111 — Rio de Janeiro.

GINETTE — Durma com o rosto untado de *Crème de Massagem*. Adapte como fixativo do *Pó Hygienico* a *Loção para Embellezar*. Pouco a pouco as cicatrizes se vão attenuando.

MARIA OLGA L. — 1.º — Reduza a alimentação azotada (pão, legumes, fructas acidas). Varias vezes ao dia, humedeça as mãos com a *Loção Adstringente* e applique a *Loção para Embellezar a Pelle*.

2.º — Lave os seios, á noite, com leite quente. Enxugue-os levemente, faça uma massagem circular com o *Crème de Massagem*, e applique o *Pó de Lirio*. Pela manhã, repita a operação. Siga esse tratamento com muita perseverança, afim de conseguir satisfactorios resultados.

DORA — Não se affija com as nodos produzidas em seu cabello pelo aquecimen-

to. quer dos dois tons, louro ou *cedré*, porque são os mais aconselháveis a um cabello oxygenado e tambem porque são os mais lindos.

M. C. — De duas em duas horas applique a *Loção para os Cravos*, nos lugares em que lhe appareceram as sardas. Em seguida, applique a *Loção Adstringente*, deixe secar e applique o *Pó Hygienico*.

Se tem a pelle aspera, faça uso, ao deitar, da *Loção de Embellezar a Pelle*.

X. Y. Z. — O *Shampoo-Powder* destina-se á lavagem do cabello, qualquer que seja a cor deste, pois é um preparado absolutamente inofensivo, e o melhor no seu genero.

A pag. 7 dos prospectos, que lhe poderei enviar, mediante o seu endereço, encontrará as indicações para o tratamento hygienico da pelle.

OLINDA MOREIRA (Rio) — Tendo-se esquecido de nos enviar o seu endereço

gienico tem a vantagem de poder empregarse sem prejuizo para a mais delicada cutis. E' legitimo pó de arroz. Não engrossa nem secca a pelle. E' de uma adherencia absoluta e extremamente fino.

FACEIRA — O *Pozimka* é um *rouge* liquido, inoffensivo para a pelle, de uma fixidez absoluta. Pode usalo com toda a confiança. Uma das vantagens do *Pozimka* é poder graduar-se á vontade, de modo a transmittir á cutis uma cor natural de saude, sem que seja possivel distinguir-se o artificial. Os *rouges* em *lâton* com base gordurosa, alem de damnificarem a pelle, são muito visiveis.

MARYSE — E' principalmente uma questão de regimen, que não se pode conscienciosamente recomendar sem um previo exame. Porque não vem a minha casa?

JARDINETTE — Condemno o uso de cremes como fixativo do pó de arroz. Deveria experimentar a *Loção de Embellezar a Pelle*.

ctrica (electrolise) é o unico processo eficaz conhecido.

AFFLICTA — Repetidas vezes tenho advertido aqui, em resposta a muitas consultas, que o uso de uma tintura para o cabello, que não offereça todas as garantias, é excessivamente perigoso. O nitrato de prata não só queima o cabello como provoca frequentes vezes perturbações e cephalalgias terriveis. E' preferivel deixar embranquecer o cabello a tingir-o com um desses preparados prejudiciaes. Ao contrario do que pensa, a applicação da minha *Tintura* é muito facil. Seu effecto é seguro. Não contendo nenhuma substancia toxica, a sua applicação é inoffensiva. Ella restitue ao cabello a sua cor natural, sem damnificar o cabello. A cor loura transmitta ao cabello um tom dourado claro, que lhe ficará muito bem.

M. S. SANTOS — A pag. 9 do meu prospecto encontra todas as instruções para o tratamento dos cravos e espinhas.

ou *cedré*, dará aos seus cabellos manchados pela agua oxygenada um tom uniforme e natural, sem nenhum perigo para a sua saude, pois que esta *Tintura* é absolutamente inofensiva. Recommendo-lhe qual-

quer dos dois tons, louro ou *cedré*, porque são os mais aconselháveis a um cabello oxygenado e tambem porque são os mais lindos.

MARIA JACY — Venha ver-me para que melhor a possa aconselhar.

PAULISTANA — O *Pó de Arroz Hy-*

gienico tem a vantagem de poder empregarse sem prejuizo para a mais delicada cutis. E' legitimo pó de arroz. Não engrossa nem secca a pelle. E' de uma adherencia absoluta e extremamente fino.

Para tonificar seu cabello e provocar seu crescimento lave-o de 8 em 8 dias com *Shampoo Powder* e fricção diariamente a cabeça com o *Tonico* n. 9.

SELDIA POTOCKA

DA (Avenida, esq. Assembleia) — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14) — A. BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — AO PRIMEIRO BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda) — Julio Berto Cirio, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128) — Em Nictheroy, Estado do Rio: A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403.) — Em Petropolis: No estabelecimento de modas de Mme. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285) — Em S. Paulo: Na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte: NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1211). — Em Juiz de Fera: ARAUJO, SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria: CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia: MANSO & C. — No Recife: A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé: J. LAGES. — Em Ouro Preto: J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul: PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão: A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre: CASA QUEIMADA. — Em Campos: CASA LAMY. — Em Campinas: CASA CAZUZA. — Em Fortaleza: XAVIER PINTO & Irmão. — Em Pelotas: A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto: VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas): A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo: A CENTRAL. — Em Barbacena: A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). — Em Ponte Nova: A. BRA-

Consultorio Medico

M. B. (S. Paulo) — Sicard empregou com successo no tratamento das varizes as injeções intra-venosas de carbonato de sodio. Não determina reacção phlebica, nem perturbações do estado geral. Podem ser preparadas ahi pelo Laboratorio Paulista de Biologia. O trat. não impede o doente de tratar dos seus interesses.

A. R. (Rio) — Só posso attendel-o novamente com exame. O seu caso me interessa muito. Agradeço as amáveis referencias da sua carta.

RIALTO (Petropolis) — Divido as hemoptises em congestivas e ulcerosas ou indirectas e passivas e directas ou activas. A hemoptise congestiva é lenta, o sangue é pouco abundante, quasi negro, pulso pequeno. A ulcerosa é rapida, abundante, muitas vezes fatal. O sangue é vivo, espumoso. O pulso normal. Os autores allemães recomendam a camphora como o remedio soberano da hemoptise. Nos hypertensos emprego a emetina. Alimentação muito restricta e uma dose de antipyrina.

MME. ARETTE (Santos) — A insufficiencia da secreção gastrica se associa geralmente á insufficiencia motora e a um certo grau de dilatação; por outra forma a insufficiencia favorece as fermentações secundarias. Regimen cuidado. Carnes assadas, magras. Peixe magro com limão. Ovos bem cozidos. Kéfir. Batatas cozidas. A magreza accentuada pôde ser devida a uma ptose do estomago (aconselho exame pelos raios X). Int: comprimidos de extracto secco de *Gastreina*, do Laboratorio Paulista de Biologia, 2 comprimidos 10 minutos antes do almoço e 2 dez minutos antes do jantar, acompanhando o medicamento meia chicara de caldo, se for tolerado, frio.

MARIA JORDÃO (Porto-Alegre) — Emprego com successo no trat. da tuberculose pulmonar (1.º e 2.º periodos da classificacao de Turban) a formula do dr. Barbary. Tem-se empregado ultimamente os sulfatos de terras raras, a proteinothérapie, inj. de soro normal de cavallo, vaccina de Friedmann.

Peço-lhe exame de escarro e a pesquisa da albumino-reacção. Talvez seja caso de pneumothorax artificial (processo de Forlanini). Só os raios X podem determinar

se ha ou não adherencias antigas. Estas contra-indicam o emprego do methodo de Forlanini.

OCTAVIANO PICARÇO (Curytiba) — A causa da sua vertigem parece ser toxica. Suspenda o fumo. Internamente, *Thaolaxina*.

JOSEPHINA E. (Parahyba) — O seu caso de catarata é complexo. Houve algum traumatismo, manifestações inflammatorias ou dolorosas, myopia ou hypermetropia? Deve-se examinar o funcionamento da pupilla para se pesquisar sinechias que demonstram uma irite passada. Exame da cornea (capacidades que são residuos de uma cyclite). Examinar a profundidade da camera anterior e a tensão ocular. Analise da urina, fazer a pesquisa do assucar (glycose) e da albumina. Não se deve fazer a operação nas cataratas em que a projecção for defeituosa. Ir'dectomia preliminar. Como vê, só o exame directo poderá elucidar perfeitamente o seu caso. Procure um especialista.

JOÃO PINTO (Recife) — O trat. que proporciona com maior segurança a cura do hydrocele é a extirpação do sacco ou a simples inversão deste, de modo que a sua superficie interna passe a ser externa, ou ainda pelo desvio do testiculo da sua posição. A punção seguida de injeção está abandonada pelos maiores cirurgiões. Os seus resultados são problematicos.

J. C. B. (Rio) — Aconselho o uso int. do extracto supra-renal do Laboratorio Paulista de Biologia na dose diaria de 2 comprimidos. Talvez a sua syndrome supra-renal esteja ligada ao impudismo.

MARIA FERREIRA (S. Paulo) — Enviei carta. Fico ás suas ordens para mais completas informações. E' caso pessoal?

JOSÉ MARIA (Rio) — Só com exame. Só emprego o trat. do dr. Barbary no 1.º e 2.º periodos da tuberculose pulmonar. Nos cavernosos dão alguns resultados os abcessos de fixação (methodo de Fochier).

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Consultorio, 5 — Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. Tel. 5763 Central.

Consultorio Odontologico

MANOEL CINTRA (Pernambuco) — Já em epocas remotas o medicamento de que me falla em sua carta soffria a opposição de um grupo de cirurgiões dentistas. Ha impressos innumeros trabalhos dedicados ao iodoformio, uns pró outros contra.

LOPES DE AZEVEDO (Maranhão) — As estomatites mercuriaes, tratadas a tempo, não tem importancia. O amigo, já se vê, precisa suspender temporariamente, as injeções mercuriaes para obter melhoras da estomatite.

Sem eliminar a causa os symptomas permanecerão.

ARNALDO & ARNALDO (Capital) — Ambos necessitam tratar da bocca e com urgencia.

NATALINA VIEIRA (Pernambuco) — Exame pelos raios X (Radiographia).

NATURAL (Capital) — Já respondi.

BUARQUE DE MELLO VIEIRA (Torre, Pernambuco) — Infecção pulpar.

A. N. T. I. L. I. O. D. E. N. T. I. S. T. A (Pará) — Face mesial.

Manda a technica que se distenda, procurando a regularidade dos bordos, tanto quanto possivel.

As paredes que estejam fracas, transparentes devem ser cortadas, porque não só produzem a substancia obturadora como não offerecem a resistencia necessaria.

2.º Com o auxilio do explorador, pinça e espelho. São os tres instrumentos indispensaveis ao registro das alterações no schema.

Tratando-se das partes molles as anotações devem ser á margem.

A classificacão das descalcificações deve ser feita pela escola que o amigo adopta.

A. N. T. O. N. I. C. O. L. I. M. A. S. (Capital) — Sempre ás ordens.

OSCAR PINTO (Pernambuco) — Use, para escovar seus dentes, a pasta *Odorans*.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar. — Rio de Janeiro.

Almanach Eu Sei Tudo

PARA 1922

A publicação no seu género mais interessante do mundo,
pela variedade de assumptos e quantidade e belleza de chromos.

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO



DANTE E SUAS CONCEPÇÕES

Specimen dos trinta bellissimos chromos publicados pelo "ALMANACH — EU SEI TUDO"

PREÇO 5\$0000

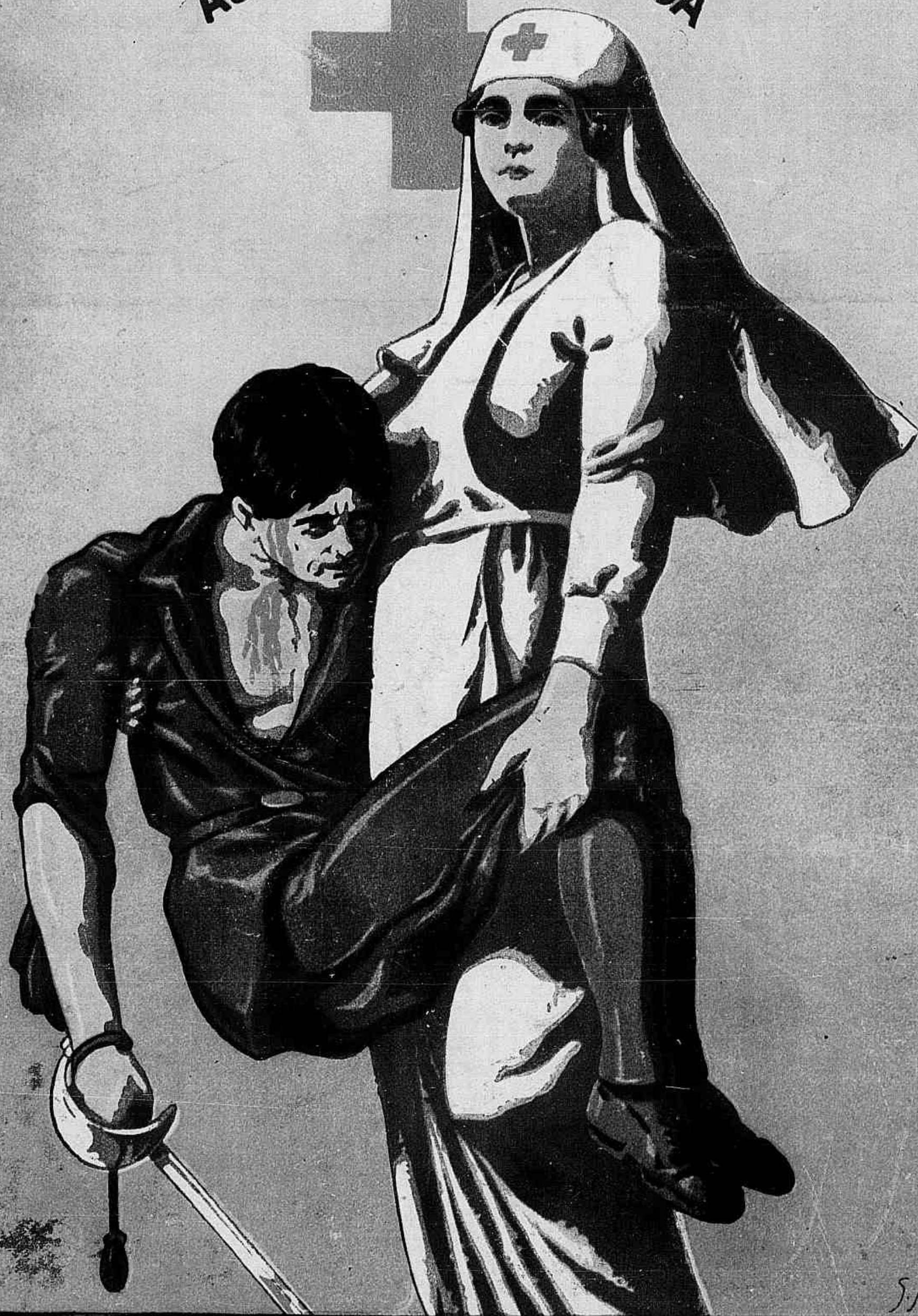
PEDIDOS Á

Companhia Editora Americana

Rua Buenos Aires n. 103

RIO DE JANEIRO

AUXILIAE ESTA CRUZADA



LOTERIA EM BENEFICIO
DA
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

9.550:000\$000 EM PREMIOS

1º PREMIO 5.000:000\$000